

IBM Cognos Analysis Studio
Versão 11.0.0

Guia do Usuário



©

Informações do produto

Este documento aplica-se ao IBM Cognos Analytics versão 11.0.0 e também pode se aplicar a liberações subsequentes.

Copyright

Licensed Materials - Property of IBM

© Copyright IBM Corp. 2005, 2018.

Direitos restritos aos usuários do governo dos EUA - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em “Copyright and trademark information” no www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Os termos a seguir são marcas ou marcas registradas de outras empresas:

- Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, e/ou em outros países.
- Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Centrino, o logotipo Intel Centrino, Celeron, Intel Xeon, Intel SpeedStep, Itanium e Pentium são marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.
- Linux é marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- UNIX é uma marca registrada da Open Group nos Estados Unidos e em outros países.
- Java e todas as marcas registradas Java são logos e marcas registradas ou comerciais da Oracle e/ou suas afiliadas.

Captura(s) de tela de produtos da Microsoft usadas com permissão da Microsoft.

© **Copyright IBM Corporation 2005, 2016.**

Índice

Introdução	vii
Capítulo 1. IBM Cognos Analysis Studio	1
A Interface do IBM Cognos Analysis Studio	3
A área de trabalho	3
A árvore de origem	4
A guia Itens de análise	5
A Área de Janela Informações	5
A área de janela de propriedades	6
A área de visão geral	7
Capítulo 2. Criação de análises básicas	9
Criação de novas análises	9
Localização dos itens necessários	10
Procura de itens na árvore de origem	10
Especificação do número de itens exibidos na árvore de origem	11
O nó Itens recuperados	11
Inserção de itens	12
Limitações ao se inserir diversas hierarquias da mesma dimensão	12
Inserção de Itens	13
A medida padrão	14
Como salvar a análise	14
Como salvar uma análise como base para uma nova análise	14
Como abrir uma análise existente	15
Referências a itens inacessíveis ou ausentes	15
A Ferramenta de Linhagem do IBM Cognos Analytics	16
Utilização da linhagem	17
Acessar o IBM InfoSphere Business Glossary	18
Inserção de itens de diversos níveis de uma dimensão	18
Inserção de todos os itens de um nível	19
Inserção de itens sem detalhes	20
Exemplo - Criar uma tabela cruzada para uma análise de receita de método de pedido	20
Capítulo 3. Trabalhando com itens na tabela cruzada	23
Conjuntos	23
Seleção de conjuntos, linhas ou colunas	24
Aninhando linhas ou colunas em uma exploração	24
Reorganizando itens aninhados em uma exploração	25
Layouts de Tabela Cruzada	25
Inserção de conjuntos em layouts complexos	27
Substituição de conjuntos	28
Trocando linhas e colunas em uma tabela cruzada	28
Especificação do número de detalhes exibido em um conjunto	29
Ocultação de linhas ou colunas	29
Como mostrar atributos de um item	30
Capítulo 4. Foco da sua análise	31
Efetuar drill down e drill up em uma tabela cruzada	31
Ir para outro relatório ou pacote	31
Como mostrar valores como uma porcentagem	32
Classificar valores	32
como utilizar classificação customizada	33
Criação de Gráficos	34
Criação de gráficos	36

Exemplo - Procurar por uma tendência em receitas de método de pedido	36
Capítulo 5. Limitação dos itens na análise	39
Filtrando valores usando contexto em uma tabela cruzada.	39
Limitações no uso de filtros de contexto	40
Fixação do contexto de um conjunto	42
Exclusão de itens	43
Limitação dos dados aos valores superiores ou inferiores	43
Criação de filtros customizados.	44
Combinar Filtros	45
Supressão de células vazias	46
Usar o IBM Cognos Analytics Suppression	46
Criação de conjuntos customizados	47
Capítulo 6. Uso de cálculos.	49
Cálculos de subtotais	49
Como mostrar ou ocultar subtotais	51
Cálculos de resumo.	51
Utilização de cálculos de resumo	52
Cálculos com base em item	52
Criação de cálculos com base em itens	53
Ordem de resolução de cálculo	55
Rank de valores	55
Exemplo - Rank de métodos de pedido	57
Capítulo 7. Compartilhamento de resultados	59
Configuração das opções de relatório.	59
Criando Nomes Significativos para Tabelas Cruzadas e Gráficos.	60
Defina as quebras de página.	60
Aplicação de modelos	61
Especificação da finalidade da saída	62
Substituição de caracteres especiais	62
Visualização da saída no formato HTML	63
Visualização da saída no formato PDF	63
Visualização da saída no formato CSV	64
Visualização da saída no formato XML	64
Saída de Visualização no Formato Microsoft Excel	64
Impressão da saída	66
Capítulo 8. Exemplos do IBM Cognos Analysis Studio	67
Exemplo - Criação de uma tabela cruzada assimétrica	67
Exemplo - Como executar um classificação customizada	68
Exemplo - Localizar seus indicadores superiores ou inferiores	69
Exemplo - Utilizar um cálculo em uma filtragem	70
Exemplo - Utilizar ranks customizados	71
Apêndice A. Solução de problemas	73
Otimização de Desempenho para o IBM Cognos Analysis Studio	73
Caracteres de erro (-) aparecem nos relatórios.	75
Não É Possível Carregar a Árvore de Metadados para um PowerCube Exigindo Senhas para Ambos um Series 7 e um Cubo	75
Os gráficos na saída em PDF exibem resultados inesperados	76
Resultados inesperados em relatórios do Analysis Studio usando supressão e linhas aninhadas	76
Definição de idiomas para origens de dados OLAP	76
A tabela cruzada exhibe porcentagem, mas o gráfico exhibe valores	77
Não é possível drill quando a legenda representa uma sequência em branco ou de comprimento zero	77
Problemas de desempenho ao exibir vários atributos usando origens de dados relacionais modeladas dimensionalmente	77
Ocorre um erro no Internet Explorer 7 em japonês ao executar um relatório do Excel no Analysis Studio	77
A mudança de metadados no Oracle Essbase não é refletida em relatórios e nos Studios	78

Diferenças de relatório entre TM1 Executive Viewer e IBM Cognos Analytics com Fontes de Dados TM1	78
Desaparecimento do formato de medida no SSAS 2005	78
Apêndice B. Amostras	79
Combinação de amostras de filtro	79
Amostra de rank customizado	79
Crescimento TAD por marca de produto.	79
Principais 10 promoções por varejistas	79
Diferença entre receita real e planejada	79
Renda Versus % de Lucro Bruto por Marca de Produto.	80
A Companhia de Aventuras de Amostra.	80
Apêndice C. Dicas para Usuários do IBM Cognos Series 7 PowerPlay	81
O que há de diferente no Analysis Studio?	81
Mapeando o IBM Cognos Series 7 para o IBM Cognos Analytics	82
A tabela cruzada.	83
A árvore de origem.	83
A barra de ferramentas	85
Conjuntos	87
Perguntas frequentes	88
Apêndice D. Limitações ao Produzir Relatórios no Formato Microsoft Excel.	91
Não é possível carregar imagens a partir do IBM Cognos Analytics Content Store em um relatório	91
Uma planilha em branco é exibida.	91
Mensagem de aviso aparece quando o Excel abre um relatório do IBM Cognos Analytics	91
Conteúdo do Arquivo de Planilha não Salvo para Relatórios Salvos no Formato XLS.	91
Formatação do IBM Cognos Analytics não suportada	92
A Célula Contém Séries de Números	92
Largura da tabela e da coluna	93
Alguns formatos e versões do Excel não suportam a camada de soquetes de segurança (SSL)	93
Os formatos de número se tornam formatos de moeda no Excel japonês	93
Relatórios exibem dados nas colunas erradas	93
Não é possível acessar os relatórios nos servidores remotos	93
Formatações não suportadas pelo Excel	94
Os botões de hiperlink não são suportados no Excel.	94
Não é possível visualizar relatórios no formato Excel enviados como anexos de email	94
Muitos itens no eixo produzem um gráfico vazio no Excel.	94
Os títulos de legenda do gráfico não são suportados no Excel	94
A Altura e Largura da Célula Estão Incorretas.	94
Apêndice E. Tipos de gráficos	95
Escolha do tipo do gráfico e configuração	95
Gráficos de colunas.	95
Gráficos de barras	96
Gráficos de setores circulares	97
Gráficos de linhas	97
Gráficos de Pareto	98
Gráficos de área	99
Gráficos de radar	100
Gráficos de pontos	100
Configurações dos gráficos	101
Gráficos padrão	101
Gráficos empilhados	102
Gráficos 100% empilhados	103
Gráficos tridimensionais.	104
Índice Remissivo	105

Introdução

Este documento é destinado para uso com o IBM® Cognos Analysis Studio. O Analysis Studio é uma ferramenta baseada na web para exploração, análise e comparação de dados de dimensão destinada a ajudá-lo a responder às questões de negócios.

Público-alvo

Para utilizar esse documento, é preciso:

- ter experiência com o uso de navegadores da web;
- conhecer conceitos de análise de negócios
- conhecer suas necessidades de negócios

Se você tiver experiência de trabalho com o IBM Cognos Series 7 PowerPlay, consulte Apêndice C, “Dicas para Usuários do IBM Cognos Series 7 PowerPlay”, na página 81.

Localizando Informações

Para localizar a documentação do produto na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse IBM Knowledge Center (<http://www.ibm.com/support/knowledgecenter>).

Recursos de Acessibilidade

Atualmente, o IBM Cognos Analysis Studio não suporta recursos de acessibilidade que ajudam usuários com deficiências físicas, tais como mobilidade restrita ou visão limitada, a usar este produto.

Instruções para Procura de Versões Futuras

Esta documentação descreve a funcionalidade atual do produto. Referências a itens que não estão disponíveis atualmente podem estar incluídas. Não se deve inferir implicações de qualquer disponibilidade futura. Tais referências não representam um compromisso, uma promessa ou uma obrigação legal de entrega de qualquer material, código ou funcionalidade. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou funcionalidade ficam ao arbítrio exclusivo da IBM.

Renúncia de Responsabilidade de Amostras

A Companhia de Aventuras de Amostra, a Companhia de Aventuras de Amostra, a Vendas GA, qualquer variação dos nomes Aventuras ou Grandes Aventuras e a Amostra de Planejamento representam operações de negócios fictícias com dados de amostra usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e para os clientes IBM. Estes registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuição de produtos, finanças e recursos humanos. Qualquer semelhança com nomes, endereços, números de contato ou valores de transação é coincidência. Outros arquivos de amostra podem conter dados fictícios gerados manualmente ou por máquina, dados reais compilados de origens acadêmicas ou públicas ou dados usados com permissão do portador do copyright, para serem usados como dados de amostra para o desenvolvimento de aplicativos de amostra.

Os nomes de produtos referidos podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. A cópia não autorizada é proibida.

Capítulo 1. IBM Cognos Analysis Studio

O IBM Cognos Analysis Studio é o componente do IBM Cognos Analytics que pode ser usado para análise multidimensional e exploração de origens de dados grandes.

Utilize o ambiente interativo de arrastar e soltar do Analysis Studio para analisar dados a fim de encontrar respostas para as questões referentes aos negócios.

Ao usar o Analysis Studio, é possível

- Focar nos itens importantes ao seu negócio.
- Compreender tendências e anormalidades.
- comparar dados, como detalhes em resumos ou resultados reais nos resultados orçados
- avaliar o desempenho focando nos melhores e piores resultados
- Estabelecer uma importância relativa usando cálculos como crescimento ou classificação .
- compartilhar descobertas com outros

O Analysis Studio é o componente do IBM Cognos Analytics que pode ser usado para análise multidimensional e exploração de origens de dados grandes.

O IBM Cognos Analytics foi projetado para ajudá-lo a relatar, monitorar e analisar o desempenho corporativo de sua empresa de maneira rápida e fácil. Para obter uma visão geral dos componentes do IBM Cognos Analytics e como eles trabalham juntos, consulte o *Guia de Introdução do IBM Cognos Analytics*.

Quem usa o Analysis Studio?

O Analysis Studio não é só para aqueles com a palavra analista em seu cargo, mas para qualquer usuário no negócio que precise compreender e descobrir as respostas às questões relativas ao negócio nos dados da empresa. As pessoas que podem usar o Analysis Studio para auxiliar nas suas decisões incluem

- Gerentes regionais que precisem avaliar o desempenho.
- Gerentes de produção que precisem realizar uma análise de defeito.
- Representantes de cliente que precisem compreender suas relações com o cliente.

O que é a planilha de exploração?

É possível utilizar o Analysis Studio para modificar rapidamente a forma como vê os indicadores de desempenho, como a receita ou os custos com a produção.

A exploração OLAP (processamento analítico on-line) refere-se à setorização e fragmentação do termo para descrever a facilidade com que se pode alterar o contexto e visualizar os detalhes. Por exemplo, você procura a receita dos anos de 2001 a 2005 por região de vendas. Percebe-se uma queda na receita de 2004. Clicando em 2004, é possível executar o drill down para exibir os resultados de venda por trimestre em 2004. É possível modificar com facilidade a visualização dos trimestres de 2004 por pessoal de vendas substituindo trimestres por pessoal de vendas .

Para ajudar a focar nos dados que respondam às suas questões em relação aos negócios, o Analysis Studio mantém automaticamente o contexto da sua análise, assim você pode focar nos resultados, não na ferramenta. No exemplo anterior, ao modificar os trimestres de 2004 pelo pessoal de vendas, o Analysis Studio mantém 2004 como o contexto. Para obter informações adicionais, consulte Capítulo 4, “Foco da sua análise”, na página 31.

O que é a análise?

É possível utilizar o Analysis Studio para comparar e lidar com dados para compreender as relações entre os dados e sua importância relativa. Quer queira avaliar o crescimento da receita ou identificar os principais indicadores, o Analysis Studio oferece um suporte de filtragem, cálculo e classificação necessário para a sua análise.

Para aumentar o exemplo de revisão de receita por região de vendas e pessoal de vendas, é possível incluir as metas de vendas e então calcular a diferença percentual entre a meta de vendas e a receita real de cada vendedor. Pelo fato de conferir aos 10 melhores um bônus, também é possível classificar o pessoal de venda pelas regiões usando o cálculo percentil. O resultado indica que bateu sua cota de vendas, bem como aqueles que concorrem a um prêmio.

Considerações a respeito de grandes quantidades de dados

No conjunto do IBM Cognos Analytics, somente o Analysis Studio gerencia grandes volumes de dados de forma inteligente para melhorar o desempenho e evitar sobrecarregá-lo com detalhes. É possível, então, manter o foco na sua análise.

O Analysis Studio ajuda a encontrar detalhes consideráveis enquanto mantém os resumos em uma visualização que continue mantendo uma apresentação clara de seus dados. É possível:

- usar **Procurar** na árvore de origem para encontrar somente os itens desejados
- Manter as tabelas cruzadas pequenas usando superior/inferior e outros filtros .
- Limitar o número de itens visíveis na árvore de origem ou na tabela cruzada .
- Controlar a apresentação de dados agregados usando subtotais .

Se deseja ver todos os itens em um conjunto grande, é possível clicar no ícone de

execução  na barra de ferramentas para visualizar a análise como um relatório HTML.

Compartilhamento de resultados

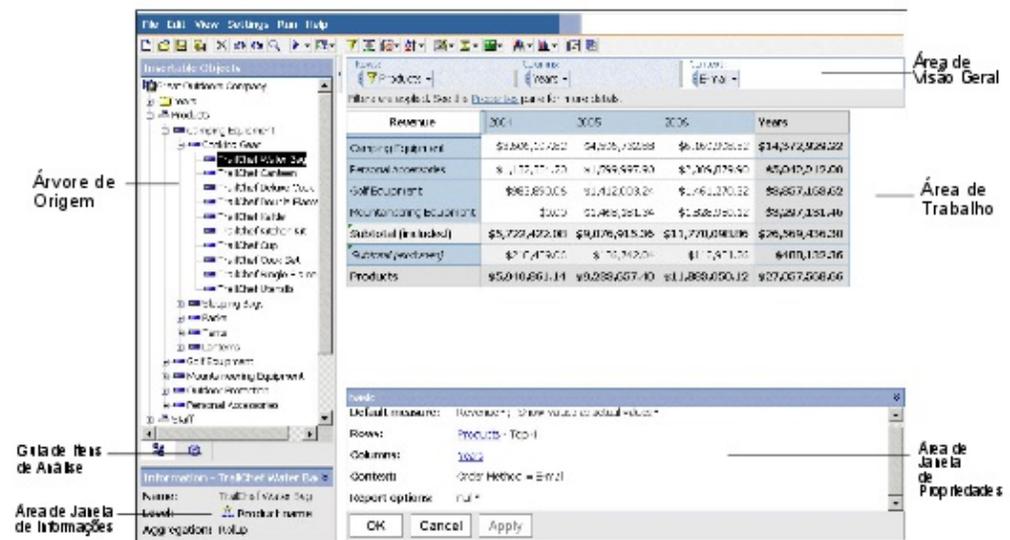
Ao visualizar uma análise usando o IBM Cognos Viewer, você produz um relatório que pode ser programado, visualizado ou salvo no formato HTML, PDF ou Excel. Os relatórios criados por qualquer studio no IBM Cognos Analytics, incluindo IBM Cognos Analysis Studio, podem ser compartilhados com outros usuários usando o portal do IBM Cognos Analytics. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Usuário do portal do IBM Cognos Analytics*.

Também é possível usar o IBM Cognos Analytics - Reporting para estender a definição de relatório para incluir outros elementos de relatório, ou aprimorar o relatório definindo regras de bursting. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Para obter informações adicionais sobre os formatos que podem ser utilizados para compartilhar uma análise, bem como a forma de configurar as opções de relatório, como títulos e quebras de página, consulte Capítulo 7, “Compartilhamento de resultados”, na página 59.

A Interface do IBM Cognos Analysis Studio

A janela do IBM Cognos Analysis Studio consiste em três áreas de janela (a área de janela **Objetos que Podem Ser Inseridos**, a área de janela **Informações** e a área de janela de propriedades), uma área de trabalho e uma área de visão geral.



A área de trabalho

A área de trabalho contém as tabelas cruzadas e os gráficos utilizados para explorar os dados da análise. É possível visualizar a análise como uma tabela cruzada, um gráfico ou como uma tabela cruzada e um gráfico.

A análise é um processo no qual é possível explorar as relações entre os itens para auxiliar a compreender seu negócio. A tabela cruzada auxilia a descobrir se o valor de um item é associado a outro. É possível modificar, limitar ou expandir rapidamente os itens vistos na tabela cruzada usando técnicas como filtragem ou drilling, mantendo, assim, o foco nos itens mais significativos.

Dica: É possível usar o botão Exibir  na barra de ferramentas para mostrar apenas o gráfico, apenas a tabela cruzada ou ambos.

O que é um item?

Um item é um elemento que se pode manipular na área de trabalho. Os itens incluem linhas, colunas, conjuntos e outros. Um membro é um termo comum para um item na hierarquia dimensional da árvore de origem. Os membros incluídos a partir da árvore de origem na sua análise também são itens.

A árvore de origem

A guia **Origem** na área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos** contém a árvore de origem do pacote selecionado para análise.

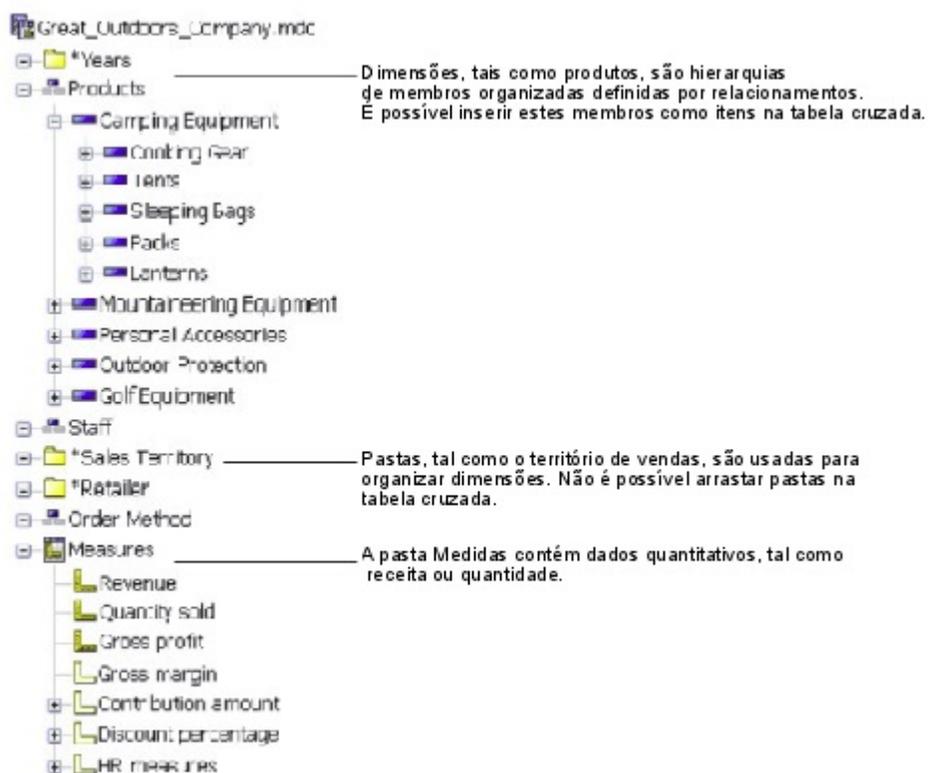
A árvore de origem representa uma visão dimensional dos seus dados, organizados em dimensões, hierarquias, níveis e medidas.

Nota: os nomes dos níveis e membros de uma dimensão vêm do modelo. É de responsabilidade do modelador fornecer nomes que façam sentido.

A pasta **Medidas** contém dados quantitativos, como receita ou quantidade.

Por padrão, o número máximo de itens apresentados na árvore de origem é 50. O administrador pode configurar um valor diferente para o melhor desempenho, dependendo do tamanho da origem de dados.

A seguir, há um exemplo de árvore de dados.



Hierarquias de tempo relativo

Ao abrir a análise que contenha os anos 2005 e 2006 nas linhas da hierarquia Anos, a tabela cruzada simplesmente compara os anos de 2005 e 2006.

Na árvore de origem, a dimensão de tempo também pode conter hierarquias de tempo relativas, tais como Mês Atual, Último Mês, QTD, QTD Anterior, YTD, YTD Anterior e assim por diante. Mês Atual contém o mês recente de dados no cubo e as outras hierarquias são relativa ao Mês Atual.

Por exemplo, insira AAD anterior para as linhas, e aninhe AAD nas linhas sob AAD anterior. Se o mês atual for dezembro de 2006, a análise exibe os resultados de janeiro a dezembro de 2005 em comparação com janeiro a dezembro de 2006.

Se a análise for salva e aberta no próximo ano, quando o mês atual for 2007, a análise exibirá os resultados de janeiro a junho de 2006 em comparação com janeiro a junho de 2007. Os resultados mostrados em sua análise são alterados, em relação ao Mês Atual no cubo atualizado.

O administrador pode alterar a amplitude dos dados desses itens, ou criar itens de tempo relativo específico conforme as necessidades de sua organização.

A guia Itens de análise

A guia **Itens de Análise** contém itens criados na análise, como conjuntos customizados e conjuntos nomeados.



A Área de Janela Informações

A área de janela **Informações** exibe o nome, o nível os atributos (se houver), uma agregação associada com o item selecionado na árvore de origem, bem como qualquer informações adicional fornecida pelo modelador de dados.

Possíveis tipos de agregação para medidas são a soma, a contagem, a contagem distinta, a contagem diferente de zero e nenhum.

Tipos possíveis de agregação para outros itens são agregados e computados.

Para abrir ou fechar a área de janela de informações, clique no símbolo apontando para cima  ou na seta apontando para baixo  no lado direito da área de janela.

Também é possível usar a área de janela **Informações** para inserir um nível na tabela cruzada.



Informações de atualização do cubo

Os cubos são atualizados frequentemente para assegurar que contenham as informações mais recentes. É possível visualizar quando um IBM Cognos PowerCube foi atualizado pela última vez selecionando o nome do cubo na área de janela **Objetos que Podem Ser Inseridos** e, então, rolando para baixo até **Cubo Atualizado** na área de janela **Informações**. Também é possível incluir informações da última atualização do cubo na saída da sua análise.

Para obter informações adicionais, consulte “Configuração das opções de relatório” na página 59.

A área de janela de propriedades

A área de janela de propriedades fornece uma ampla visão da tabela cruzada ou do conjunto selecionado na área de trabalho.

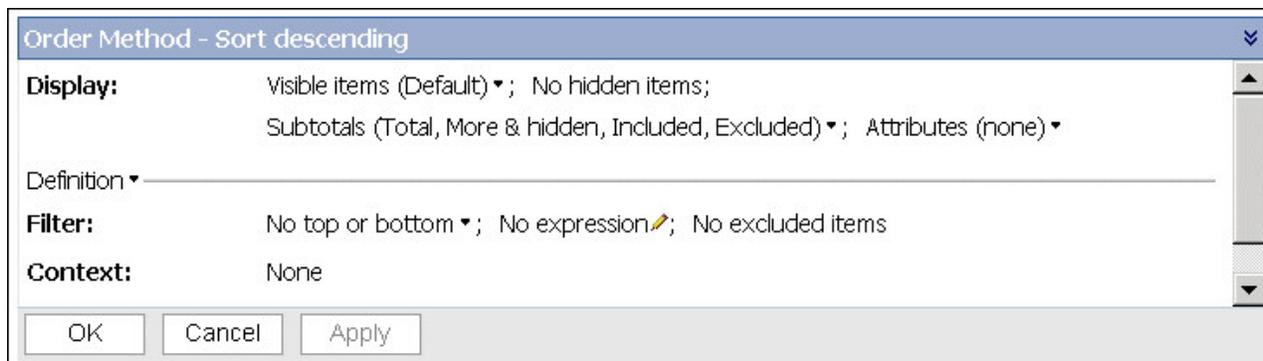
Também é possível utilizar a área de janela de propriedades para fazer certas mudanças e aplicá-las ao mesmo tempo, em vez de executar comandos diferentes. Por exemplo: é possível

- Especificar o número de itens a ser exibido .
- criar um filtro definido pelo usuário
- classificar dados
- Anular ocultar dados .

Caso selecione um conjunto, a área de janela de propriedades mostrará as propriedades exibidas, como subtítulos e o número de itens visíveis, e as propriedades não exibidas, como filtros e cálculos, para esse conjunto. Se clicar em qualquer local da tabela cruzada, a área de janela de propriedades exibirá as propriedades dessa tabela, como a medida padrão , links para linhas e colunas, outros contextos existentes e as opções de relatório escolhidas.

Para abrir ou fechar a área de janela de propriedades, clique na seta apontando para cima  ou na seta apontando para baixo  no lado direito da área de janela.

Isso mostra como a área de janela de propriedades aberto aparece ao selecionar um conjunto e abrir a área de janela de propriedades.



A área de visão geral

É possível usar a área de visão geral como um lugar conveniente para explorar e alterar rapidamente o conteúdo da área de trabalho.

A área de visão geral mostra filtros aplicados e classificação. É possível reorganizar as linhas e colunas, drill up e down, e fornecer contexto para a área de trabalho.

Um conjunto selecionado tabela cruzada também é selecionado na área de visão geral, e vice-versa.

Revenue (measure)	2004	2005	2006	Ye
Telephone	10,120,169.54	16,000,478.7	18,202,550.86	4

Context: Sales Territory

- Delete
- Americas
- Asia Pacific
- Northern Europe

Linhas e colunas

cada caixa nas áreas **Linhas** e **Colunas** representa um ou mais conjuntos da tabela cruzada. Os conjuntos empilhados aparecem como uma única caixa etiquetada como **Combinação**. Um conjunto baseado na seleção aparece como uma caixa com uma **(lista)** anexada ao rótulo.

Para obter informações adicionais sobre conjuntos empilhados, consulte "Layouts de Tabela Cruzada" na página 25. Para obter informações adicionais sobre conjuntos baseados na seleção, consulte "Conjuntos" na página 23.

Se a tabela cruzada contiver linhas ou colunas aninhadas, é possível arrastar as caixas que representam os itens na área de visão geral para modificar rapidamente a ordem de aninhamento.

Cada caixa nas áreas **Linhas** e **Colunas** também refletem os detalhes exibidos na área de trabalho. Por exemplo, ao alterar um número de itens visíveis em uma tabela cruzada, o mesmo número é exibido na lista **Linhas** ou **Colunas**.

Também é possível usar as listas para executar drill up ou down.

Contexto

O contexto especificado é aplicado como um todo à área de trabalho. Por exemplo, é possível arrastar **Território vendas** da área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos** para a área de contexto. Ao clicar em um território específico da lista, os valores na tabela cruzada se alteram para representar os dados desse território.

Para obter informações adicionais sobre como utilizar o contexto como um filtro, consulte “Filtrando valores usando contexto em uma tabela cruzada” na página 39.

Capítulo 2. Criação de análises básicas

Crie análises para tomar decisões mais eficientes nos negócios explorando relacionamentos significativos nos dados de sua empresa.

Também é possível abrir uma análise existente a fim de usá-la como base de uma nova análise.

Antes de ser possível criar uma análise, o administrador deve ter criado um pacote no IBM Cognos Framework Manager e o publicado em um local no portal do IBM Cognos Analytics ao qual você tenha acesso.

Para obter mais exemplos de como criar análises básicas, consulte “Exemplo - Criar uma tabela cruzada para uma análise de receita de método de pedido” na página 20.

Se você já está confortável com os fundamentos dos IBM Cognos Analysis Studio, pode querer refinar sua análise usando tarefas como manipulação de linhas e colunas, filtragem de dados, cálculos de dados e compartilhamento dos resultados.

Criação de novas análises

É possível criar uma nova análise usando uma análise em branco ou a análise padrão.

Antes de criar uma nova análise, é necessário selecionar um pacote para usar como origem de dados.

Também é possível abrir uma análise existente a fim de usá-la como base de uma nova análise, modificando-a e salvando-a com outro nome.

Procedimento

1. Em seu navegador da web, abra o portal do IBM Cognos Analytics digitando a URL fornecida por seu administrador.

Dica: Crie um marcador em seu navegador para acesso rápido ao portal do Cognos Analytics.

2. Clique no ícone **Novo** , **Outro** e na área de janela Aplicativos Complementares, clique em **Analysis Studio**.
3. Na página **Selecione um pacote**, clique no pacote desejado.
4. Na caixa de diálogo **Novo**, opte entre usar **Análise em Branco** ou a **Análise Padrão**.
 - Uma análise em branco inicia com uma tabela cruzada em branco na área de trabalho.
 - Uma análise padrão usa a análise padrão para o pacote conforme definido no portal do Cognos Analytics ou as primeiras duas dimensões na origem de dados para as linhas e colunas da tabela cruzada e a primeira medida na origem de dados para a medida da tabela cruzada.
5. Clique em **OK**.

O IBM Cognos Analysis Studio inicia. Os itens que podem ser utilizados na análise estão listados na área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos**.

Dica: Para sair do Analysis Studio e retornar para o portal do Cognos Analytics, no menu **Arquivo**, clique em **Sair**.

Localização dos itens necessários

A árvore de origem do pacote selecionado pode conter grandes quantidades de dados. Para encontrar os itens que necessita na árvore de origem, é possível:

- Expandir a dimensão para visualizar os níveis e detalhes sucessivos.
- Especificar um número maior ou menor de itens para exibir na árvore de origem.
- Procurar mais itens.

A árvore de origem exibe 20 itens para cada uma das dimensões por vez. É possível modificar esse valor na sessão para um máximo de 50.

Se houver mais de 20 itens na dimensão, um ícone **Mais** aparecerá na parte inferior da lista. Todas as vezes que clicar no ícone **Mais**, 20 itens adicionais aparecerão até atingir o máximo. Nesse momento, o ícone **Mais** é substituído pelo um ícone **Procurar**. Ao clicar nesse ícone, é possível inserir seus critérios de procura para encontrar os itens de seu interesse.

Também é possível inserir um bloqueio de nível para inserir itens de dados que não ficarão visíveis na árvore de origem. Em ambos os casos acima, um nó Itens Recuperados aparecerá na árvore de origem do IBM Cognos Analysis Studio abaixo do nó Procura.

Procura de itens na árvore de origem

Por padrão, o número máximo de itens mostrados em qualquer dimensão única na árvore de origem é 50. O administrador pode configurar um valor diferente para o melhor desempenho, dependendo do tamanho da origem de dados.

Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Nota: Não é possível procurar na árvore de origem para itens que estão entre colchetes, por exemplo Bebidas (Refrigerantes), ao usar o Microsoft SQL Server Analysis Services 2000 ou versões anteriores. Não inclua colchetes na sequência de procura ao usar estas versões do Microsoft SQL Server Analysis Services 2000.

Procedimento

1. Na árvore de origem, clique no item que deseja procurar.

2. Clique no botão Procurar  na barra de ferramentas.

Dica: Também é possível clicar com o botão direito do mouse no ícone selecionado e depois em **Procurar**.

3. Especifique as palavras-chave da procura.

Se necessário, especifique uma opção de procura. A caixa de seleção **Sem distinção entre maiúsculas e minúsculas** estará indisponível se o provedor de dados não suportar procura sem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

4. Clique em **Procurar**.

Dica: Para parar uma procura, clique no botão **Parar**.

5. Arraste os itens da caixa **Resultados** para a tabela cruzada.

Dica: Para usar os resultados como um filtro de contexto, arraste-os para a seção **Filtro de Contexto** da área de janela de visão geral.

Especificação do número de itens exibidos na árvore de origem

É possível especificar o número de itens a serem exibidos na árvore de origem para a sessão atual a fim de facilitar o uso. O número de itens recuperados é exibido próximo ao nome do item pai.

O ícone **Procurar** aparece ao final da lista na árvore de origem se existir mais itens do que pode ser exibido de uma só vez.

Por padrão, o número máximo de itens apresentados na árvore de origem é 50. O administrador pode configurar um valor diferente para o melhor desempenho, dependendo do tamanho da origem de dados. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

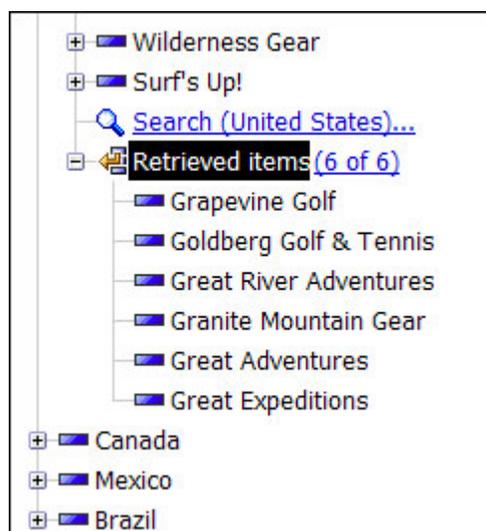
Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em um item da árvore de origem.
2. Clique em **Configurar o número de itens a serem mostrados**.
3. Especifique o número a ser mostrado e as opções de escopo.
4. Clique em **OK**.

Dica: Para restaurar o número máximo de itens para o padrão, repita as etapas 1 e 2 e clique em **Reconfigurar para o Limite Padrão a Ser Mostrado**.

O nó Itens recuperados

Durante uma sessão no IBM Cognos Analysis Studio, é possível recuperar itens de dados que não estão disponíveis na árvore de origem. É possível visualizar esses itens de dados usando o nó Itens recuperados.



Há maneiras diferentes de recuperar mais itens que podem ser exibidos na árvore de origem. Por exemplo:

- Você está procurando os varejistas que iniciam com uma letra específica. Ao expandir o nível de varejistas para exibir no máximo 50 itens na árvore de origem, clique no ícone Procurar e insira os critérios de procura. Os itens recuperados que não estiverem visíveis na árvore de origem aparecerão abaixo do nó Itens recuperados.
- É inserido um nível na tabela cruzada. Se o número de itens do nível exceder o número que pode ser exibido na árvore de origem, os itens acima do número permitido serão exibidos no nó Itens recuperados.
Para obter informações sobre como inserir um nível, consulte “Inserção de todos os itens de um nível” na página 19.

A lista só permanecerá exibida enquanto a sessão estiver ativa. Clique com o botão direito no nó Itens recuperados para classificar os itens em ordem crescente ou decrescente.

Inserção de itens

Uma análise deve ter pelo menos um conjunto de itens e pelo menos uma medida.

Além dos itens da árvore de origem, é possível inserir o seguinte na tabela cruzada:

- Itens recuperados em uma procura.
- Níveis da área de janela **Informações**.
- Cálculos.

Procedimento

1. Na árvore de origem, clique no item que deseja inserir.
2. Arraste o item para o local desejado na tabela cruzada.
Uma barra preta piscando indica onde se pode soltar um item.
Um conjunto com base em detalhes aparece na tabela cruzada.

Limitações ao se inserir diversas hierarquias da mesma dimensão

É possível inserir diversas hierarquias a partir da mesma dimensão em uma tabela cruzada. Por exemplo, estabeleça uma de uma dimensão em uma borda da tabela cruzada e outra hierarquia da mesma dimensão aninhada na mesma borda, em outra borda ou na área do filtro **Contexto**.

Pode-se executar cálculos aritméticos, de porcentagem e de classificação usando diversas hierarquias.

Entretanto, cálculos agregados ou analíticos que se refiram a hierarquias diferentes da mesma dimensão, como total, conta, média, mínimo e máximo, não são suportados.

Na utilização dos itens da mesma hierarquia em várias bordas de tabela cruzada, é possível que ocorram resultados inesperados. Uma tabela cruzada contendo itens da mesma hierarquia em mais de uma borda pode gerar resultados imprevisíveis. É possível que esses resultados se alterem de liberação para liberação. Por exemplo, em uma análise que usa itens de Anos nas linhas e de Trimestres nas colunas, mais valores e totais podem aparecer inexplicavelmente, além de células

em branco. Resultados esperados também podem ser difíceis de ler porque os números úteis estão distribuídos em uma grande área de células vazias, na maioria das vezes.

Para obter melhores resultados, antes de salvar certifique-se de que os itens da mesma hierarquia estão na mesma borda da tabela cruzada.

Inserção de Itens

Os itens da árvore de origem são inseridos como linhas e colunas em uma tabela cruzada para criar configurações para a análise. Um conjunto é uma coleção de dados similares. Por exemplo, é possível ter um conjunto de anos nomeados que incluam trimestres como detalhes.

Obter dados depois

No menu **Configurações**, clique em **Obter dados depois** para criar rapidamente visualizações de tabela cruzada que usem filtros e conjuntos complexos sem executar uma consulta completa na origem de dados.

Nota: Ao trabalhar com **Obter dados depois** aplicado, não é possível mudar para um gráfico sem primeiro recuperar dados. As opções **Gráfico** e **Tabela Cruzada e Gráfico** do menu **Visualização** não estão disponíveis.

Caso esteja interessado somente em resultados resumidos, é possível inserir itens sem detalhes.

Também é possível inserir simultaneamente todos os itens de um nível , inserir conjuntos adjacentes ou inserir itens de diferentes níveis da mesma dimensão .

Outras técnicas de inserção de itens são aninhar itens e substituir itens .

Para obter informações sobre diferentes layouts de tabelas cruzadas possíveis de serem usadas, consulte “Layouts de Tabela Cruzada” na página 25.

Não é possível arrastar pastas da árvore de origem.

Se a tabela cruzada possuir colunas de largura fixa, os rótulos que excederem a largura fixa ficarão truncados, exibindo formas elípticas. É possível parar o ponteiro sobre as células truncadas para ver uma dica de ferramenta que contenha a informações completa.

Nota:

- Ao usar um IBM Cognos PowerCube como uma origem de dados, os valores de moeda mistos usam o caractere de asterisco (*) como a unidade de medida. Valores misturados de moedas ocorrem quando se calculam valores com moedas diferentes.
- Ao inserir itens de uma origem de dados relacional com dados esparsos, os dados na análise podem aparecer e desaparecer inesperadamente. Por exemplo, uma tabela cruzada pode conter 10 membros nas linhas e 10 membros nas colunas. Ao incluir um membro de outra dimensão na área de contexto, alguns membros podem desaparecer nas linhas ou colunas, pelo fato de não estarem no escopo desse contexto em particular. Para obter informações adicionais, consulte a publicação *IBM Cognos Framework Manager User Guide*.
Isso também pode ocorrer ao utilizar as origens de dados SAP BW.

Dica:

- É possível redimensionar as colunas em uma análise aberta, arrastando o ícone Redimensionar .
- É possível inserir itens como conjuntos baseados na seleção mantendo a tecla Shift ou Ctrl pressionada e clicando para selecionar diversos itens em uma dimensão, arrastando-os para a tabela cruzada.

A medida padrão

A medida padrão especifica a medida a ser utilizada em uma tabela cruzada ou gráfico se a medida não for estabelecida por um dos eixos existentes.

Por exemplo, cria-se uma tabela cruzada com **Produtos** nas linhas e **Quantidade vendida** nas colunas. Inclua **Receita** na área de lançamento **Medida** tornando-a medida padrão, mas os valores nas linhas não são alterados por fazerem referência à medida **Quantidade vendida** no eixo da coluna. Contudo, se a medida **Quantidade vendida** for substituída pelo recurso que não é uma medida **Método pedido**, os valores passarão a se referir à **Receita** como medida padrão.

Para alterar a medida padrão rapidamente, clique com o botão direito do mouse na célula no canto superior esquerdo da tabela cruzada, clique em **Alterar Medida Padrão** e escolha uma medida.

Como salvar a análise

Salve a análise para preservar todas as modificações.

Para obter informações sobre a configuração de pastas no portal do IBM Cognos Analytics para seu trabalho, consulte a publicação *Guia do usuário do IBM Cognos Analytics*.

Também é possível abrir uma análise existente a fim de usá-la como base de uma nova análise.

Procedimento

1. Clique no botão Salvar  na barra de ferramentas.
2. Se for salvar a análise pela primeira vez, especifique onde quer salvá-la e digite um nome de arquivo.
3. Clique em **OK**.

Como salvar uma análise como base para uma nova análise

É possível salvar uma análise usando um nome ou um local diferente para usá-la como base para uma nova análise.

Também é possível salvar uma análise utilizando o mesmo nome para preservar as modificações.

Procedimento

1. Clique no botão Salvar  na barra de ferramentas.
2. Especifique o nome e o local.

3. Clique em OK.

Como abrir uma análise existente

É possível abrir uma análise existente para visualizar os dados atuais, fazer modificações nela ou usá-la como base de uma nova análise.

Procedimento

1. Em seu navegador da web, abra o portal do IBM Cognos Analytics digitando a URL fornecida por seu administrador.
2. Localize o nome da análise que deseja abrir e clique nele.
A análise é aberta no IBM Cognos Analysis Studio.

Nota: Se uma análise for executada e salva como um relatório HTML, o ícone HTML  aparecerá ao lado do link da análise. Ao clicar no link, a análise é executada como um relatório em HTML. Para abrir a análise para edição, clique no ícone  que abre a análise no Analysis Studio.

3. Visualize os dados, utilizando as barras de rolagem para ver mais linhas ou colunas.

Dica: Para aumentar ou diminuir o espaço disponível, clique no botão Ocultar Área de Janela ou Exibir Área de Janela no canto superior direito da área de

janela **Objetos que Podem ser Inseridos** ou redimensione o painel .

4. Faça as mudanças desejadas.
5. Salve a análise.

Se desejar utilizar a análise como base de uma nova análise, salve-a utilizando um nome diferente.

Dica: Para abrir uma nova análise enquanto trabalha em uma análise existente, clique no botão Novo  na barra de ferramentas. A nova análise mantém o estado da árvore de origem na área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos** e mantém todos os itens na guia **Itens de Análise**.

Referências a itens inacessíveis ou ausentes

Ao abrir uma análise existente, ela pode fazer referência a itens da origem de dados subjacente que estejam ausentes ou inacessíveis. Isso pode ocorrer devido a uma das seguintes razões:

- O modelo foi alterado.
Por exemplo, um nível pode não mais estar presente, ou um item que existia não está mais presente depois da atualização da origem de dados.
- Parte da origem de dados, como um item, nível, hierarquia ou dimensão, é inacessível devido às restrições de segurança.

Quando isto ocorre, uma caixa de diálogo solicita que você substitua os itens ausentes ou faça com que o IBM Cognos Analysis Studio limpe a análise ao remover itens inacessíveis e seus itens dependentes, tais como filtros, cálculos, classificações e assim por diante.

Por exemplo, uma análise contém receitas de três países ou regiões, além de uma coluna calculada e um filtro. Se o item de um dos países ou regiões estiver ausente e o usuário escolher corrigir a análise, o Analysis Studio removerá o cálculo e o filtro e mostrará a análise sem os itens ausentes.

A Ferramenta de Linhagem do IBM Cognos Analytics

A ferramenta de linhagem do IBM Cognos Analytics inclui duas visualizações: a visualização de negócios e a visualização técnica.

A visualização de negócios mostra informações de texto de alto nível que descrevem os itens de dados e o pacote de onde vieram. Essas informações são obtidas no portal do IBM Cognos Analytics e no modelo do IBM Cognos Framework Manager.

A visualização técnica é uma representação gráfica da linhagem do item de dados selecionado. A linhagem traça o item de dados do pacote até as origens de dados utilizadas pelo pacote.

Ao clicar em um item, suas propriedades aparecem logo abaixo dele. Caso clique em um item da área **Pacote**, será possível visualizar as propriedades do modelo desse item. Se clicar no item da área **Origens de Dados**, será visualizada a propriedade da origem de dados do item.

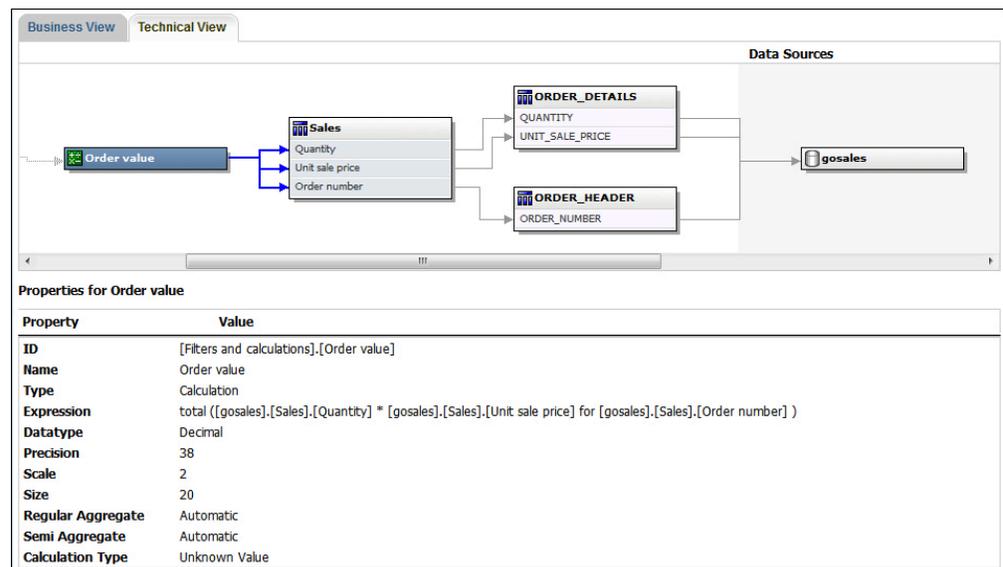


Figura 1. A Visualização Técnica na Ferramenta de Linhagem do IBM Cognos Analytics

Se você ou um administrador executar um relatório salvo com a ferramenta de linhagem do IBM Cognos Analytics, as visualizações de negócios e técnica estarão visíveis. Os clientes do relatório poderão ver somente a visualização do negócio. Além das áreas **Pacote** e **Origens de Dados**, uma área **Relatório** aparece ao se olhar pela visualização técnica.

Utilização da linhagem

Visualize as informações de linhagem de itens de dados para verificar o que eles representam antes de incluí-los em um relatório. As informações de linhagem traçam os metadados de um item de volta pelo pacote e as origens de dados usadas no pacote. A linhagem também exibe os filtros de itens de dados incluídos pelo autor do relatório ou que foram definidos no modelo de dados. Visualizar as informações de linhagem garante que os itens de dados corretos sejam incluídos em um relatório. Por exemplo, é possível visualizar as informações de linhagem de um modelo de cálculo para ver como foi criado.

A linhagem ficará disponível apenas depois que o administrador a configurar. Para obter mais informações, consulte o *Guia do usuário do portal do IBM Cognos Analytics*.

A linhagem não é suportada nos relatórios não vinculados a pacotes.

É possível usar a ferramenta de linhagem fornecida com o IBM Cognos Analytics, ou você pode usar uma outra ferramenta de linhagem especificando a URL para a ferramenta no IBM Cognos Administration. Observe que, se a origem da URL for protegida, a origem deverá estar apta a solicitar uma senha para os usuários porque o IBM Cognos Analytics não transmite informações de segurança. O IBM Cognos Analytics também suporta o IBM Metadata Workbench como uma ferramenta de linhagem. Para obter mais informações sobre como configurar outras ferramentas de linhagem, consulte o *Guia de Administração e Segurança do IBM Cognos Analytics*.

Não é possível utilizar as informações de linhagem para solucionar problemas de consulta. Por exemplo: as informações de linhagem não explicarão porque o item de dados foi contado duas vezes. Além disso, é possível visualizar as informações de linhagem ao executar um relatório em um dispositivo móvel.

Antes de Iniciar

Antes de ser possível acessar as informações de linhagem de um relatório, o administrador deve configurar a linhagem no IBM Cognos Administration. Além disso, o administrador deve ativar a capacidade de linhagem e garantir permissão de leitura no relatório.

Nota: A ferramenta de linhagem do IBM Cognos Analytics mostra a linhagem em um relatório em seu nível mais alto. A linhagem não muda após o drill down de um relatório. Devido ao fato de o contexto de seleção utilizado para lançar a linhagem poder ser afetado pelas operações de drill down, recomendamos que sempre seja lançada a linhagem a um nível de relatório elevado antes do drill down no relatório. Senão, a linhagem pode não ser iniciada corretamente.

Procedimento

Na árvore de origem, clique com o botão direito no item sobre o qual deseja visualizar as informações de linhagem e clique em **Linhagem**.

Resultados

A ferramenta de linhagem é aberta exibindo as informações de linhagem do item de dados selecionado.

Acessar o IBM InfoSphere Business Glossary

Se você usar o IBM InfoSphere Business Glossary, é possível acessar o glossário a partir de qualquer um dos seguintes objetos de dados:

- Assunto de consulta
- Item de consulta
- Medida
- Dimensão
- Hierarquia
- Nível
- Propriedade/atributo
- Membro do nó da parte superior
- Membro
- Item de nível

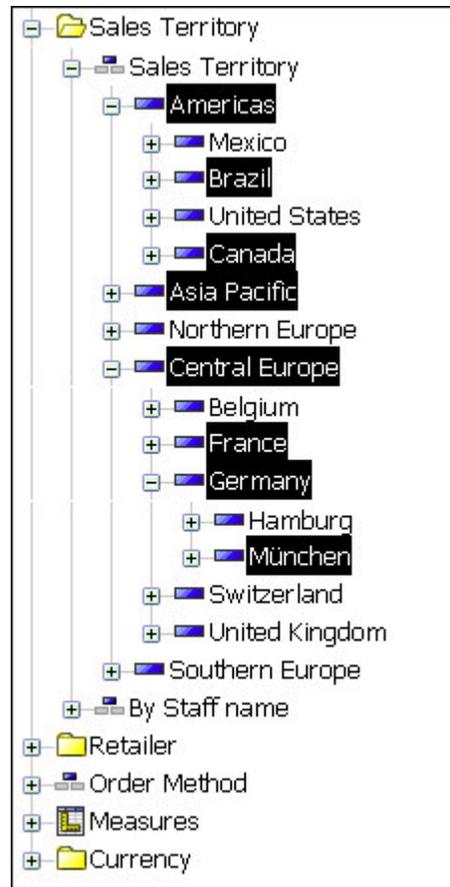
Procedimento

Clique com o botão direito no item e clique em **Glossário**.
O IBM InfoSphere Business Glossary aparece.

Inserção de itens de diversos níveis de uma dimensão

Utilize conjuntos baseados na seleção para posicionar os itens de uma dimensão adjacente na tabela cruzada para uma comparação de diferentes níveis de especificidade.

Por exemplo, é possível selecionar itens de uma única dimensão como o seguinte na árvore de origem.



É possível arrastar esses itens para a tabela cruzada.

Antes de Iniciar

Também é possível aninhar itens de diversos níveis da mesma dimensão .

Procedimento

1. Na árvore de origem, expanda a dimensão para localizar os itens que deseja inserir.
2. Mantenha Shift ou Ctrl pressionados e clique para selecionar diversos itens em uma dimensão, arrastando-os para a tabela cruzada.

Um conjunto baseado na seleção aparece na tabela cruzada.

Inserção de todos os itens de um nível

É possível inserir todos os itens de um nível simultaneamente.

Os níveis definem a forma com os dados são agrupados nas dimensões. Por exemplo, uma dimensão geográfica em uma árvore de origem pode conter níveis de país ou região e cidade. É possível clicar em uma única cidade e inserir imediatamente cada item pertencente ao nível de cidade dentro da tabela cruzada.

Procedimento

1. Na árvore de origem, clique em um item que pertença ao nível desejado.
2. No menu exibido ao clicar com o botão direito do mouse, escolha entre

- **Nível de Inserção** (*nome do nível de item*)
- **Substituir por Nível** (*nome do nível do item*)

Todos os itens do mesmo nível aparecem na tabela cruzada.

Dica: Também é possível arrastar o ícone de Nível  da área de janela **Informações** para o local desejado na área de trabalho.

Inserção de itens sem detalhes

Caso esteja interessado somente em resultados resumidos, é possível inserir itens sem detalhes.

Procedimento

1. No menu **Configurações**, clique em **Opções de Inserção, Inserir sem detalhes**.
2. Arraste o item da árvore de origem para o local desejado na tabela cruzada.

Os itens incluídos na tabela cruzada aparecem sem detalhes até que a configuração seja modificada novamente.

Dica: Também é possível clicar com o botão direito do mouse em um item, arrastá-lo para o local desejado na tabela cruzada enquanto mantém o botão direito do mouse pressionado e clicar em **Inserir sem Detalhes** ou **Substituir sem Detalhes**.

Exemplo - Criar uma tabela cruzada para uma análise de receita de método de pedido

Você é um analista de negócios na Companhia das Aventuras de Amostra, que vende equipamentos esportivos. Pedem a você para analisar as consequências da descontinuação de métodos de pedido de faxes e e-mails, que custam caro para serem processados.

Antes de obter os itens, é necessário inseri-los na tabela cruzada para uma análise mais completa.

Antes de experimentar este exemplo, você deve configurar os pacotes de amostras fornecidos com o IBM Cognos Analytics. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Procedimento

1. Clique no ícone **Novo** , **Outro** e na área de janela Aplicativos Complementares, clique em **Analysis Studio**.
2. Na página **Selecione um pacote**, clique no pacote **Vendas e Marketing (cubo)**. O IBM Cognos Analysis Studio é aberto e os dados do pacote **Vendas e Marketing** aparecem na árvore de origem.
3. Arraste **Receita** da pasta **Medidas** para a área **Medida** na tabela cruzada.
4. Arraste **Varejistas** para a área **Colunas** na tabela cruzada.
5. Arraste **Método pedido** para a área **Linhas** na tabela cruzada.
6. Clique no botão **Salvar** na barra de ferramentas.
7. Na caixa **Nome**, digite **Receita dos Métodos de Pedido** e clique em **OK**.

Resultados

Agora você possui os dados para comparar e analisar. Em seguida, é possível ver se as receitas desses métodos estão crescendo ou caindo .

Rows: Order method		Columns: Retailers		Context filter:	
Revenue	Northern Europe	Central Europe	Asia Pacific	Americas	
Fax	4,990,053.72	15,058,541.07	21,860,598.84	17,900,54	
Telephone	36,162,936.46	76,039,094.89	83,503,417.94	119,676,79	
Mail	7,569,880.81	10,698,741.87	12,763,167.65	12,008,34	
E-mail	12,059,800.38	43,854,665.16	32,455,838.86	66,841,06	
Web	444,306,519.32	816,097,608.57	948,064,398.80	1,103,958,69	
Sales visit	25,232,255.12	75,894,126.30	70,484,129.49	107,417,74	
Special		2,512,792.78	13,207,627.40	10,732,41	
Order method	530,321,445.81	1,040,155,570.64	1,182,339,178.98	1,438,535,60	

Capítulo 3. Trabalhando com itens na tabela cruzada

É possível manipular a forma com que as linhas e colunas são mostradas em uma tabela cruzada para obter uma comparação mais eficiente ao aninhar linhas ou colunas, trocar linhas ou colunas, limitar os detalhes mostrados em um conjunto e mostrar e ocultar linhas ou colunas.

A análise é um processo no qual é possível explorar as relações entre os itens para auxiliar a compreender seu negócio. A tabela cruzada auxilia a descobrir se o valor de um item é associado a outro.

As comparações são elementos chave de praticamente todas as análises. A seguir há diferentes tipos de comparações.

Comparação	Exemplo
Comparação simples	Barracas versus sacos de dormir
Diversas comparações	Barracas versus tacos, bolas e pinos de golfe
Comparação multidimensional	Produtos versus territórios, este ano até a data versus o ano anterior até a data
Comparação de níveis de especificidade combinados	Barracas versus produtos de acampamento similares, este ano versus o ano anterior e o trimestre anterior versus o ano anterior
Resumos de medidas em diferentes níveis	Barracas como um ativo de produtos de acampamento, bem como das vendas na Europa

Conjuntos

Os conjuntos são os blocos de construção básicos do IBM Cognos Analysis for Microsoft Excel. Um conjunto identifica um grupo de itens em uma hierarquia simples. No IBM Cognos Analysis for Microsoft Excel, é possível manipular os conjuntos individuais na tabela cruzada.

Os conjuntos podem ser

- aninhados ou empilhados na tabela cruzada
- usados como filtros

A seguinte lista descreve os diferentes tipos de conjuntos que podem ser usados.

Simple

Um único membro e seus dependentes diretos um nível abaixo.

Conjunto baseado na seleção

Uma coleção de itens individuais selecionados explicitamente. Os itens ou membros podem ser selecionados a partir de um ou mais níveis da mesma hierarquia e não são agregados.

Conjunto de combinação

Um conjunto que consiste em mais de um conjunto baseado na seleção ou simples.

Seleção de conjuntos, linhas ou colunas

É necessário selecionar conjuntos, linhas ou colunas antes de executar ações neles.

As ações possíveis de executar dependem do que for selecionado.

Dica: Para cancelar a seleção, clique em qualquer local na área de trabalho fora da tabela cruzada.

É possível utilizar os comandos de desfazer e refazer para corrigir erros ou para experimentar ações diferentes. Desfazer reverte a última ação que não foi salva, até dez etapas.

Dica: Clique no botão Desfazer  na barra de ferramentas.

Se decidir que não quer desfazer a ação, clique no botão refazer na barra de ferramentas.

Meta	Ação
Para selecionar um conjunto	Clique na caixa na área de visão geral, ou clique no rótulo duas vezes lentamente, ou clique na barra do seletor. Uma seta aparecerá quando o seletor estiver pronto.
Para selecionar diversas linhas e colunas	Selecione seus rótulos pressionando e mantendo pressionado Shift ou Ctrl e clicando no rótulo.
Para selecionar uma única linha ou coluna	Clique no rótulo do título. Não clique no texto do rótulo ao selecionar o item, pois tal ação inicia o drill up ou down.
Para selecionar uma única linha ou coluna	Clique na célula de intersecção entre a linha e a coluna. Utilize esse comando para efetuar drill down em único valor.

Aninhando linhas ou colunas em uma exploração

É possível aninhar itens em uma tabela cruzada para comparar as informações usando mais de um item em uma coluna ou linha. Por exemplo, uma tabela cruzada exibe as vendas por linha de produto ano fiscal passado. É possível incluir um item para decompor as vendas por método de pedido. Também é possível aninhar linhas em uma lista.

Na área de visão geral, é possível arrastar as caixas que representam os itens aninhados para alterar rapidamente a ordem de aninhamento.

Se você aninhar uma linha ou coluna, o menu de contexto de **Expandir**, **Realizar Drill** e **Explorar** não aparecerá para os itens externos ao converter em fórmulas e usar métodos baseados em célula.

Procedimento

1. Na árvore de origem, clique no item que deseja inserir.

Dica: Ao selecionar vários itens, os itens selecionados são colocados na exploração na ordem em que você clica neles. Para evitar a necessidade de reorganizar os itens após arrastar e soltá-los na exploração, clique nos itens na ordem do posicionamento desejado.

2. Arraste o item para o local desejado nas linhas e colunas.
Uma barra de destaque indica onde é possível soltar o item.
3. Se você estiver trabalhando com uma lista, para mesclar células com os mesmos dados, clique em um item na coluna que deseja agrupar e, em seguida, a partir da barra de ferramentas **Lista**, clique em **Agrupar** .

Reorganizando itens aninhados em uma exploração

É possível reorganizar itens aninhados arrastando um item próximo a outro item na área de lançamento.

Por exemplo, se Produtos e Regiões forem aninhados, será possível mover Regiões para a borda externa.

Procedimento

1. Arraste um item próximo a outro item dentro de uma área de lançamento ou próximo a uma área de lançamento diferente.
Uma barra de destaque indica onde é possível soltar o item.
2. Se você estiver criando uma lista, para mesclar células com os mesmos dados, clique em um item na coluna que deseja agrupar e, então, na barra de ferramentas **Lista** clique no botão **Grupo** .

Resultados

Os itens aninhados aparecem lado a lado com os itens aninhados replicados para cada um dos itens anteriores.

Layouts de Tabela Cruzada

É possível escolher o layout mais prático para sua tabela cruzada.

Estão disponíveis os seguintes layouts.

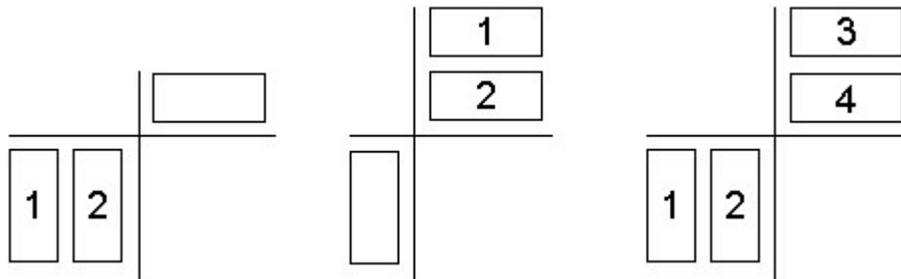
Básico

Esse layout contém um conjunto de linhas e um conjunto de colunas.

	2
1	

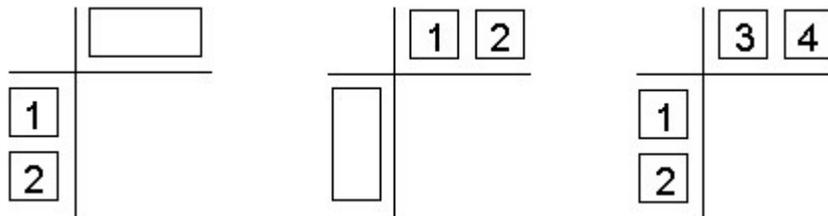
Aninhado

Esse layout contém conjuntos aninhados tanto nas linhas como nas colunas, ou em ambos.



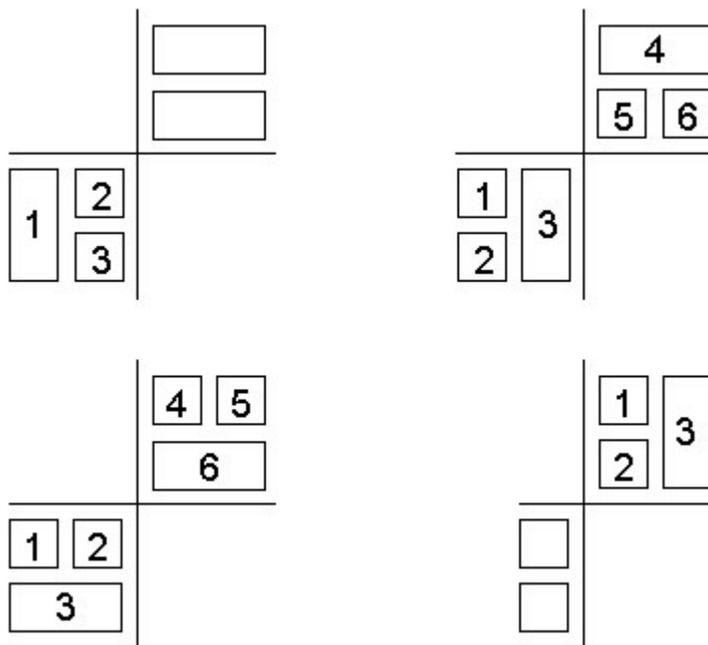
Empilhado

Esse layout contém dois ou mais conjuntos organizados um antes do outro nas linhas, próximos uns dos outros nas colunas, ou de ambas as formas.



Assimétrico

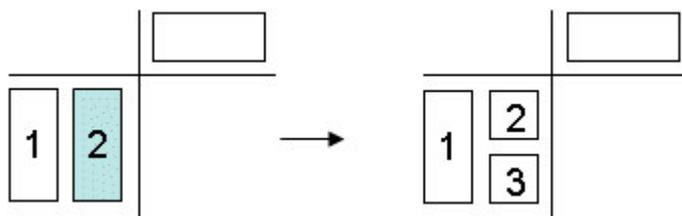
Esse layout contém tanto conjuntos aninhados como empilhados. Muitas combinações são possíveis.



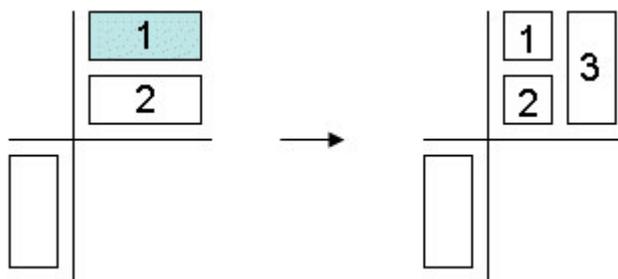
Inserção de conjuntos em layouts complexos

Alguns layouts de tabelas cruzadas necessitam de mais do que um simples arrastar e soltar quando desejam inserir conjuntos de itens, como em tabelas cruzadas assimétricas.

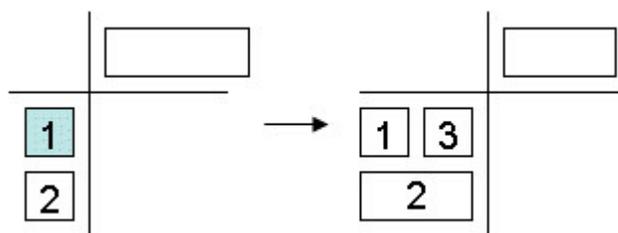
- Insira os dados acima ou abaixo do conjunto selecionado nas linhas aninhadas. Por exemplo, selecione conjunto 2, clique com o botão direito do mouse nos dados desejados da árvore de origem e clique em **Inserir, Abaixo do Conjunto Selecionado** para criar o conjunto 3.



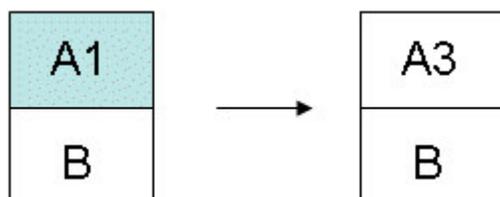
- Esse exemplo usa colunas aninhadas. Selecione conjunto 1 nas colunas, clique com o botão direito do mouse nos dados desejados da árvore de origem e clique em **Inserir, Abaixo do Conjunto Selecionado** para criar o conjunto 3.



- Por exemplo, selecione o conjunto 1, clique com o botão direito do mouse nos dados desejados da árvore de origem e clique em **Inserir, Depois do Conjunto Selecionado** para criar o conjunto 3.



- Substitua o conjunto baseado na seleção com um ou mais itens na mesma hierarquia para criar um novo conjunto em vez de anexar os itens selecionados ao conjunto existente.



Para obter informações adicionais, consulte “Exemplo - Criação de uma tabela cruzada assimétrica” na página 67.

Procedimento

1. Selecione o local de destino na tabela cruzada.
2. Na árvore de origem, clique com o botão direito do mouse no item que deseja inserir.
3. No menu **Inserir**, selecione o comando necessário.

Substituição de conjuntos

É possível substituir um conjunto por outro para comparação.

Ao substituir um conjunto filtrado, tal como os 5 principais produtos, ou um conjunto baseado na seleção, tal como um conjunto contendo Nova Iorque, França e Ásia Pacífico, na tabela cruzada, o IBM Cognos Analysis Studio retém o contexto dos dados para suportar sua linha de raciocínio.

Por exemplo, visualizar os 5 principais produtos. Arraste **Clientes** da árvore de origem para a tabela cruzada para substituir **Produtos** para conhecer quais clientes adquiriram tais produtos. O conjunto **Produtos** é movido automaticamente para a seção **Contexto** na área de visão geral e **Clientes** é exibido na tabela cruzada. Os valores de **Clientes** referem-se ao conjunto **Produtos** filtrado.

Para obter informações adicionais sobre a substituição de dados em conjuntos baseados na seleção, consulte “Inserção de conjuntos em layouts complexos” na página 27.

Procedimento

Na árvore de origem, arraste um item para o conjunto que deseja substituir.

Dica: Como alternativa, é possível clicar com o botão direito do mouse no item que deseja inserir na árvore de origem e selecionar uma opção de substituição no menu **Substituir**.

Trocando linhas e colunas em uma tabela cruzada

É possível trocar linhas e colunas para obter uma visualização diferente dos seus dados. Por exemplo, as linhas possuem trimestres do ano fiscal e as colunas possuem produtos. Para rastrear tendências muitas vezes de maneira mais fácil, é possível permutá-las de forma que as linhas contenham produtos e que as colunas contenham trimestres.

Nota: Ao trocar linhas e colunas em uma tabela cruzada do TM1, a classificação e os filtros superiores ou inferiores são removidos.

Procedimento

Clique em **Trocar Linhas e Colunas**  na barra de ferramentas.

Dica: Também é possível usar a área de visão geral para trocar itens individuais, em linhas e colunas, de uma área para outra.

Especificação do número de detalhes exibido em um conjunto

É possível especificar o número de linhas e colunas exibido em um conjunto para ajudá-lo a focar na análise por meio da remoção de detalhes excessivos.

O administrador especifica o número padrão e o número máximo de linhas e colunas a serem exibidas na tabela cruzada. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Nota: Para visualizar todos os itens em um conjunto amplo, clique em **Opções de Relatório** no menu **Executar**. Na guia **Exibir**, em **Expandir "Mais"**, selecione **Sim**,

mostrar todos os itens da consulta, em seguida, clique no botão Executar  na barra de ferramentas para visualizar a análise como um relatório HTML.

Procedimento

1. Selecione um conjunto.
2. Clique com o botão direito do mouse no conjunto selecionado e clique em **Propriedades**.
3. Na seção **Exibir** da área de janela de propriedades, clique em **Itens visíveis**.
4. clique em um número ou clique em **Customizado** e especifique um número entre 1 e 20.

Dica: Para restaurar o número de itens visíveis para o padrão, repita as etapas de 1 a 3 e clique em **Padrão**.

Os valores das linhas ou colunas que excederam o número especificado são convergidos em uma coluna chamada **Mais**

Ocultação de linhas ou colunas

É possível ocultar linhas ou colunas que não deseja visualizar em uma tabela cruzada. Por exemplo, pode ser necessário ocultar linhas que contribuam com valores marginais em relação ao total.

Os valores das linhas e colunas ocultas são incluídos no subtotal **Mais & ocultos** mas continuam incluídos no resumo.

Caso deseje excluir o valor dos subtotais **Mais & oculto** assim como ocultar uma linha ou coluna, consulte “Exclusão de itens” na página 43.

Nota: Não é possível ocultar itens em um conjunto baseado na seleção.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse em uma linha ou coluna.
2. Clique em **Ocultar**.

Dica: Para mostrar dados ocultos, clique no link **Ocultos** e clique em **Reexibir (nome do item oculto)** ou **Reexibir Todos**.

Também é possível anular a ocultação de itens usando a área de janela **Propriedades**.

Como mostrar atributos de um item

Se a origem de dados utilizada contiver atributos, é possível exibir os atributos no rótulo do item para fornecer mais detalhes sobre os itens da tabela cruzada.

nem todos os dados contêm atributos. É comum ter atributos nas origens de dados do Microsoft SQL Server Analysis Services (SSAS).

Também é possível usar a área de janela **Informações** para visualizar os atributos de um item.

Não é possível mostrar atributos quando o conjunto contiver um único número. Se desejar exibir atributos de um único conjunto membro, é necessário incluir pelo menos um ou mais membros na análise, mostrar os atributos, e remover os membros indesejados.

Procedimento

1. Selecione um conjunto.
2. Clique com o botão direito do mouse no conjunto e clique em **Mostrar Atributos**.
3. Clique nos atributos que deseja mostrar no rótulo do item.

Dica: Para visualizar os atributos em um conjunto baseado na seleção que contenha diversos níveis, clique no nome do nível. Os atributos de todos os itens nesse nível da tabela cruzada aparecem.

Capítulo 4. Foco da sua análise

É possível explorar os dados para procurar comparações e correlações significativas.

Efetuando drill down e drill up em uma tabela cruzada

É possível efetuar drill up e drill down a fim de alterar o foco da sua análise percorrendo os níveis de informações.

Efetue o drill down para obter mais detalhes. Por exemplo, é possível executar o drill down no item de nível mais baixo a fim de examinar o impacto de um aspecto único do seu negócio.

Faça drill up para comparar resultados. Por exemplo, você pode examinar a receita de um único produto e então drill up para visualizar a receita em busca de toda uma linha de produto de comparação.

Nota: Ao fazer o drill back depois de fazer um drill down, é possível que os filtros aplicados sejam perdidos. Por exemplo, você cria um filtro para incluir os dados para as regiões de vendas dos EUA e Canadá. Faça drill down em Flórida. Ao drill up novamente, a análise não incluirá mais o Canadá em seu escopo.

Procedimento

1. Para efetuar drill down ou up em uma única linha ou coluna, clique com o botão direito em uma célula e, em seguida, clique em **IBM Cognos Analysis > Drill Down** ou **IBM Cognos Analysis > Drill Up**.
2. Para efetuar drill down ou up em uma linha e coluna simultaneamente, dê um clique duplo no valor na interseção da linha e da coluna.

Ir para outro relatório ou pacote

É possível ir para relatórios de destino usados frequentemente para ajudar a validar e compreender os resultados de sua análise ou relatório. O usuário pode seguir para os seguintes destinos:

- uma análise do IBM Cognos Analysis Studio
- um relatório do IBM Cognos Analytics - Reporting
- um relatório do IBM Cognos Query Studio
- uma ação do Microsoft SQL Server Analysis Services (SSAS)

Antes de Iniciar

Antes de seguir para outro destino, é necessário criar uma definição de drill through no pacote. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração e Segurança do IBM Cognos Analytics* ou entre em contato com seu administrador.

Procedimento

1. Selecione uma linha ou uma coluna para usar como origem.

2. Clique no botão Ir  na barra de ferramentas.

A página **Ir para** é aberta, mostrando os destinos disponíveis.

- clique no destino desejado.
O destino aparece no Cognos Viewer.

Dica: É possível clicar com o botão direito do mouse na seção **Filtro de Contexto** da área de visão geral e clicar em **Usar como Parâmetro "Ir para"** no menu suspenso do item para criar um prompt que aparece ao executar a análise no Cognos Viewer.

Como mostrar valores como uma porcentagem

É possível mostrar valores como uma porcentagem parte do total de uma tabela cruzada para fazer uma contribuição rápida de um item para o todo.

Se a tabela cruzada contiver um cálculo aritmético definido pelo usuário, como adição, subtração, multiplicação ou divisão, o IBM Cognos Analysis Studio realiza o cálculo aritmético primeiro e, então, aplica a % do cálculo base quando você mostra valores como uma porcentagem. Isso também acontece com exponenciação e cálculos rollup.

Se a tabela cruzada contiver um cálculo de porcentagem definido pelo usuário, como porcentual, porcentual de crescimento, porcentual da base ou porcentual acumulado, não há mudanças ao exibir os valores como porcentagem. Isso também acontece com cálculos estatísticos, como uma média do desvio padrão e cálculos de classificação, como classificação ou quartil.

Para obter informações adicionais, consulte “Cálculos com base em item” na página 52.

Procedimento

- Clique com o botão direito do mouse no canto da tabela cruzada.
- Clique em **Mostrar Valores como**.
- Escolha o tipo de porcentagem desejado:
 - Para exibir como cada valor em uma linha contribui para o total da linha, clique em **% de Cada Total da Linha**.
 - Para exibir como cada valor em uma coluna contribui para o total da coluna, clique em **% de Cada Total da Coluna**.
 - Para exibir como cada valor em uma tabela cruzada contribui para o total da tabela cruzada, clique em **% do Total Geral**.

Nota: A opção **% do Total Geral** só está disponível quando há um total geral na tabela cruzada. Se você inserir um conjunto empilhado, resultando em diversos totais, os valores reverterem-se para os **Valores Reais** padrão.

- Para restaurar os valores, clique com o botão direito do mouse no canto das medidas da tabela cruzada e clique em **Valores Reais**.

Classificar valores

Por padrão, o IBM Cognos Analysis Studio recupera itens na ordem definida na origem de dados. É possível classificar os itens para visualizar rapidamente os dados mais importantes.

É possível listar os itens em ordem crescente ou decrescente com base em

- Um valor, como receita.
- Um rótulo, como um nome.

Caso selecione um conjunto de linhas ou colunas, ou linhas e colunas individuais, os itens são classificados com base na medida padrão e nos valores de resumo do eixo oposto.

Nas tabelas cruzadas aninhadas, os itens são classificados com base na linha ou coluna aninhadas mais profundamente do eixo oposto. Por exemplo, uma tabela cruzada contém **Anos** nas colunas e **Varejistas** aninhados em **Produtos** das linhas. Selecione **2005**, classifique na ordem decrescente, e verá **Vendedores** listado a partir do valor maior para o menor de cada produto.

Os itens classificados são reclassificados automaticamente quando uma operação de drill ou de substituição é executada no eixo oposto, se **Com Base na Linha** ou **Com Base na Coluna**, na caixa de diálogo **Classificar**, estiverem configurados como padrão.

Quando se substitui o próprio conjunto classificado, o novo conjunto utiliza a ordem de classificação padrão. Se substituir Funcionários no exemplo com **Método pedido**, o conjunto **Método pedido** é desclassificado

Procedimento

1. Selecione um conjunto, uma linha ou uma coluna para classificar.
2. Clique no botão Classificar  na barra de ferramentas.
3. Se o item selecionado contiver valores alfanuméricos, escolha **Classificar por rótulos** ou **Classificar por valores**.
4. Execute um dos seguintes procedimentos:
 - Para organizar os itens na ordem crescente dos valores, clique em **Crescente**.
 - Para organizar os itens na ordem decrescente dos valores, clique em **Decrescente**.
 - Para substituir o comportamento de classificação padrão, clique em **Customizado**.

Resultados

Os itens aparecem classificados na tabela cruzada. Um ícone  ao lado do rótulo na área de visão geral mostra que a classificação foi aplicada ao conjunto.

Dica: Para remover uma classificação ou para restaurar a ordem padrão, clique em **Sem Classificação**.

como utilizar classificação customizada

É possível utilizar as opções de classificação customizadas para substituir o comportamento de classificação padrão. Por exemplo, é possível classificar os itens com base em uma medida que não seja a padrão, ou com base em uma linha ou coluna que não possuam valores de resumo do eixo oposto. As opções de classificação customizada também permitem classificar por atributos.

Por padrão, os itens aninhados são classificados com base nos valores da linha ou da coluna mais profundamente aninhadas. Você pode usar uma classificação customizada para classificar conjuntos aninhados ou empilhados diferentemente do seu padrão.

Para obter um exemplo de classificação customizada, consulte “Exemplo - Como executar um classificação customizada” na página 68.

Antes de Iniciar

Você deve selecionar um conjunto para executar a classificação customizada.

Nota: Quando um conjunto baseado na seleção contém membros de diferentes níveis, a classificação do conjunto por um atributo que não seja comum a todos os níveis pode resultar em um erro de servidor.

De maneira similar, se um membro de um nível diferente for anexado a um conjunto baseado na seleção que seja classificado por atributo, poderá ocorrer o mesmo erro.

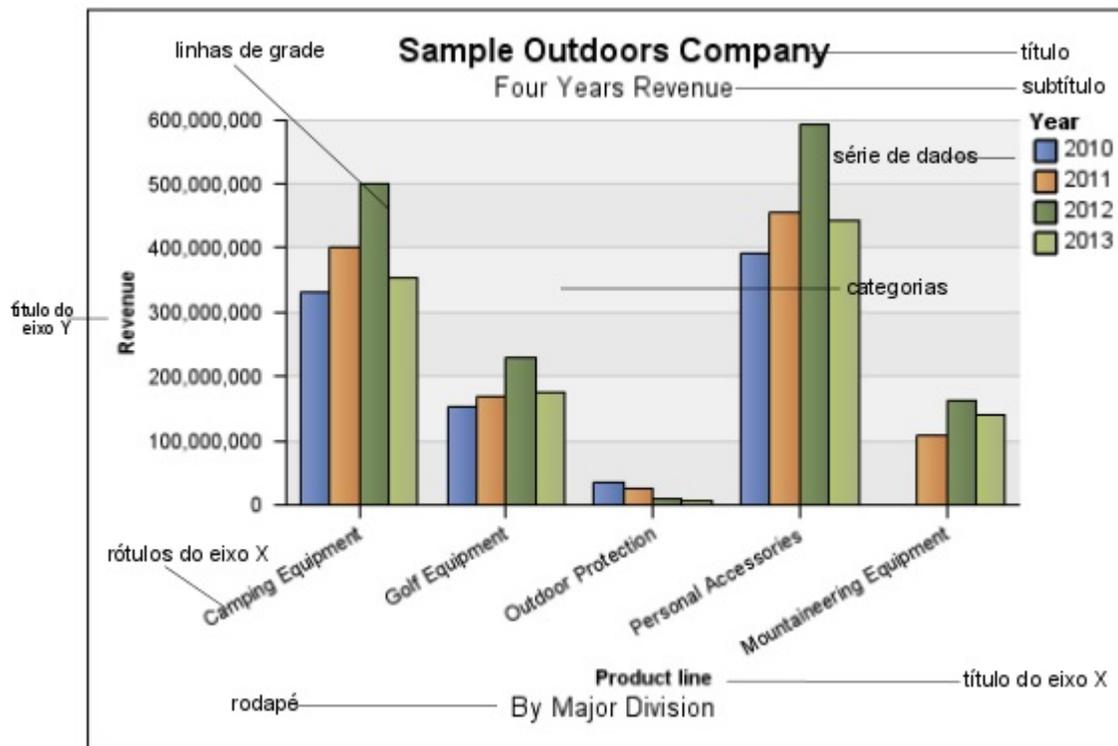
Procedimento

1. Selecione um conjunto.
2. Clique no botão Classificar  na barra de ferramentas e clique em **Customizado**.
A caixa de diálogo **Classificar** será aberta.
3. Em **Ordem de classificação**, selecione **Crescente** ou **Decrescente**.
4. Em **Opções**, selecione se deseja classificar
 - **Com Base na Coluna** ou **Com Base na Linha**
É possível modificar os padrões conforme a necessidade.
 - **Baseado em atributo**
5. Clique em **OK**.

Dica: Para remover uma classificação ou para restaurar a ordem padrão, clique em **Sem Classificação**.

Criação de Gráficos

Os gráficos são formas claras de apresentar informações. Utilize os gráficos para revelar tendências e relacionamentos que não sejam evidentes nos relatórios em forma de tabela. Por exemplo, é possível criar um gráfico para visualizar como as vendas reais são comparadas às vendas projetadas, ou para descobrir se as vendas têm caído ou subido em períodos trimestrais.



Também é possível executar drill up ou down nos gráficos.

Os gráficos plotam as linhas da tabela cruzada como a série de dados. Linhas aninhadas aparecem como itens relacionados na legenda. Linhas empilhadas aparecem sequencialmente na legenda.

Os gráficos representam as colunas da tabela cruzada no eixo x. As colunas aninhadas são agrupadas no eixo x. Colunas empilhadas são representadas sequencialmente no eixo x.

Os gráficos representam uma medida única no eixo y.

Se você tiver as permissões necessárias, poderá aprimorar seu gráfico no IBM Cognos Analytics - Reporting. É possível modificar a aparência das colunas, linhas e áreas. É possível incluir notas e linhas de base, ou customizar as propriedades do gráfico para apresentá-lo com mais eficiência. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Para obter informações adicionais sobre gráficos, consulte Apêndice E, "Tipos de gráficos", na página 95.

Pontos de acesso do gráfico

Ao parar com o ponteiro sobre os pontos de acesso de um gráfico, são apresentados elementos visuais, como dicas de ferramentas e o sinal de mais (+) e

circunflexo  que indicam o recurso de drill-up/down.

O tempo de resposta para a exibição de um gráfico aumenta na medida em que o número de pontos de acesso aumenta. O administrador pode configurar o IBM Cognos Analysis Studio para limitar o número de pontos de acesso retornados para fornecer desempenho melhorados. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Há uma priorização na geração de pontos de acesso para itens como rótulos dos eixos e rótulos de legenda antes dos elementos individuais de um gráfico, como barras, fatias da pizza e outros. Dependendo do número de itens em um gráfico e da configuração atual do número máximo de pontos de acesso, alguns itens de eixo podem possuir pontos de acesso enquanto outros itens de eixo e elementos gráficos não os possuam, ou pode ser que todos os itens de eixo e alguns elementos possuam pontos de acesso enquanto outros elementos gráficos não os possuam.

Criação de gráficos

É possível criar um gráfico usando os dados em uma tabela cruzada.

Também é possível abrir seu gráfico no IBM Cognos Analytics - Reporting. Se você fizer e salvar mudanças em um gráfico do IBM Cognos Analysis Studio no Relatórios, o gráfico não poderá mais ser aberto no Analysis Studio.

Procedimento

1. Com a tabela cruzada aberta, clique no botão Gráfico  na barra de ferramentas.
2. Clique no tipo de gráfico desejado.
Também é possível escolher
 - Usar um tipo de agrupamento diferente, se desejar.
 - Exibir os valores em um gráfico.
 - Conferir um efeito visual 3-D ao gráfico.

Dica: É possível usar o botão Exibir  na barra de ferramentas para mostrar apenas o gráfico, apenas a tabela cruzada ou ambos.

Exemplo - Procurar por uma tendência em receitas de método de pedido

Você é um analista de negócios na Companhia das Aventuras de Amostra, que vende equipamentos esportivos. Pedem a você para analisar as consequências da descontinuação de métodos de pedido de faxes e e-mails, que custam caro para serem processados.

Você quer visualizar se as receitas desses métodos estão crescendo ou caindo .

Antes de experimentar este exemplo, você deve configurar os pacotes de amostras fornecidos com o IBM Cognos Analytics. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Procedimento

1. Abra a análise **Receita de Métodos de Pedido**.
2. Na tabela cruzada, selecione **Método pedido**.

3. Clique no botão Classificar  na barra de ferramentas e, em seguida, clique em **Classificar por Valores, Decrescente**.

É possível ver que os pedidos por fax e correio não contribuíram muito para as vendas. Agora, você deseja ver se a tendência de pedidos por correio e fax está crescendo ou diminuindo com o passar do tempo.

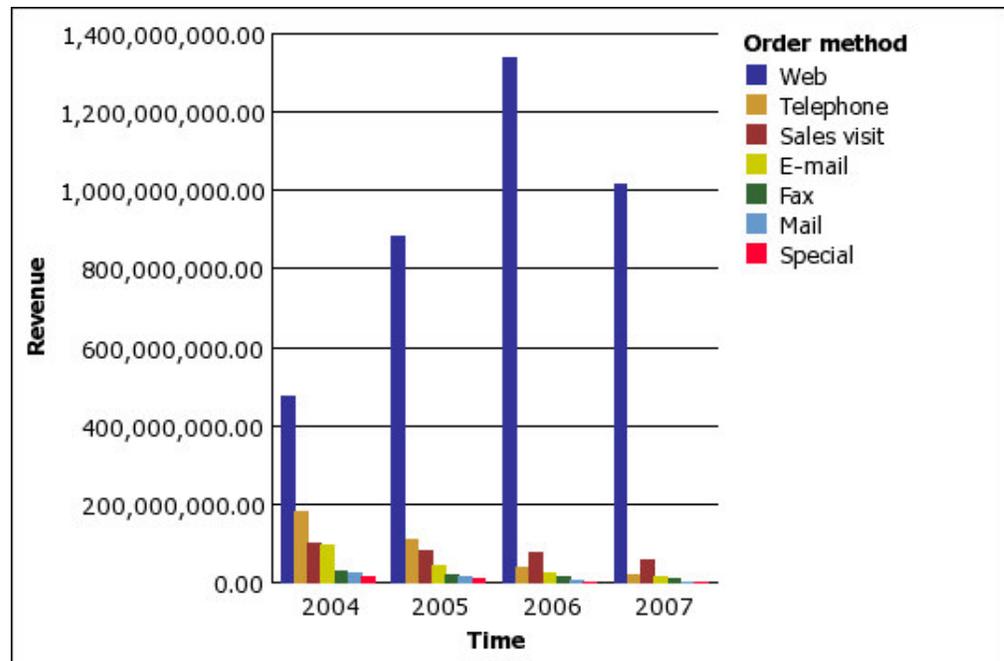
4. Arraste **Tempo** da pasta **Tempo** e substitua **Varejistas**.

Revenue	2004	2005	2006	2007	Time
Web	473,771,464.65	881,315,747.68	1,339,714,172.77	1,017,434,523.30	3,712,235,908.40
Telephone	178,793,580.36	107,160,284.09	37,199,842.80	17,832,073.81	340,985,781.06
Sales visit	101,072,721.10	79,721,524.37	73,918,652.38	55,481,936.15	310,194,834.00
E-mail	95,402,796.21	44,318,886.43	23,701,042.57	16,420,318.95	179,843,044.16
Fax	28,639,472.14	19,896,187.76	13,445,559.93	8,092,322.18	70,073,542.01
Mail	22,766,850.51	16,013,779.49	6,905,730.44	404,978.53	46,091,338.97
Special	13,905,918.75	10,769,180.34	1,006,100.01	1,670,121.15	27,351,320.25
Order method	914,352,803.72	1,159,195,590.16	1,495,891,100.90	1,117,336,274.07	4,686,775,768.85

Você que dar ênfase, graficamente, à tendência de revenda, por isso cria um gráfico.

5. Clique no botão Gráfico  na barra de ferramentas.
6. Clique em **Gráfico de Colunas, Padrão**.

É possível visualizar que a taxa de crescimento dos métodos de pedidos por correio e fax são insatisfatórios se comparados a outros métodos.



7. Salve a análise. Na caixa **Nome**, digite **Tendência de Outros Métodos**
8. Clique em **OK**.

Resultados

Agora você possui as informações para uma análise completa. Por exemplo, é possível classificar os métodos de pedido .

Capítulo 5. Limitação dos itens na análise

É possível filtrar e remover itens desnecessários através de uma ampla variedade de técnicas, dependendo dos interesses de seu negócio, de como deseja comparar os dados e de quantos itens deve incluir em sua análise

É possível:

- Filtrar os valores para visualizar apenas os itens que deseja .
- Excluir itens para eliminar informações indesejáveis .
- Aplicar uma regra superior ou inferior, o que é útil ao analisar grandes quantidades de dados .
- Criar filtros customizados para limitar os itens exibidos àqueles de acordo com critérios específicos, como produtos que receberam descontos de mais de 10% .
- Remover linhas e colunas que contenham apenas valores perdidos .

Filtrando valores usando contexto em uma tabela cruzada

É possível usar um ou mais itens para focar rapidamente sua tabela cruzada em uma visualização específica dos dados. Essa técnica é conhecida como filtrar usando o contexto.

Por exemplo, há uma tabela cruzada que exibe produtos nas linhas e receitas de diferentes trimestres nas colunas. Para modificar o contexto para **Ásia**, arraste **Ásia** da árvore de origem para a seção **Contexto** da área de visão geral. A tabela cruzada passa a exibir somente os valores referentes à **Ásia**.

Alterar o contexto faz com que os valores que aparecem também se alterem. Isso não limita ou modifica os itens nas linhas ou colunas.

É possível filtrar usando diversos valores na área de contexto, entretanto, diversos filtros serão perdidos quando você converter a tabela cruzada em fórmulas e começar a usar métodos baseados em célula. Alguns filtros de contexto não podem ser convertidos em fórmulas, tais como diversos filtros da mesma dimensão e filtros das dimensões que já são exibidas na tabela cruzada.

Procedimento

1. Na árvore de origem, selecione ou procure um ou mais itens para filtrar.
2. Arraste o item que deseja filtrar para a seção **Contexto** da área de visão geral.
Uma caixa de lista suspensa aparecerá em **Contexto**.
3. Clique no item desejado.
A tabela cruzada exibe os resultados somente dos itens selecionados.

Dica: Para alterar o contexto, selecione um novo item na lista suspensa em **Contexto**.

4. Se desejar usar um conjunto customizado como filtro, arraste o conjunto customizado da **Árvore de Origem** para a seção **Contexto** da área de visão geral.

Limitações no uso de filtros de contexto

Sob determinadas condições, podem surgir resultados inesperados ao usar filtros de contexto. Por exemplo, medidas na análise podem aparecer como "--" no IBM Cognos Analysis Studio.

Este problema pode ocorrer sob as seguintes condições:

- No IBM Cognos Framework Manager, a regra de Agregação da medida é configurado como Último.
- A dimensão é expandida na análise.
- A dimensão que está sendo expandida é inserida na área do filtro de contexto.

De maneira geral, evite a criação de filtros de contexto que usem itens provenientes da mesma hierarquia de itens das bordas da tabela cruzada; em vez disso, coloque o item diretamente na borda. Por exemplo, em vez de colocar todos os anos nas bordas da tabela cruzada e 2005 no filtro de contexto, simplesmente coloque 2005 na borda da tabela cruzada.

Caso insira membros da mesma hierarquia em ambas as bordas da tabela cruzada, pode haver resultados inesperados. Por exemplo, se uma análise utiliza membros de anos nas linhas e de trimestres nas colunas, a leitura torna-se difícil, pois os números úteis são distribuídos em uma ampla área com a maioria das células em branco.

Algumas considerações a mais na utilização de filtros de contexto:

As medidas calculadas não são suprimidas pelo Filtro de contexto

Você está trabalhando com dados relacionais modelados dimensionalmente e possui diversas medidas no relatório, uma das quais é uma medida calculada (isto é, a propriedade **Agregação Regular** está configurada no modelo como **calculado**). Você aplica um filtro de contexto utilizando itens de uma mesma hierarquia como itens em uma das bordas da tabela cruzada. No entanto, os valores incompatíveis com o filtro de contexto não são eliminados do resultado, mesmo com a supressão aplicada.

Rows: Time
Columns: Sales (list)
Context filter: 2005

	Quantity	Unit cost	Unit sale price
2004			\$122.985
2005	23,524,685	\$68.442	\$119.213
2006			\$120.660
2007			\$117.881
Time	23,524,685	\$68.442	\$120.117

Para evitar isso, em vez de utilizar um filtro de contexto, é possível arrastar os membros desejados da área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos** diretamente para a borda de uma linha ou coluna.

Nota: Para inserir um único membro, arraste o item 2005 para as linhas na tabela cruzada, enquanto mantém o botão direito do mouse pressionado e selecione **Inserir sem Detalhes**.

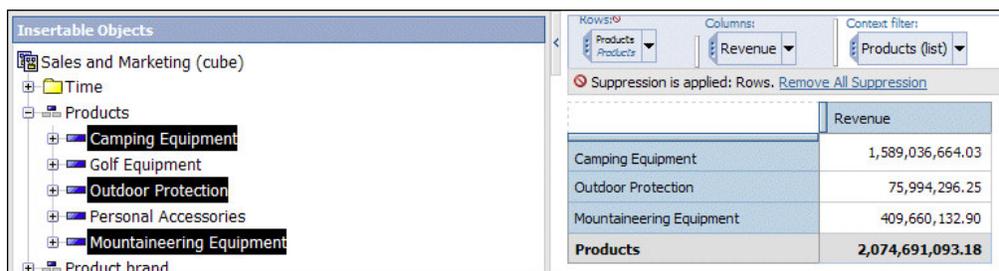
Rows: 2005
Columns: Sales (list)
Context filter:

	Quantity	Unit cost	Unit sale price
2005	23,524,685	\$68.442	\$119.213
Total	23,524,685	\$68.442	\$119.213

Lentidão da supressão geral nos cubos grandes

Você está usando a opção de supressão geral, em conjunção com um filtro de contexto, como **Suprimir linhas e colunas**, **Suprimir linhas apenas** ou **Suprimir**

colunas apenas.

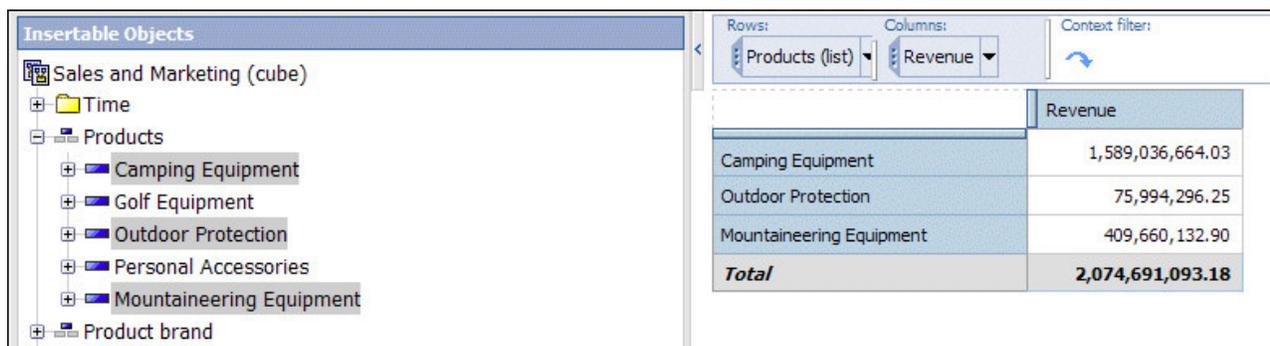


	Revenue
Camping Equipment	1,589,036,664.03
Outdoor Protection	75,994,296.25
Mountaineering Equipment	409,660,132.90
Products	2,074,691,093.18

Se o conjunto de dados for extenso, esse processo pode demorar um pouco pois todos os dados são recuperados e depois filtrados. Em cubos extensos, use outros meios para detalhar o relatório:

- Caso os dados desejados sejam de uma hierarquia que aparece em uma borda de linha ou coluna, não utilize um filtro de contexto. Em vez disso, é possível arrastar os membros desejados da área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos** diretamente para a borda da linha ou coluna.

Nota: Para inserir um único membro, arraste o item para a tabela cruzada enquanto mantém o botão direito do mouse pressionado e selecione **Inserir sem Detalhes**.



	Revenue
Camping Equipment	1,589,036,664.03
Outdoor Protection	75,994,296.25
Mountaineering Equipment	409,660,132.90
Total	2,074,691,093.18

- Caso os dados desejados sejam de uma hierarquia que não aparece na borda, utilize um filtro de contexto em conjunção com outros meios para limitar os dados, como um filtro superior ou inferior, as opções de supressão **Suprimir linhas da seleção** ou **Suprimir colunas da seleção**, ou filtre o item para limitar os resultados, utilizando critérios como X é maior que Y ou X não é nulo.

Fixação do contexto de um conjunto

Ao modificar a seção **Filtro de contexto** da área de visão geral, os valores exibidos da área selecionada também são alterados. Isso inclui os itens que estejam de acordo com os critérios de qualquer filtro aplicado, organização, ranking, e outros. Se deseja que as configurações aplicadas ignorem as modificações no contexto, é necessário fixar o contexto do conjunto selecionado.

Por exemplo, você possui uma tabela cruzada que exibe os três primeiros produtos por método de pedido. você arrasta **Anos** da árvore de origem para a seção **Filtro de contexto** da área de visão geral. Na medida em que escolhe anos diferentes, os principais pedidos são modificados. Seu interesse é no desempenho de um conjunto particular de métodos de pedido. Deseja comparar os resultados para o

mesmo conjunto em outros anos, então você fixa o contexto atual. Agora é possível selecionar anos diferentes e manter o mesmo conjunto de métodos de pedido na tabela cruzada.

Procedimento

1. Selecione o conjunto cujo contexto deseja fixar.
2. Abra a área de janela de propriedades.
3. Clique em **Definição**.
4. Clique em **Manter Contexto Atual** .
5. Clique em **OK**.

Resultados

Um ícone  ao lado do rótulo do item na área de visão geral mostra que o contexto foi fixado. Para restaurar o contexto dinâmico, repita as etapas de 1 a 3 e clique em **Usar Contexto Dinâmico**.

Exclusão de itens

É possível escolher por remover itens individuais desnecessários para a sua análise.

Ao excluir itens, o valor do subtotal **Subtotal (incluído)** é excluído, assim como a linha ou a coluna são ocultadas. O valor sofre então um rollup no subtotal **Subtotal (excluído)**.

Caso queira incluir os valores das linhas e colunas ocultas, use o comando **Ocultar**.

Nota: Não é possível excluir itens de um conjunto baseado na seleção.

Procedimento

Clique com o botão direito do mouse em uma linha ou coluna e clique em **Excluir**.

Dica: Para mostrar itens excluídos, selecione o conjunto que contém o item excluído, abra a área de janela de propriedades, clique em **Itens Excluídos** e, em seguida, clique em **Incluir** (*nome do item excluído*) ou em **Incluir Tudo**.

Limitação dos dados aos valores superiores ou inferiores

Você deseja focar rapidamente sua análise nos itens de maior significância para o seu negócio. Por exemplo, você deseja identificar os 100 primeiros clientes e o que esse grupo de clientes deseja.

É possível limitar os dados aos valores superiores ou inferiores de um conjunto. Isso ajuda a manter um tamanho reduzido dos dados exibidos na área, mesmo ao utilizar grandes origens de dados.

É possível definir uma regra superior ou inferior especificando

- Um número, como as 50 primeiras ou as 50 últimas pessoas de acordo com o desempenho.
- Uma porcentagem, como clientes que contribuem para os 10% principais de toda a receita.

- Uma soma cumulativa, como clientes que contribuem com os primeiros dez milhões de dólares de toda a receita.

Para tentar sozinho, consulte “Exemplo - Localizar seus indicadores superiores ou inferiores” na página 69.

Se o conjunto selecionado contiver filtro definido pelo usuário, as regras superiores ou inferiores serão aplicadas somente aos valores incluídos. Por exemplo, se você aplicar um filtro para exibir somente os varejistas com receita superior a um milhão de dólares, a regra de base aplica-se aos menores valores dentro desses resultados.

Modificar a seção do filtro de contexto de uma área de visão geral modifica os valores exibidos do conjunto selecionado. Como resultado, os item de acordo com a regra superior ou inferior também podem ser alterados. Se desejar que as regras de filtragem ignorem as modificações do contexto, é possível fixar o contexto .

Procedimento

1. Selecione o conjunto que deseja limitar.
2. Clique no botão Superior ou Inferior  na barra de ferramentas.
A caixa de diálogo **Definir filtro inferior ou superior** é exibida.
3. Em **Superior ou Inferior**, clique em **Superior** ou **Inferior**.
4. Em **Número de itens:**, especifique um número, uma porcentagem ou uma soma cumulativa.
5. Na caixa **Por medida**, clique na medida que deseja usar para especificar o valor superior ou inferior.
Utilize a medida padrão quando desejar que a regra superior ou inferior seja recalculada automaticamente quando a medida muda na tabela cruzada.
6. Nas caixas **Para linha** ou **Para coluna**, clique no item que contém os valores a serem usados para especificar a regra superior ou inferior.
Utilize o item padrão quando desejar que a regra superior ou inferior seja recalculada automaticamente durante as operações de drill e substituição.
7. Clique em **OK**. Para remover o filtro superior ou inferior, clique em **Nenhum** em **Superior ou Inferior**.

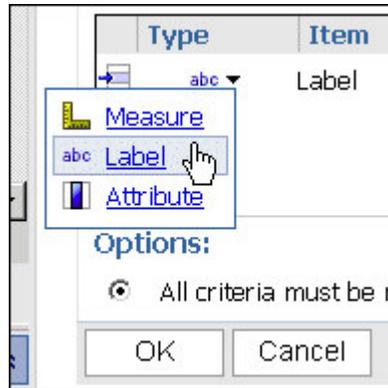
Criação de filtros customizados

É possível filtrar os dados de forma que somente os dados desejados apareçam na análise.

É possível especificar um filtro utilizando

- Medidas, como receita.
- Cálculos.
- Rótulos, como Ásia.
- Atributos, como cor = preto.

É possível utilizar a lista suspensa **Tipo** para especificar um filtro.



Nota: Ao definir uma regra de filtro utilizando um rótulo ou atributo, o texto fará distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Pode ser necessário aplicar um filtro usando uma moeda diferente da exibida na tabela cruzada.

- Para modificar a moeda exibida na tabela cruzada, arraste a moeda que deseja filtrar para a seção **Filtro de contexto** na área de visão geral. Agora o filtro utiliza o contexto da moeda especificada.
- Para filtrar uma moeda e exibir outra, coloque as moedas na linha ou coluna oposta na tabela cruzada e selecione a moeda desejada em **Para coluna** ou **Para linha** ao definir a regra do filtro.

Os filtros não utilizam cálculos que façam referência ao conjunto filtrado porque isso cria uma referência circular. Dependendo da customização das funções de ranking (como classificação ou quantil) ou porcentagem (como porcentagem do total), elas podem não estar disponíveis ao definir um filtro.

Procedimento

1. Selecione uma configuração.
2. Clique no botão Filtrar  na barra de ferramentas.
3. Clique em **Incluir uma linha de filtro**.
4. Sob **Tipo**, selecione o tipo de filtro: medida, rótulo ou atributo.
5. Selecione o item a ser filtrado.
6. Selecione o operador.
7. Especifique o valor.
8. Especifique a linha ou coluna.
Caso necessite de outro filtro, clique em **Incluir uma linha de filtro**.
9. Clique em **OK**. Para excluir um filtro, selecione-o na caixa de diálogo **Filtro** e, em seguida, clique no botão Excluir  na barra de ferramentas.

Combinar Filtros

É possível combinar filtros para criar condições AND e OR customizadas.

Ao filtrar seus dados com base em um número de critérios, pode haver regras de filtros opcionais e regras de filtros obrigatórias. Utiliza-se AND para agrupar regras obrigatórias. Utiliza-se OR para filtrar regras opcionais. Por exemplo, os clientes

filtrados por Receita > 1000000 E Desconto >.15 retornam resultados diferentes de clientes filtrados por Receita > 1000000 OU Desconto > .15.

Um cenário mais complexo pode exigir a combinação de regras de filtro obrigatórias e opcionais.

Procedimento

1. Selecione uma configuração.
2. Clique no botão filtrar na barra de ferramentas.
3. Clique em **Combinar linhas de filtro**.
4. Pressione Shift+clique ou Ctrl+clique para selecionar os ícones de filtro  ao lado das linhas de filtro que deseja agrupar.

Dica: Para criar um filtro, clique em **Incluir Linha de Filtro**.

5. Clique em **Grupo**.
Os colchetes aparecem em volta dos itens agrupados.
6. Clique no operador que aparece entre os filtros e depois clique em **AND** ou em **OR** para combiná-los.
Continue agrupando e especificando os operadores **AND** ou **OR** conforme a necessidade.
7. Clique em **OK**.

Supressão de células vazias

Os dados esparsos podem resultar em tabelas cruzadas que exibam células vazias.

Por exemplo: uma tabela cruzada que combina funcionários com produtos resulta em muitas linhas de valores vazios para a medida de receita se o funcionário não vende aqueles produtos. Para remover dados esparsos em uma análise, é possível suprimir as células vazias que contenham um valor nulo ou zero.

Usar o IBM Cognos Analytics Suppression

É possível suprimir células vazias em linhas e colunas individuais, em todas as linhas, todas as colunas ou em todas as linhas e colunas.

A supressão de linhas e colunas de uma tabela cruzada tem como base os valores de células na tabela cruzada. Nas tabelas cruzadas aninhadas, se suprimir as linhas de detalhe de um item aninhado internamente, os itens aninhados externamente também serão suprimidos. Isso se aplica a todos os níveis de aninhamento tanto nas linhas como nas colunas.

O acesso ao recurso de supressão depende das configurações em seu componente de modelagem, IBM Cognos Transformer, IBM Cognos Framework Manager e IBM Cognos Analytics Administration. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

O IBM Cognos Analysis Studio realiza todos os cálculos antes de aplicar a supressão.

Por padrão, o Analysis Studio remove as linhas e colunas opostas que contenham zeros ou valores nulos. Se quiser remover apenas os valores nulos, clique em **Suprimir** no menu **Configurações**, e em **Somente células vazias**.

Um ícone de supressão próximo à linha, coluna ou área de visão geral indica que a supressão foi aplicada.

Procedimento

1. Para aplicar a supressão em toda a tabela cruzada em que o total resulte em um valor nulo ou igual a zero:

- Clique no botão Suprimir Itens  na barra de ferramentas.
- Clique em um dos seguintes: **Suprimir Linhas e Colunas**, **Suprimir Apenas Linhas** ou **Suprimir Apenas Colunas**.
-

Nota: A funcionalidade **Mais** fica indisponível quando uma das opções anteriores é selecionada.

Para remover a supressão, clique em **Remover Toda a Supressão**.

2. Para aplicar a supressão a linhas e colunas selecionadas:

- Clique com o botão direito do mouse para selecionar uma linha ou coluna.
- Para remover linhas e colunas opostas que contêm zeros e nulos, no menu de contexto **Suprimir**, clique em **Suprimir Linhas da Seleção** ou **Suprimir Colunas da Seleção**.

Nota: O comando do menu de contexto está indisponível em determinadas condições, tal como quando você clica na linha ou coluna externa de linhas ou colunas aninhadas.

- Para fazer diversas seleções, clique em **Customizado** e, no diálogo **Selecionar Linhas** ou **Selecionar Colunas**, selecione as linhas ou colunas nas quais será aplicada a supressão.

Para remover a supressão, clique em **Remover Toda a Supressão**.

Criação de conjuntos customizados

É possível especificar um nome e uma descrição para um conjunto customizado de dados que serão reutilizados posteriormente.

Um conjunto customizado preserva os filtros, ordem de classificação e cálculos definidos.

É possível utilizar conjuntos criados por outros usuários abrindo a pasta **Outras análises** na área de janela **Itens de Análise** e acessando uma análise salva. Os itens da pasta são filtrados com base no pacote. Para usar um conjunto de outra análise, arraste-a para a tabela cruzada.

Diversos conjuntos customizados podem estar disponíveis em uma análise salva isoladamente.

Se o criador de um conjunto customizado atualizá-lo, a definição do conjunto não é atualizada em outras análises criadas a partir do conjunto original.

Os usuários dos conjuntos customizados compartilhados possuem uma experiência distinta se o conjunto utilizar o contexto dinâmico padrão ou se o contexto do conjunto tiver sido fixado. Os conjuntos salvos possuem um pequeno triângulo vermelho na barra de seleção na parte superior do conjunto.

Para obter informações adicionais, consulte “Fixação do contexto de um conjunto” na página 42.

Não é possível salvar um conjunto como conjunto customizado sob as seguintes condições:

- A análise contém um filtro de contexto com base em uma definição dinâmica, como um cálculo ou um filtro superior ou inferior, além de item ou itens estáticos, como 2005, ou Equipamento de acampamento e Produtos de estilo de vida.
- O conjunto contém um cálculo que se refere a diversas dimensões, como cálculos de ranking, ou um por cento do cálculo base que faz referência a um item de eixo oposto à tabela cruzada.
- O conjunto contém um filtro definido pelo usuário com base em um cálculo,
- O conjunto expande-se para exibir mais de um nível.

Procedimento

1. Selecione uma configuração.

2. Clique no botão Salvar como Conjunto Customizado  na barra de ferramentas.

Dica: Outra opção é selecionar os itens do conjunto; clique com o botão direito do mouse e escolha **Salvar como Conjunto Customizado**.

3. Especifique um nome e, caso queira, uma descrição de 256 caracteres ou menos.
4. Clique em **Salvar**.

Resultados

Os conjuntos customizados são salvos na guia **Itens de Análise** da área de janela **Objetos que Podem ser Inseridos**.

Ao inserir um conjunto customizado padrão, uma anotação aparece no canto do seletor de conjunto do conjunto customizado.

Capítulo 6. Uso de cálculos

Os cálculos são recursos básicos para resolver problemas e tomar decisões, podendo ajudar a definir as relações entre os itens de interesse. Por exemplo, cálculos como classificação e percentil ajudam a identificar instantaneamente os itens mais significativos da sua análise.

No IBM Cognos Analysis Studio, é possível especificar quais subtotais mostrar e é possível visualizar resumos e cálculos sem digitar expressões complexas.

Os cálculos disponíveis dependem de quantas colunas ou linhas são selecionadas antes de clicar em **Calcular**.

Objetos selecionados	Cálculos disponíveis
Uma única linha ou coluna	classificação, exibir valores como porcentagem do total, valores arredondados ou arredondados para baixo e exibir valores absolutos
Duas linhas ou colunas	cálculos aritméticos e de porcentagem
Três ou mais linhas ou colunas	cálculos de agregação, como soma, média, máximo e mínimo
Um conjunto	todos os cálculos da caixa de diálogo Calcular

É possível realizar cálculos no IBM Cognos Analysis Studio usando resumos ou cálculos baseados em itens predefinidos.

Cálculos de subtotais

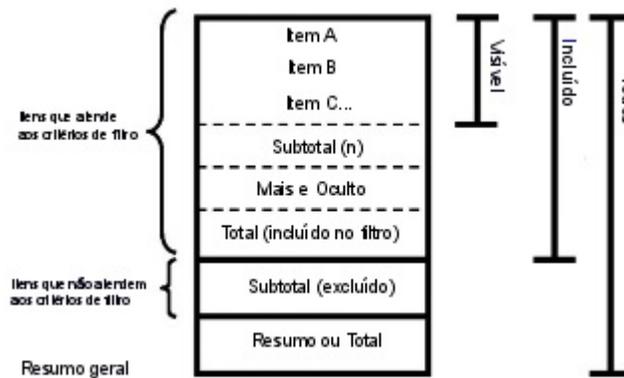
Os subtotais apresentam dados de modo mais conveniente quando grandes dimensões contêm muitos dados para serem exibidos em tabelas cruzadas. Um subtotal resume a medida com base em regras definidas na origem de dados ou no modelo. É possível especificar o número de itens a serem exibidos na tabela cruzada .

Revenue	Americas
TrailChef Water Bag	\$76,748.14
TrailChef Canteen	\$117,601.96
TrailChef Kitchen Kit	\$178,409.12
TrailChef Cook Set	\$203,316.16
TrailChef Deluxe Cook Set	\$145,751.16
TrailChef Double Flame	\$573,375.76
TrailChef Kettle	\$36,916.44
TrailChef Utensils	\$81,932.48
Star Lite	\$1,447,635.08
Star Dome	\$6,928,932.92
<i>Subtotal (10 items)</i>	\$9,790,619.22
<i>More & hidden</i>	\$49,426,153.68
Total	\$59,216,772.90

A tabela a seguir descreve cada subtotal.

Subtotal	Descrição
Subtotal (visível)	A soma dos itens visíveis, os quais são atualizados automaticamente na medida em que os dados da tabela cruzada são alterados.
Mais Mais & Oculto	Os valores dos itens restantes além do número especificado que continuam a não pertencer a nenhum critério de filtragem. Mais mudanças em Mais & Oculto se não houver valores ocultos. Esse subtotal é atualizado automaticamente na medida em que os dados são alterados na tabela cruzada.
Total (incluído no filtro)	A soma do subtotal dos itens visíveis e o subtotal Mais ou Mais & ocultos .
Subtotal (Excluído)	A soma dos valores excluídos, como se fossem filtrados.
Resumo	Um total amplo de todos os subtotais anteriores.

O seguinte diagrama mostra como os subtotais são divididos.



Como mostrar ou ocultar subtotais

É possível usar o espaço da tela com mais eficiência especificando os subtotais que devem ser mostrados e ocultos.

É possível especificar os subtotais padrão a serem exibidos de todos os conjuntos novos e existentes da análise. Também é possível substituir estas configurações padrão por conjuntos individuais.

Também é possível exibir e ocultar os subtotais usando a área de janela de propriedades .

O único subtotal que pode ser usado com esses conjuntos baseados na seleção é o **Total**.

Procedimento

- Escolha entre especificar os subtotais padrão a serem exibidos para todos os conjuntos já existentes e novos na análise ou um conjunto individual:
 - Para especificar os subtotais padrão a serem exibidos para todos os conjuntos existentes, clique, no menu **Configurações**, em **Totais e Subtotais**.

Dica: Para visualizar os valores de subtotal **Mais & ocultos**, altere **Não Mostrar Valores** para **Mostrar os Valores**.

- Para especificar os subtotais padrão a serem exibidos para um conjunto

individual, selecione o conjunto, em seguida, clique no botão Subtotais  na barra de ferramentas.

- Selecione os subtotais desejados e apague os subtotais que deseja ocultar.
- Clique em **OK**.

Cálculos de resumo

Os cálculos de resumo são aplicados a todos os valores incluídos .

O IBM Cognos Analysis Studio fornece os seguintes cálculos de resumo predefinidos:

- Soma
- Média

- Máximo
- Mínimo
- Mediana
- Variação
- Desvio padrão
- Contar

Utilização de cálculos de resumo

É possível usar com rapidez e facilidade um resumo para calcular todos os valores incluídos em um conjunto.

Procedimento

1. Selecione o conjunto que deseja resumir.
2. Clique no botão Resumir  na barra de ferramentas.
3. Clique no cálculo desejado.
Uma nova linha ou coluna de dados resumidos aparece.

Dica: Para remover uma linha ou coluna de dados resumidos, clique com o botão direito do mouse na linha ou coluna e clique em **Excluir**.

Cálculos com base em item

É possível criar um cálculo caso precise de uma comparação ou proporção que não exista na origem de dados, como receita real em forma de porcentagem de receita planejada ou receita média por funcionário.

Nota: A diferença entre a operação aritmética + (adição) e a operação analítica Soma é a forma como os nulos são tratados nos cálculos: a adição de nulo e qualquer número permanece nulo. A soma de itens cujos valores incluem um ou mais nulos resulta em um valor de soma.

É possível executar os seguintes cálculos aritméticos em uma análise:

Operação aritmética	Descrição
+ (adição)	Adiciona valores dos itens selecionados.
- (diferença)	Subtrai os valores de um item selecionado de outro.
* (produto)	Multiplica os valores dos itens selecionados.
/ (divisão)	Divide os valores dos itens selecionados.
Absoluto	Calcula o valor absoluto dos números em um item selecionado.
Circular	Arredonda os valores no item selecionado para o número inteiro mais próximo.
Arredondar para baixo	Arredonda os valores no item selecionado para o menor número inteiro mais próximo.
Raiz quadrada	Calcula a raiz quadrada dos valores em um item selecionado.

É possível executar os seguintes cálculos de porcentagem em uma análise:

Operação de porcentagem	Descrição
%	Calcula o valor de um item selecionado como uma porcentagem de outro item.
% do total	Calcula cada valor de um item selecionado como uma porcentagem do total.
% da diferença (crescimento)	Calcula a diferença entre dois itens como uma porcentagem.

É possível executar os seguintes cálculos analíticos em uma análise:

Operações analíticas	Descrição
Soma	Calcula a soma dos valores selecionados.
Média	Calcula a média dos valores dos itens selecionados.
Máximo	Calcula o valor máximo.
Mínimo	Calcula o valor mínimo.
Mediana	Calcula o valor intermediário em um conjunto de números.
Rollup	Calcula o valor de rollup.

É possível executar os seguintes cálculos de ranking em uma análise: Por padrão, o valor mais alto é classificado como 1.

Classificação	Descrição
Classificar	Calcula o rank de cada valor.
Percentil	Calcula um percentil - o valor correspondente a uma das divisões iguais em uma amostra. Por exemplo, um desempenho maior do que 89 por cento do alcançado no 90º percentil.
Quartil	Calcula o quartil - um valor que corresponde ao ponto de 25% em uma amostra. O primeiro quartil é o 25º percentil, o segundo quartil é o 50º percentil e o terceiro quartil é o 75º percentil.
Quantil	Calcula o quantil - um valor que divide a amostra em percentis. Por exemplo, se o quantil especificado for 5, os percentis serão 20, 40, 60, 80 e 100.

Criação de cálculos com base em itens

É possível criar um cálculo caso precise de uma comparação ou proporção que não exista na origem de dados, como receita real em forma de porcentagem de receita planejada ou receita média por funcionário. Os cálculos disponíveis dependem de quantas colunas e linhas são selecionadas .

Os resultados dos cálculos não são armazenados na origem de dados subjacente. Ao invés disso, o IBM Cognos Analysis Studio executa novamente o cálculo a cada vez que você visualiza a análise. Os resultados são sempre baseados nas informações mais recentes da origem de dados.

Um cálculo com base em item criado não possui regra de agregação inerente. Pelo fato de a soma ser a regra de agregação mais comum, o Analysis Studio fornece a regra de agregação de soma aos cálculos de forma que ocorra uma ordem de resolução apropriada.

Caso haja diversos cálculos na tabela cruzada, é necessário conhecer a ordem de resolução padrão .

Não é possível usar cálculos de adição ou de agregação que se refiram a diferentes hierarquias na mesma dimensão.

As células mostram "--" (dois travessões) além de um valor em cálculos que utilizam medidas não aditivas como contagem ou média. As medidas não aditivas são identificadas por um ícone de Medida Não Aditiva  na árvore de origem.

Procedimento

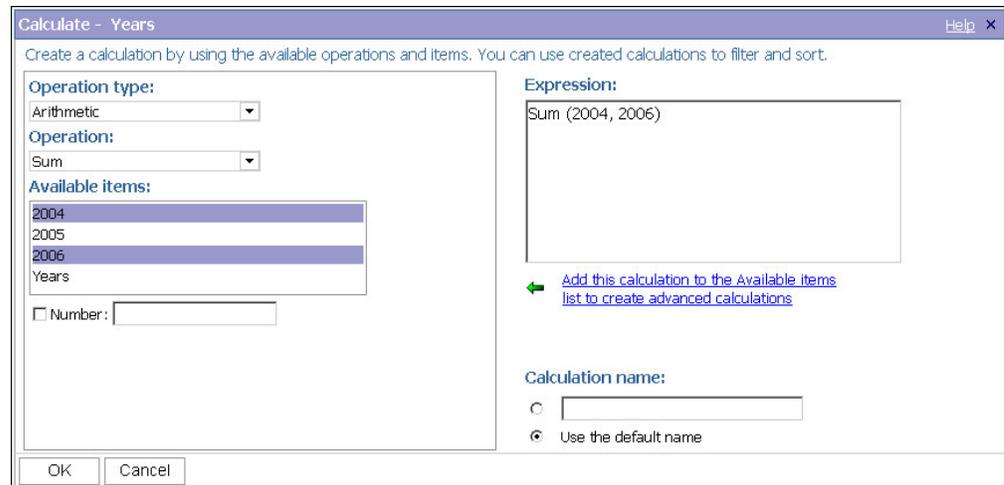
1. Selecione as linhas que deseja usar no cálculo.
2. Clique no botão Calcular  na barra de ferramentas.
3. Escolha entre usar um cálculo predefinido e criar um cálculo com base em membros:
 - Para usar um cálculo predefinido, clique em um dos cálculos predefinidos.
 - Para criar um cálculo com base em item, clique em **Customizado**.A caixa de diálogo **Calcular** irá aparecer.
4. Na caixa **Operação**, clique na operação que deseja executar.
Dependendo dos dados selecionados, talvez seja necessário selecionar primeiramente um tipo de operação na caixa **Tipo de operação**.
5. Selecione os dados que serão utilizados no cálculo:
 - Para utilizar itens existentes, clique nos itens desejados na caixa **Itens disponíveis**.
 - Para utilizar outros dados, especifique um número na caixa **Número**.
6. Clique em **OK**.

Resultados

Os resultados calculados são exibidos em uma nova linha ou coluna depois do último item utilizado como um operando no cálculo, exceto ao calcular itens de medida. Ao calcular itens de medida, os resultados calculados são exibidos em uma nova linha ou coluna como o último item.

Para conferir mais significado ao nome da linha ou coluna, ou para evitar uma nomeação padrão que seja muito extensa, digite um novo nome na caixa **Nome**.

Para editar o cálculo, clique com o botão direito do mouse na linha ou coluna e clique em **Editar este cálculo**.



Ordem de resolução de cálculo

Quando há uma interseção dos cálculos nas linhas e colunas de um relatório, o IBM Cognos Analysis Studio realiza os cálculos em uma ordem específica.

A ordem na qual o Analysis Studio executa os cálculos é a seguinte:

- Adição ou subtração.
- Multiplicação ou divisão.
- agregação (rolagem)
- funções aritméticas restantes: absoluto, arredondar, arredondar para baixo, média, mínimo, máximo, médio, contagem
- porcentagem, % da diferença (crescimento) ou % do total
- Classificação, quartil, quantil, ou percentil.

se ambos os cálculos possuírem a mesma preferência, por exemplo, ambos são funções de negócio, o cálculo de linha é feito preferencialmente.

Se você tiver as permissões necessárias, poderá abrir sua análise no IBM Cognos Analytics - Reporting e substituir a ordem de precedência mudando a propriedade do pedido de resolução. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Rank de valores

A classificação dos itens em ranks identifica suas posições relativas para auxiliar a comparar os dados.

Por exemplo, você pode ordenar uma linha de produto, como um equipamento para golfe, para identificar como as vendas de equipamento de golfe melhoraram em relação a outros anos.

Revenue	2004	2005	2006	Years
Camping Equipment	\$20,471,328.88	\$31,373,606.46	\$37,869,055.58	\$89,713,990.92
Golf Equipment	\$5,597,980.86	\$9,598,268.88	\$10,709,215.84	\$25,905,465.58
Mountaineering Equipment	\$0.00	\$9,642,674.54	\$11,248,676.06	\$20,891,350.60
Outdoor Protection	\$1,536,456.24	\$988,230.64	\$646,428.04	\$3,171,114.92
Personal Accessories	\$7,144,797.52	\$10,955,708.04	\$13,793,960.30	\$31,894,465.86
<i>Rank (Golf Equipment)</i>	3	2	1	
Products	\$34,750,563.50	\$62,558,488.56	\$74,267,335.82	\$171,576,387.88

Também é possível ordenar para identificar a melhoria do desempenho das vendas de equipamento de golfe em relação a outros produtos do mesmo eixo.

Revenue	2004	2005	2006	Years
Camping Equipment	\$20,471,328.88	\$31,373,606.46	\$37,869,055.58	\$89,713,990.92
Golf Equipment	\$5,597,980.86	\$9,598,268.88	\$10,709,215.84	\$25,905,465.58
Mountaineering Equipment	\$0.00	\$9,642,674.54	\$11,248,676.06	\$20,891,350.60
Outdoor Protection	\$1,536,456.24	\$988,230.64	\$646,428.04	\$3,171,114.92
Personal Accessories	\$7,144,797.52	\$10,955,708.04	\$13,793,960.30	\$31,894,465.86
<i>Rank (Golf Equipment within Products)</i>	3	4	4	3
Products	\$34,750,563.50	\$62,558,488.56	\$74,267,335.82	\$171,576,387.88

As operações de ranking incluem classificação, percentil, quartil e quantil .

Se utilizar as configurações padrão, é possível ordenar valores rapidamente clicando com o botão direito do mouse em uma única linha ou coluna e clicando em **Rank**.

O IBM Cognos Analysis Studio usa a classificação Olympic para origens de dados.

A exceção é a de que as origens de dados SAP/BW utilizam ranking serial.

O ranking olímpico manipula os vínculos atribuindo uma ordem igual aos itens com resultados iguais. O ranking serial manipula os vínculos atribuindo um número sequencial aos itens a fim de que sejam recuperados na origem de dados.

Resultados de equipe	Rank olímpico	Rank serial
Vermelho 100 pontos	Vermelho 1	Vermelho 1
Verde 50 pontos	Azul 2	Azul 2
Azul 75 pontos	Verde 3	Verde 3
Amarelo 50 pontos	Amarelo 3	Amarelo 4
Laranja 25 pontos	Laranja 4	Laranja 5

Procedimento

1. Selecione uma linha para ordenar.
2. Clique no botão Calcular  na barra de ferramentas.
3. Clique em **Customizado**.
A caixa de diálogo **Calcular** irá aparecer.
4. Na caixa **Tipo de operação**, clique em **Rank**.
5. Escolha as opções desejadas em **Operação**, **Itens disponíveis** e **Com base na medida**.
6. Em **Rank**, escolha a ordem apenas no item selecionado ou uma ordem em relação a outros valores do mesmo eixo.
7. Clique em **OK**.

Resultados

Agora é possível classificar os resultados de ordem para exibi-los em ordem numérica.

Utilização do rank customizado

Por padrão, o rank tem como base o conjunto aninhado mais profundo e calcula os itens de acordo com os critérios de filtragem na linha ou coluna selecionada. Para calcular a ordem usando segmentos de dados diferentes ou o conjunto mais superficial, utilize o rank customizado. Para obter um exemplo de ranking customizado, consulte .

Procedimento

1. Selecione uma linha para ordenar.
2. Clique no botão Calcular  na barra de ferramentas.
3. Clique em **Customizado**.
A caixa de diálogo **Calcular** irá aparecer.
4. Na caixa **Tipo de operação**, clique em **Rank**.
5. Em **Rank**, clique em **Customizado**.
6. Escolha as opções desejadas:
 - Especifique o rank do menor ou maior valor como o número 1.
 - Escolha o escopo do rank, como classificar somente dentro de itens visíveis.
 - Ordene pelo conjunto aninhado mais profundo ou mais superficial de uma tabela cruzada.
7. Clique em **OK**.

Resultados

Agora é possível classificar os resultados de ordem para exibi-los em ordem numérica.

Exemplo - Rank de métodos de pedido

Você é um analista de negócios na Companhia das Aventuras de Amostra, que vende equipamentos esportivos. Pedem a você para analisar as consequências da descontinuação de métodos de pedido de faxes e e-mails, que custam caro para serem processados.

Agora que detectou uma tendência nos dados, deseja ver como eles são classificados nas suas receitas gerais.

Antes de experimentar este exemplo, você deve configurar os pacotes de amostras fornecidos com o IBM Cognos Analytics. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Procedimento

1. Abra a análise **Tendência de Métodos de Pedido**.

2. Clique com o botão direito do mouse na linha **Fax**, clique em **Calcular**  e em **Customizado**.

3. Na caixa de diálogo **Calcular**, em **Ordem**, clique em **Comparar cada valor em Fax com outros valores em Método pedido**.

4. Clique em **OK**.

Uma nova linha aparece, classificando o método de pedido **Fax** em relação a outros métodos pedidos em cada ano.

5. Repita as etapas de 2 a 4, usando o método de pedido **Correio**.

É possível ver as classificações **Fax** e **Correio** de cada ano.

6. Salve a análise como **Classificação de Métodos de Pedido** e clique em **OK**.

Resultados

Revenue	2004	2005	2006	2007	Time
Web	473,771,464.65	881,315,747.68	1,339,714,172.77	1,017,434,523.30	3,712,235,908.40
Telephone	178,793,580.36	107,160,284.09	37,199,842.80	17,832,073.81	340,985,781.06
Sales visit	101,072,721.10	79,721,524.37	73,918,652.38	55,481,936.15	310,194,834.00
E-mail	95,402,796.21	44,318,886.43	23,701,042.57	16,420,318.95	179,843,044.16
Fax	28,639,472.14	19,896,187.76	13,445,559.93	8,092,322.18	70,073,542.01
Rank (Fax within Order method)	5	5	5	5	5
Mail	22,766,850.51	16,013,779.49	6,905,730.44	404,978.53	46,091,338.97
Rank (Mail within Order method)	6	6	6	7	6
Special	13,905,918.75	10,769,180.34	1,006,100.01	1,670,121.15	27,351,320.25
Order method	914,352,803.72	1,159,195,590.16	1,495,891,100.90	1,117,336,274.07	4,686,775,768.85

Capítulo 7. Compartilhamento de resultados

Depois de completar sua análise e identificar os dados que melhor respondem sua questão comercial, pode ser necessário compartilhar essas informações com os colegas.

Uma análise salva pode ser visualizada, impressa, planejada ou aprimorada ainda mais no IBM Cognos Analytics - Reporting como qualquer outro relatório.

Se você tiver as permissões necessárias, poderá abrir sua análise no Relatórios para aprimorar uma análise ou entregá-la a pessoas diferentes. É possível modificar os estilos de apresentação padrão para deixá-los de acordo com os padrões da empresa, definir regras de bursting ou modificar as expressões de consultas para melhorar o desempenho. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Nota: Se você fizer e salvar mudanças em uma análise do IBM Cognos Analysis Studio no Relatórios, a análise não poderá mais ser aberta no Analysis Studio.

Quando uma análise é importada no Relatórios, o relatório contém uma consulta que processa todos os conjuntos localizados na tabela cruzada. Cada conjunto é definido por 18 itens de dados que segmentam e resumem a definição do conjunto de base. Para manter relatórios convertidos a partir do Analysis Studio no Relatórios, você deve entender o que cada um desses itens representa e como eles se relacionam entre si. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Os resultados de análises podem ser compartilhados das seguintes maneiras:

- Como uma saída HTML no IBM Cognos Viewer
- Como um PDF .
- Como um planilha de Excel .
- Nos formatos CSV ou XML .

Nota: Ao executar um relatório em formato de exportação, como PDF, texto delimitado (CSV), Microsoft Excel (XLS), o nome do relatório do IBM Cognos é usado como o nome do arquivo exportado.

Para melhorar a apresentação dos resultados, você talvez queira incluir um título, separar os dados em páginas diferentes ou expandir os valores em **Mais** para mostrar todos os detalhes.

Configuração das opções de relatório

Configura-se as opções de relatório para fazer modificações na análise no que se refere à preparação e distribuição de diferentes formatos.

As opções de relatório se aplicam quando você executa uma análise no IBM Cognos Viewer ou abre uma análise no IBM Cognos Analytics - Reporting. Estas configurações não estão visíveis na área de trabalho do IBM Cognos Analysis Studio.

Nota: Ao executar uma análise no IBM Cognos Viewer após selecionar a opção **Grupos mais Externos nas Linhas** sob **Quebras de Páginas** na guia **Exibição** na caixa de diálogo **Opções de Relatório**, o grupo de aninhamento externo é sempre expandido e nenhum cálculo é mostrado.

Guia	Finalidade
Título	Especifique um título ou um subtítulo.
Exibir	Especifique se deseja exibir, e quando exibir, as informações de atualização do cubo e os critérios de filtragem. Defina as quebras de página. Expanda os valores em Mais para exibir todos os detalhes.
Papel	Configure a orientação e o tamanho do papel se o formato de saída for em PDF.
Modelo de Relatório	Especifique um modelo.
Finalidade de saída	Especifique a finalidade da sua saída.

Procedimento

1. Abra a análise.
2. No menu **Executar**, clique em **Opções de relatório**.
3. Modifique os valores que estejam de acordo com as suas necessidades e clique em **OK**.

Criando Nomes Significativos para Tabelas Cruzadas e Gráficos

É possível fornecer nomes significativos para tabelas cruzadas e gráficos do IBM Cognos Analysis Studio que aparecem no IBM Cognos Workspace.

Sobre Esta Tarefa

Esses nomes significativos aparecem na **Área de Janela de Conteúdo** do IBM Cognos Workspace quando os usuários visualizam tabelas cruzadas e gráficos do Analysis Studio.

Procedimento

1. Após criar um gráfico ou uma tabela cruzada, no menu **Executar**, clique em **Opções de Relatório**.
2. Clique na guia **Nomes de Exibição**.
3. Especifique um nome significativo para o gráfico ou tabela cruzada. Clique em **OK** e salve a análise.

Quando você abre o IBM Cognos Workspace, é possível localizar facilmente o gráfico e a tabela cruzada nomeados na **Área de Janela de Conteúdo** e incluí-los em sua área de trabalho.

Defina as quebras de página

Use quebras de página para mostrar diferentes ocorrências de dados em cada página mostrada no IBM Cognos Viewer. Por exemplo, há uma tabela cruzada que exibe todos os produtos vendidos por sua empresa, em que as linhas mais externas são agrupadas por linhas de produto. É possível especificar uma quebra de página

para mostrar os detalhes para cada linha de produto em uma página separada ao executar um relatório no IBM Cognos Viewer.

Nota: Se uma análise contiver itens suprimidos nas linhas aninhadas, selecionar a caixa de seleção **Grupos mais Externos nas Linhas** pode produzir resultados inesperados ao executar um relatório no Cognos Viewer.

Ao usar um filtro de contexto como um parâmetro de Acesso, a opção **Item de Contexto** sob **Quebras de Página** não estará disponível.

As configurações de quebra de página são ignoradas se a análise não contiver grupos correspondentes ou itens de contexto.

As opções de quebra de página não são aplicadas aos gráficos. Os gráficos aparecem em uma só página.

Procedimento

1. No menu **Executar**, clique em **Opções de relatório**.
2. Na guia **Exibição** sob **Quebras de Página**, escolha um tipo de quebra de página:
 - Para inserir uma quebra de página nas linhas mais externas, assinale a caixa de seleção **Grupos mais externos nas linhas**.
 - Para inserir uma quebra de página em um membro filho de um item de contexto selecionado, selecione a caixa **Item de Contexto**. Só é possível utilizar um item de contexto. Se a seção **Filtro de Contexto** da área de visão geral contiver mais de um item, clique no item de contexto que deseja na lista suspensa sob **Item de Contexto**.
3. Clique em **OK**.

Dica: Para especificar quebras de página padrão, desmarque todas as caixas de seleção.

Aplicação de modelos

É possível aplicar um modelo a suas análises para deixá-las com a mesma aparência. Por exemplo, é possível utilizar um modelo para customizar os cabeçalhos e rodapés das páginas, e para exibir o logotipo da empresa.

Antes de Iniciar

Os modelos do IBM Cognos Analysis Studio devem ser criados no Relatórios antes que possam ser aplicados. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics - Reporting Guia do Usuário*.

Nota: Modelos criados em versões anteriores do IBM Cognos Business Intelligence podem não ser compatíveis com o IBM Cognos Analysis Studio.

Procedimento

1. Abra a análise desejada no Analysis Studio.
2. No menu **Executar**, clique em **Opções de relatório**.

3. na guia **Modelo de Relatório**, clique em **Aplicar modelo** e depois clique em **Selecione um modelo**.
4. Posicione o modelo onde deseja aplicá-lo, clique nele e depois clique em **Abrir**.
5. Clique em **OK**.
6. Se desejar remover qualquer formatação incluída anteriormente no relatório, selecione **Reconfigure todos os estilos para padrões de modelo**.
7. Clique em **OK**.
O modelo é aplicado quando a análise é executada no Cognos Viewer.

Resultados

Para remover um modelo, na guia **Modelo de relatório**, clique em **Usar Modelo Padrão**.

Especificação da finalidade da saída

É possível especificar a saída de sua análise para cumprir com seus propósitos. Pode haver diferenças entre uma análise do IBM Cognos Analysis Studio e um relatório criado para ser executado no IBM Cognos Viewer em áreas como otimização de desempenho, comportamento de drill-up e drill-down e preservação de itens como subtotais, Mais valores e assim por diante.

O administrador pode alterar o comportamento padrão. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Procedimento

1. No menu **Executar**, clique em **Opções de relatório**.
2. Na guia **Finalidade de saída**, especifique a finalidade da saída:
 - Para criar um relatório apresentando o estado atual da análise que esteja o mais próximo possível do original criado no IBM Cognos Analysis Studio, selecione **Visualizar como Análise**.
Esta opção é melhor se a saída for destinada a ser impressa ou se a saída precisar estar consistente, quer ela seja ativada a partir do Analysis Studio ou executada a partir do portal do IBM Cognos Analytics.

Nota: Esta opção indisponibiliza os recursos de drill-up e drill-down no Cognos Viewer.
 - Para criar um relatório que pode ser explorado usando drill up ou down no Cognos Viewer, selecione **Usar como Relatório Interativo**.
Esta saída pode ser modificada por regras de drill do Cognos Viewer e pode ter algumas diferenças visuais da análise, conforme visualizado no Analysis Studio.
3. Clique em **OK**.

Substituição de caracteres especiais

É possível modificar como caracteres especiais como nulos, divisão por zero e estouros aparecem no IBM Cognos Analysis Studio. Por exemplo, é possível modificar o formato padrão dos valores de célula que contenham divisão por zero de barra zero (/0) para quatro traços curtos (----).

Procedimento

1. Abra a análise desejada no Analysis Studio.
2. No menu **Configurações**, clique em **Formato de dados**.
3. Na caixa de diálogo **Formato de dados**, em **Propriedades gerais**, clique em uma propriedade e digite os caracteres que deseja usar para esta propriedade.
4. Clique em **OK**.

Dica: Para reverter para o formato original, clique em **Reconfigurar**.

Visualização da saída no formato HTML

É possível criar uma versão em HTML da sua análise. Por exemplo, é possível visualizar todos os dados em um grande conjunto.

Também é possível visualizar a saída nos formatos PDF, CSV, XML e Microsoft Excel.

Procedimento

1. Abra o relatório que deseja no IBM Cognos Analysis Studio.
2. No menu **Executar**, clique em **Executar Relatório (HTML)**.
A análise é executada na janela do IBM Cognos Viewer.

Visualização da saída no formato PDF

Para salvar uma captura instantânea dos nossos dados, é possível criar uma versão em PDF (Portable Document Format) da sua análise. Para melhores resultados, utilize esse formato quando quiser imprimir um relatório .

Também é possível visualizar a saída nos formatos HTML, CSV, XML e Microsoft Excel.

Antes de Iniciar

Você deve ter o Adobe Reader instalado em seu computador para visualizar a saída no formato PDF.

Dependendo de qual versão do Adobe Reader você usa, pode ter resultados inesperados com o comportamentos das dicas de ferramentas e drilling. Para obter informações adicionais, consulte “Os gráficos na saída em PDF exibem resultados inesperados” na página 76.

Procedimento

1. Abra o relatório que deseja no IBM Cognos Analysis Studio.
2. Clique em **Executar Relatório (PDF)** no menu **Executar**.
O relatório é aberto em formato PDF em uma nova janela.

Dica: Para especificar a orientação e o tamanho da página do seu relatório PDF, a partir do menu **Executar**, clique em **Opções de Relatório** e, em seguida, clique na guia **Papel**.

Visualização da saída no formato CSV

É possível visualizar os dados da análise no formato CSV (Comma Separated Values).

O resultado depende da configuração do computador e do navegador. Se você tiver o Microsoft Excel instalado em seu computador, o Excel pode aparecer em sua janela do navegador ou em uma nova janela, dependendo da configuração. Se o Excel aparecer na janela de seu navegador, você verá o menu **Arquivo**.

O sistema poderá perguntar se deseja fazer o download do arquivo CSV, ou apresentar a opção para abri-lo ou salvá-lo.

Se possuir um outro aplicativo que não seja o Excel associado aos arquivos do tipo CSV, o navegador o acionará.

Também é possível visualizar a saída nos formatos HTML, PDF, XML e Microsoft Excel.

Não é possível exportar gráficos no formato CSV.

Procedimento

1. Abra o relatório que deseja no IBM Cognos Analysis Studio.
2. Clique em **Executar Relatório (CSV)** no menu **Executar**.
O relatório é aberto em uma planilha de Excel.

Visualização da saída no formato XML

É possível visualizar os dados da análise no formato XML (eXtensible Markup language) A saída em XML é usada em uma origem de entrada para outros aplicativos. Ela geralmente não é utilizada no compartilhamento de dados entre usuários finais.

Também é possível visualizar a saída nos formatos HTML, PDF, CSV e Microsoft Excel.

Não é possível exportar gráficos no formato XML.

Procedimento

1. Abra a análise desejada no IBM Cognos Analysis Studio.
2. Clique em **Executar Relatório (XML)** no menu **Executar**.
O relatório se abre em formato XML em uma nova janela.

Saída de Visualização no Formato Microsoft Excel

É possível exportar a sua saída de relatório para vários formatos de software de planilha diferentes do Microsoft Excel.

Os formatos **Excel 2007** e **Excel 2007 Data** renderizam saída de relatório em formato Excel XML nativo, também conhecido como XLSX. Esse formato fornece um meio rápido para entregar planilhas nativas Excel para o Microsoft Excel 2002, Microsoft Excel 2003, e Microsoft Excel 2007. Os usuários do Microsoft Excel 2002 e do Microsoft Excel 2003 devem instalar o Microsoft Office Compatibility Pack, que fornece recursos de abertura e salvamento de arquivos no novo formato.

Excel 2007 fornece relatórios totalmente formatados para uso no Microsoft Excel versão 2007.

A saída é semelhante a outros formatos do Excel, com as seguintes exceções:

- Os gráficos são processados como imagens estáticas.
- A altura da linha pode alterar o relatório processado para obter maior fidelidade.
- As larguras das colunas que são especificadas explicitamente nos relatórios são ignoradas no Microsoft Excel 2007.
- Células mescladas são utilizadas para melhorar a aparência dos relatórios.
- O tamanho padrão de planilhas é 65.536 linhas por 256 colunas.

Seu administrador do IBM Cognos pode ativar grandes planilhas e alterar o número máximo de linhas em uma planilha, com no máximo 16.384 colunas por 1.048.576 linhas, usando as propriedades de servidor avançadas. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração e Segurança do IBM Cognos Analytics*.

Excel 2007 Data fornece dados para uso no Microsoft Excel versão 2007. Esses relatórios contêm apenas formatação mínima. A formatação de dados padrão é aplicada aos dados com base no tipo de dados e supõe que cada coluna tenha um único tipo de dados.

A saída é semelhante a outros formatos do Excel, com as seguintes exceções:

- A saída gerada inclui apenas a primeira consulta de lista no relatório. Se um relatório contiver diversas consultas e a primeira consulta for uma consulta multidimensional para uma tabela cruzada ou para um gráfico, uma mensagem de erro será exibida quando o relatório for executado.
- Quadros aninhados e links de detalhes principais não são suportados.
- Células no arquivo Microsoft Excel têm largura e altura padrão. Você deve ajustar a largura e a altura da coluna se os dados forem maiores que o tamanho padrão.
- Especificações de estilo não são renderizadas, incluindo cor, cor do plano de fundo e fontes.
- Bordas não são renderizadas.
- A formatação de dados especificada pelo usuário na especificação de relatório não é aplicada, incluindo destaque de exceções e regras de cores para números negativos.

Excel 2002 fornece relatórios totalmente formatados em versões do Microsoft Excel anteriores à 2007. O formato Excel 2002 também oferece os seguintes benefícios:

- As planilhas ficam em um único arquivo para uma navegação confiável.
- O tamanho máximo das planilhas é de 65.536 linhas por 256 colunas.

Procedimento

No menu **Executar**, clique em **Executar Relatório (Formato Excel 2002)** ou **Executar Relatório (Formato Excel 2007)**.

O relatório é aberto em uma nova janela.

Dica: Para visualizar o relatório em outro formato Excel, clique no botão Excel  no Cognos Viewer e selecione o formato desejado.

Impressão da saída

Imprima a saída para obter uma cópia em papel. Para melhores resultados, utilize o formato PDF .

Para obter mais informações, consulte o *Guia do Usuário do portal do IBM Cognos Analytics*.

Procedimento

1. Abra a análise desejada.
2. Clique em **Executar Relatório (PDF)** no menu **Executar relatório**.
A análise é aberta no formato PDF.
3. Na barra de ferramentas do Acrobat Reader, clique em Imprimir.

Dica: Para especificar a orientação e o tamanho da página do seu relatório PDF, a partir do menu **Executar**, clique em **Opções de Relatório** e, em seguida, clique na guia **Papel**.

Capítulo 8. Exemplos do IBM Cognos Analysis Studio

Se você tiver alguma experiência com o IBM Cognos Analysis Studio e desejar melhorar suas qualificações, é possível experimentar estas tarefas de exemplo. Cada exemplo fornece algumas diretrizes sobre como criar cada análise de amostra.

Exemplo - Criação de uma tabela cruzada assimétrica

Neste tópico, será ensinado como criar layouts de tabela cruzada assimétricos para visualizar diversos tipos de dados em uma única tabela cruzada.

Deseja-se saber a resposta para estas perguntas:

- Qual é o valor de lucro bruto e a margem de lucro para dois métodos de pedido específicos?
- Qual é a receita de todos os produtos?
- Quanta receita foi gerada por dois mercados específicos?

Se precisar de mais ajuda, consulte “Inserção de Itens” na página 13 e “Inserção de conjuntos em layouts complexos” na página 27.

Procedimento

1. Crie uma nova análise utilizando o pacote **Vendas e marketing (cubo)**.
2. Inclua os seguintes itens na tabela cruzada:
 - **Receita** como medida padrão
 - **2004, 2005 e 2006** (em **Tempo**) nas colunas
 - **E-mail e Web** (em **Método de Pedido**) nas linhas
 - **Lucro Bruto e Margem de Lucro** (em **Medidas**) como linhas aninhadas
3. Inclua **Produtos** como um conjunto empilhado em **Método pedido**.
Insira um novo conjunto entre **Método pedido** e **Produtos**.
4. Selecione **Produtos** como o local de destino na tabela cruzada.
5. Na árvore de origem, pressione Ctrl e clique para selecionar **Ásia Pacífico e Américas** (em **Varejistas**).
6. Clique com o botão direito do mouse nos nomes selecionados e, no menu **Inserir**, clique em **Acima do Conjunto Selecionado**.
A análise terá esta aparência.

Revenue		2004	2005	2006	Total
Mail	Gross profit	9,369,960.54	6,314,370.62	2,985,646.33	18,669,977.49
	Profit Margin	39.5%	41.0%	48.4%	41.6%
E-mail	Gross profit	38,887,670.43	18,031,154.03	9,866,210.86	66,785,035.32
	Profit Margin	26.6%	31.6%	35.3%	29.2%
Total	Gross profit	48,257,630.97	24,345,524.65	12,851,857.19	85,455,012.81
	Profit Margin	28.4%	33.5%	38.0%	31.2%
Asia Pacific		227,714,548.00	290,076,956.87	380,703,219.69	898,494,724.56
Americas		292,401,703.35	353,489,093.90	458,164,908.61	1,104,055,705.86
Total		520,116,251.35	643,566,050.77	838,868,128.30	2,002,550,430.42
Camping Equipment		332,986,338.06	402,757,573.17	500,382,422.83	1,236,126,334.06
Golf Equipment		153,553,850.98	168,006,427.07	230,110,270.55	551,670,548.60
Outdoor Protection		36,165,521.07	25,008,574.08	10,349,175.84	71,523,270.99
Personal Accessories		391,647,093.61	456,323,355.90	594,009,408.42	1,441,979,857.93
Mountaineering Equipment			107,099,659.94	161,039,823.26	268,139,483.20
Products		914,352,803.72	1,159,195,590.16	1,495,891,100.90	3,569,439,494.78

Exemplo - Como executar uma classificação customizada

Neste tópico, será ensinado como modificar a classificação padrão de uma tabela cruzada.

Deseja-se saber a resposta para estas perguntas:

- Como seus produtos dão lucro?
- Quais foram seus produtos mais lucrativos em 2005?
- Quais foram os territórios de vendas mais lucrativos em 2005?

Se precisar de mais ajuda, consulte “como utilizar classificação customizada” na página 33.

Procedimento

1. Crie uma nova análise utilizando o pacote **Vendas e marketing (cubo)**.
2. Inclua os seguintes itens na tabela cruzada:
 - **Lucro Bruto** como medida padrão
 - **2004, 2005 e 2006** (em **Tempo**) nas colunas
 - **Varejistas** como linhas
 - **Produtos** como linhas aninhadas
3. Clique com o botão direito do mouse na coluna **2005** da tabela cruzada e clique em **Classificar, Decrescente**.

Observe a mudança em **Produtos**. Agora você deseja classificar os territórios de vendas em ordem de lucratividade de 2005. Contudo, se selecionar **Varejistas** e classificação decrescente, o padrão classificará com base no resumo de todos os anos, mesmo que você esteja interessado somente no desempenho de 2005.

4. Selecione **Varejistas** na tabela cruzada.
5. Abra a caixa de diálogo **Classificação customizada**.
Veja o que acontece aos principais resultados ao filtrar a tabela cruzada usando diferentes métodos de pedido ou ao modificar a medida padrão.
6. Classifique na ordem decrescente e, em **Opções**, modifique o valor em **Com base na coluna** de padrão para **2005**. Deixe o padrão em **Por medida** como **Lucro bruto**.

A análise terá esta aparência.

Gross profit		2004	2005	2006	Total
Americas	Personal Accessories	52,216,964.54	57,522,220.89	77,935,811.04	187,674,996.47
	Camping Equipment	36,637,788.49	44,902,535.24	56,619,768.86	138,160,092.59
	Golf Equipment	22,284,259.14	23,073,374.67	34,697,269.58	80,054,903.39
	Mountaineering Equipment		12,749,127.08	19,547,241.02	32,296,368.10
	Outdoor Protection	6,706,050.83	4,463,089.60	1,957,318.37	13,126,458.80
	Products	117,845,063.00	142,710,347.48	190,757,408.87	451,312,819.35
Asia Pacific	Personal Accessories	35,346,899.02	40,878,346.78	58,542,315.13	134,767,560.93
	Camping Equipment	30,827,591.15	39,583,592.20	51,018,259.41	121,429,442.76
	Golf Equipment	19,484,054.35	20,881,169.32	30,838,034.09	71,203,257.76
	Mountaineering Equipment		11,735,112.08	16,162,979.09	27,898,091.17
	Outdoor Protection	5,560,077.88	4,004,637.29	1,631,709.84	11,196,425.01
	Products	91,218,622.40	117,082,857.67	158,193,297.56	366,494,777.63
Central Europe	Personal Accessories	36,913,764.95	43,938,484.74	57,082,840.45	137,935,090.14
	Camping Equipment	25,204,709.99	32,852,209.23	39,831,823.17	97,888,742.39
	Golf Equipment	14,892,812.04	17,169,649.41	23,798,365.46	55,860,826.91
	Mountaineering Equipment		8,921,917.45	13,869,057.39	22,790,974.84
	Outdoor Protection	4,769,110.93	3,814,919.38	1,366,908.72	9,950,939.03

Exemplo - Localizar seus indicadores superiores ou inferiores

Neste tópico, será ensinado como encontrar os três principais produtos dentro de cada um dos cinco principais mercados por receita. Os itens retornados para cada uma das principais contagens são alterados quando a medida padrão é modificada ou um filtro de contexto é incluído.

Deseja-se saber a resposta para estas perguntas:

- Quais são os cinco principais mercados por receita?
- Quais são os três principais produtos em cada um dos cinco principais mercados?
- Qual é o efeito da mudança da medida ou dos critérios de filtragem?

Se precisar de mais ajuda, consulte “Inserção de todos os itens de um nível” na página 19, “Limitação dos dados aos valores superiores ou inferiores” na página 43 e “Filtrando valores usando contexto em uma tabela cruzada” na página 39.

Procedimento

1. Crie uma nova análise utilizando o pacote **Vendas e marketing (cubo)**.
2. Inclua os seguintes itens na tabela cruzada:
 - **Receita** como medida padrão
 - Todos os itens do nível **País ou Região do Varejista** (em **Varejistas**) nas linhas
 - **Produtos** como linhas aninhadas
 - **2004, 2005 e 2006** (em **Tempo**) nas colunas
3. Aplique uma das 5 regras principais em **Varejistas**.
4. Aplique uma das 3 regras principais em **Produtos**.
5. Inclua **Método pedido** como um filtro de contexto.

Veja o que acontece aos principais resultados ao filtrar a tabela cruzada usando diferentes métodos de pedido ou ao modificar a medida padrão.

Revenue		2004	2005	2006	Total
United States	Personal Accessories	81,599,345.97	85,504,291.50	115,015,111.87	282,118,749.34
	Camping Equipment	60,143,498.08	67,317,788.98	79,318,144.45	206,779,431.51
	Golf Equipment	27,818,341.51	27,136,551.74	36,462,554.70	91,417,447.95
	Subtotal (included)	169,561,185.56	179,958,632.22	230,795,811.02	580,315,628.80
	Products	176,101,611.02	201,462,259.54	258,036,620.85	635,600,491.41
Japan	Personal Accessories	32,119,520.88	34,650,090.03	48,323,742.55	115,093,353.46
	Camping Equipment	27,416,246.48	29,350,232.90	36,217,972.24	92,984,451.62
	Golf Equipment	13,290,265.00	12,338,670.76	16,154,545.79	41,783,481.55
	Subtotal (included)	72,826,032.36	76,338,993.69	100,696,260.58	249,861,286.63
	Products	75,781,108.33	86,340,229.66	112,137,014.80	274,258,352.79
China	Personal Accessories	27,716,737.87	30,563,729.85	37,324,169.15	95,604,636.87
	Camping Equipment	25,596,617.45	27,384,500.86	34,609,956.86	87,591,075.17
	Golf Equipment	12,421,472.89	11,699,541.05	15,952,282.83	40,073,296.77
	Subtotal (included)	65,734,828.21	69,647,771.76	87,886,408.84	223,269,008.81
	Products	68,421,694.23	79,080,487.80	99,109,351.67	246,611,533.70
Canada	Personal Accessories	23,984,610.07	31,878,943.63	39,913,105.98	95,776,659.68

Exemplo - Utilizar um cálculo em uma filtragem

Neste tópico, será ensinado como usar um cálculo de resumo em um filtro customizado para localizar os produtos com a receita mais baixa e, mais especificamente, os produtos cuja receita média é de 1.000.000 ou menos.

Deseja-se saber a resposta para estas perguntas:

- Qual é a receita média de 2004, 2005 e 2006?
- Qual é a receita média de cada produto?
- Quais produtos tiveram uma receita média de 1.000.000 ou menos?

Se precisar de mais ajuda, consulte “Utilização de cálculos de resumo” na página 52 e “Criação de filtros customizados” na página 44.

Procedimento

1. Crie uma nova análise utilizando o pacote **Vendas e marketing (cubo)**.
2. Inclua os seguintes itens na tabela cruzada:
 - **Receita** como medida padrão
 - Todos os itens do nível **Produto** (em **Produtos**) como as linhas
 - **2004, 2005 e 2006** (em **Tempo**) nas colunas
3. Usando um cálculo de resumo, calcule a média dos anos.
4. Usando um cálculo de resumo, calcule a média de **Produtos**.
5. Crie um filtro para encontrar os produtos menos lucrativos, como produtos com a receita média de 1.000.000 ou menos.

A análise terá esta aparência.

Revenue	2004	2005	2006	Average (Time (list))	Total
Aloe Relief	435,058.15	181,052.14	101,812.41	239,307.57	717,922.70
Calamine Relief	395,937.90	165,096.00	95,868.00	218,967.30	656,901.90
Insect Bite Relief	613,019.94	214,709.64	155,562.00	327,763.86	983,291.58
Average (Product)	481,338.66	186,952.59	117,747.47	262,012.91	786,038.73
Subtotal (included)	1,444,015.99	560,857.78	353,242.41	786,038.73	2,358,116.18
Products	914,352,803.72	1,159,195,590.16	1,495,891,100.90	1,189,813,164.93	3,569,439,494.78

Exemplo - Utilizar ranks customizados

Neste tópico, o comportamento de classificação padrão é substituído para analisar o desempenho relativo dos métodos de pedido.

Deseja-se saber a resposta para estas perguntas:

- Qual é o ranking dos métodos de pedido exibido na tabela cruzada?
- Qual é o rank dos métodos de pedido em relação a todos os métodos de pedido?

A análise terá esta aparência.

Revenue	2004	2005	2006	Rank	Total
Mail	22,766,850.51	16,013,779.49	6,905,730.44	6	45,686,360.44
E-mail	95,402,796.21	44,318,886.43	23,701,042.57	4	163,422,725.21
Web	473,771,464.65	881,315,747.68	1,339,714,172.77	1	2,694,801,385.10
Sales visit	101,072,721.10	79,721,524.37	73,918,652.38	3	254,712,897.85
Special	13,905,918.75	10,769,180.34	1,006,100.01	7	25,681,199.10
Subtotal (included)	706,919,751.22	1,032,139,118.31	1,445,245,698.17		3,184,304,567.70
Order method	914,352,803.72	1,159,195,590.16	1,495,891,100.90		3,569,439,494.78

Se precisar de mais ajuda, consulte “Exclusão de itens” na página 43 e “Utilização do rank customizado” na página 57.

Procedimento

1. Crie uma nova análise utilizando o pacote **Vendas e marketing (cubo)**.
2. Inclua os seguintes itens na tabela cruzada:
 - **Receita** como medida padrão
 - **Método de Pedido** como as linhas
 - **2004, 2005 e 2006** (em **Tempo**) nas colunas
3. Excluir **Telefone** e **Fax**.
4. Selecione **Total** e classifique clicando com o botão direito do mouse.

O IBM Cognos Analysis Studio classifica os itens. O rank será o mesmo se todos os itens forem incluídos?
5. Clique com o botão direito do mouse na coluna de classificação e clique em **Editar este cálculo**.
6. Na caixa de diálogo **Calcular**, em **Rank**, clique em **Customizado**.
7. Clique em **Todos os itens em Rank dentro do seguinte** e depois clique em **OK**.

8. Na caixa de diálogo **Calcular**, em **Nome**, digite **Classificação** e, em seguida, clique em **OK**.

Apêndice A. Solução de problemas

Este capítulo descreve alguns problemas comuns que podem ser encontrados.

Para obter mais resolução de problemas, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de Resolução de Problemas*.

Otimização de Desempenho para o IBM Cognos Analysis Studio

Para evitar problemas de desempenho e usabilidade com análises no IBM Cognos Analysis Studio, é necessário usar as técnicas apropriadas para construir sua análise.

Se a duração de tempo necessária para executar a análise interativa for inaceitável, ou se for necessária navegação extensiva para localizar informações, avalie a maneira como você construirá a análise. Evite incluir informações na análise que não são necessárias para responder suas questões de negócios. Por exemplo, se você estiver interessado em membros específicos em uma hierarquia, inclua apenas os membros necessários ao invés do membro-raiz. Isto reduz a quantidade de navegação necessária para localizar as informações relevantes ou a necessidade de usar outros métodos para limitar a visualização dos dados.

O Analysis Studio é mais efetivo quando você executa análise nos dados que são exibidos sobre um número relativamente pequeno de páginas. Conjuntos de dados menores são ideais porque o Analysis Studio é otimizado para interações em tempo real com os dados em oposição a simplesmente criar a saída. A estrutura de alguns conjuntos de dados grandes pode resultar em exibições que se estendem, tal como grande número de páginas nas quais o desempenho é inaceitável ou a navegação é difícil. Por exemplo, um conjunto de dados pode incluir milhares de linhas em um nível com nenhum valor para a maioria das linhas. Com este conjunto de dados, a análise é difícil de navegar devido ao grande número de páginas necessárias para exibir os resultados. Além disso, a aplicação de supressão pode levar uma duração de tempo inaceitável. Outros studios do IBM Cognos, tal como IBM Cognos Analytics - Reporting, são ferramentas mais apropriadas para trabalhar com estes tipos de conjuntos de dados grandes.

A primeira etapa é evitar problemas de usabilidade e desempenho com relatórios é ter uma questão de negócios claramente definida. Isto o ajudará a identificar os dados específicos necessários para construir uma análise. A seguir, compreenda as opções disponíveis para determinar os dados para incluir no relatório. Teste uma variedade de opções de layout e controle de dados para melhorar a usabilidade e o desempenho.

Supressão

Se a duração de tempo necessária para aplicar a supressão zero ou nula for inaceitável, teste um método alternativo para limitar a visualização dos dados.

- Use a supressão baseada na seleção.
- Reduza o número de membros que aparece na borda da tabela cruzada. Isto é especialmente efetivo quando a maioria das células possui valores nulos.
- Mostre um número limitado de membros com base no valor dos dados.

- Use um filtro para mostrar apenas os membros que correspondam a um limite de valor de medida.

Aninhamento

Para evitar solicitações para conjuntos de resultados que são muito grandes para análise interativa em tempo real, não é possível aninhar mais de três níveis da mesma hierarquia no IBM Cognos Analysis Studio. Se houver um requisito para visualizar mais de três níveis aninhados da mesma hierarquia, é melhor criar um relatório no IBM Cognos Analytics - Reporting. É possível executar drill through para analisar a área de interesse no IBM Cognos Analysis Studio.

Níveis

O método usado para incluir níveis em uma análise determina a maneira pela qual os valores de resumo são gerados.

Ao inserir um nível selecionando o pai, os valores de resumo são obtidos diretamente da origem de dados. As origens de dados OLAP geralmente otimizam rollups para melhorar o desempenho.

Para alguns métodos de inserção, os valores de resumo são calculados quando você inclui o nível. Por exemplo, com as seguintes ações, os valores de resumo são calculados. O valor de resumo não é fornecido diretamente a partir da origem de dados.

- Clique com o botão direito do mouse em um membro na área de janela **Objetos que Podem Ser Inseridos** e clique em **Inserir Nível**.
- Selecione um membro da área de janela **Objetos que Podem Ser Inseridos**. Na área de janela **Informações**, selecione o nível e arraste-o até uma borda.

Este comportamento é usado para garantir que o resumo esteja correto, mesmo quando os membros exibidos não executam roll up em um membro-pai acessível. O cálculo dinâmico dos valores de resumo pode afetar negativamente o desempenho.

Em alguns casos, os valores de resumo sempre são calculados, independente do método usado para incluir o nível. Por exemplo, os valores de resumo são calculados ao usar um filtro superior ou inferior.

Recomendações de Fluxo de Trabalho

As seguintes recomendações de fluxo de trabalho o ajudarão a evitar problemas de usabilidade e desempenho.

- Inclua membros ao arrastar o membro-raiz até a borda de uma tabela cruzada. Se você estiver interessado em apenas alguns membros em um nível, arraste membros individuais para a borda da tabela cruzada.
- Para limitar a visualização a uma fatia do cubo, tal como um ano específico, arraste o item para a área de filtro de contexto. Não use membros a partir de uma hierarquia que aparecem na borda de uma tabela cruzada como um filtro de contexto.
- Para remover dados esparsos na análise, aplique a supressão. Se for necessária uma duração de tempo inaceitável para aplicar a supressão geral, revise o layout da análise para identificar opções para reduzir as informações de testar novamente a supressão ou outras opções para limitar a visualização dos dados.

- Altere o layout para testar opções alternativas para mostrar um nível inferior de detalhe: drill down, expandir e descer um nível.

Tarefas relacionadas:

“Usar o IBM Cognos Analytics Suppression” na página 46

É possível suprimir células vazias em linhas e colunas individuais, em todas as linhas, todas as colunas ou em todas as linhas e colunas.

“Limitação dos dados aos valores superiores ou inferiores” na página 43

Você deseja focar rapidamente sua análise nos itens de maior significância para o seu negócio. Por exemplo, você deseja identificar os 100 primeiros clientes e o que esse grupo de clientes deseja.

“Criação de filtros customizados” na página 44

É possível filtrar os dados de forma que somente os dados desejados apareçam na análise.

Caracteres de erro (--) aparecem nos relatórios

Ao executar um relatório, aparecem dois caracteres de travessão (--) no relatório em vez de valores.

Esses caracteres podem aparecer se você usar origens de dados OLAP diferentes de PowerCube e Microsoft SQL Server 2005 Analysis Services (SSAS) e se você aplicar agregação aos cálculos e às medidas que usam sintetizações diferentes de Soma (Total), Máximo, Mínimo, Primeiro, Último e Contagem.

Todos os outros tipos de rollup ou falham ou retornam células com erro, o que geralmente é exibido como dois caracteres de travessão (--).

Esse problema ocorre nos seguintes lugares, entre outros:

- Rodapés.
- Função agregada.
- Filtros de resumo e filtros de detalhes que usam um resumo.
- Filtros de detalhe, resumo e contexto que selecionam mais de um membro de uma hierarquia utilizada em outro lugar do relatório.

Se estiver trabalhando em uma origem de dados Microsoft SSAS 2005, esses caracteres também poderão aparecer nas células de resumo ao utilizar um filtro OR no resumo. Para evitar este problema, não use filtros OR nos resumos.

Não É Possível Carregar a Árvore de Metadados para um PowerCube Exigindo Senhas para Ambos um Series 7 e um Cubo

Não é possível carregar uma árvore de dados se ela for criada a partir de um Series 7 PowerCube.

Series 7 PowerCubes exigem duas senhas; uma para o namespace de segurança do Series 7 e outra para o cubo em si. A árvore de metadados não pode carregar porque você será solicitado a fornecer apenas a senha do series 7, não a senha do cubo. É comum para o PowerCubes ter duas senhas.

Os gráficos na saída em PDF exibem resultados inesperados

Os gráficos, quando visualizados em uma saída em PDF, possuem diferentes níveis de suporte de interação, dependendo da versão do Adobe Acrobat Reader e do estilo do elemento de gráfico.

O Adobe Reader versão 5 não suporta dicas de ferramentas. Os links de Drill up, Drill down e Ir para possuem suporte limitado, devido a limitações técnicas. Apenas áreas retangulares em gráficos, como barras, colunas, rótulos horizontais no eixo ou rótulos de legendas podem ser ativados para interação com drill ou com Ir para. Áreas não retangulares, como fatias da pizza em gráficos tipo pizza, não podem ser ativados para interações com drill ou com Ir para.

As versões 6 e 7 do Adobe Reader suportam dicas de ferramentas, drill up, drill down e links Acessar para todos os tipos de gráficos. Quando os elementos de gráfico se sobrepõem ou são separados por apenas alguns pixels, a região interativa pode ser menor que a área exibida.

Resultados inesperados em relatórios do Analysis Studio usando supressão e linhas aninhadas

No IBM Cognos Viewer, você executa um relatório IBM Cognos Analysis Studio para o qual as quebras de página foram configuradas. Os itens de detalhe aparecem apenas na página que contém o item no qual se aplicou a supressão, e somente itens de resumo aparecem em todas as outras páginas.

Isso pode ocorrer devido à combinação das seguintes condições:

- O relatório contém níveis aninhados.
- A supressão é aplicada a um item aninhado dentro do grupo mais externo.
- Nas opções de relatório, a configuração de quebra de página é aplicada aos grupos mais externos das linhas.

Para evitar esse resultado, você deve proceder do seguinte modo no Analysis Studio:

- Nas opções de relatório, limpe as configurações de quebra de página.
- Mova o grupo mais externo para a área de filtro de contexto antes de aplicar a supressão.
- Remova todas as supressões.

Você também pode executar o relatório com as configurações atuais. Para evitar que essa mensagem apareça, no menu **Executar**, clique em **Opções de relatório**. Na guia **Exibir**, desmarque a caixa de seleção sob **Página Aviso**.

Você não tem acesso ao Analysis Studio, entre em contato com o administrador.

Definição de idiomas para origens de dados OLAP

A primeira vez que publicar uma definição de cubo, deve-se identificar todos os idiomas que representam os dados contidos no cubo. Ao incluir um idioma no modelo após o cubo ser publicado, os usuários com códigos do idioma que correspondem ao idioma do código do idioma incluído podem notar que o Analysis Studio não reconhece referências aos nomes exclusivos de membros. Não há impacto sobre os usuários cujos códigos do idioma correspondem à lista de idiomas original.

A tabela cruzada exibe porcentagem, mas o gráfico exibe valores

Quando a tabela cruzada calcula a porcentagem do total de um item, o gráfico não exibe os valores como porcentagens.

Não é possível drill quando a legenda representa uma sequência em branco ou de comprimento zero

Um modelo dimensional sobre dados relacionais pode retornar uma legenda de comprimento zero ou em branco na linha ou coluna no Analysis Studio. Quando isto ocorrer, não é possível drill up ou drill down a partir do conjunto porque não há link.

Se isto ocorrer, é possível clicar com o botão direito na legenda e selecionar **Drill Up** ou **Drill Down** no menu de atalhos.

Problemas de desempenho ao exibir vários atributos usando origens de dados relacionais modeladas dimensionalmente

Ao exibir vários atributos para os itens em um conjunto na tabela cruzada, só será possível selecionar um atributo por vez, para que o Analysis Studio execute uma consulta para cada atributo selecionado.

O desempenho desta abordagem é muito dispendioso para ser executado em uma origem de dados relacional por causa da consulta necessária para recuperar o atributo e seu valor.

É possível selecionar vários atributos para um conjunto de tabela cruzada específico no Analysis Studio usando a área de janela **Propriedades**. Ao selecionar vários atributos antes de clicar em **OK** ou **Aplicar** na caixa de diálogo, apenas uma consulta para todos os atributos selecionados é executada, em vez de uma por atributo. Selecionar vários itens na interface do usuário é a melhor abordagem para ativar a exibição de mais de um atributo para pacotes de origens de dados relacionais modelados dimensionalmente, por causa do impacto reduzido no desempenho da origem de dados relacional.

Ocorre um erro no Internet Explorer 7 em japonês ao executar um relatório do Excel no Analysis Studio

Pode ocorrer um erro ao fechar o Microsoft Internet Explorer 7 em japonês instalado no Microsoft Windows XP SP2 enquanto ele estiver executando um relatório do Analysis Studio em formato Excel.

Para resolver esse problema, a Microsoft recomenda que você cancele o registro do arquivo msctf.dll usando o seguinte comando:

```
Regsvr32/U Msctf.dll
```

Este arquivo .dll é parte do aplicativo de reconhecimento de voz ctfmon.exe. Desative qualquer aplicativo de reconhecimento de voz instalado no computador antes de cancelar o registro do arquivo .dll.

Para obter mais informações sobre como desativar o reconhecimento de voz, consulte o artigo 313176 da Base de Conhecimento da Microsoft.

A mudança de metadados no Oracle Essbase não é refletida em relatórios e nos Studios

Quando há uma mudança de metadados no servidor Oracle Essbase, a mudança não é imediatamente refletida na árvore de metadados nos studios. Além disso, quando um relatório é executado, ele não recupera as mudanças publicadas novamente.

Para visualizar a nova estrutura, você deve reiniciar o servidor IBM Cognos Content Manager.

Diferenças de relatório entre TM1 Executive Viewer e IBM Cognos Analytics com Fontes de Dados TM1

Ao usar uma origem de dados do IBM Cognos TM1, relatórios comparáveis criados no IBM Cognos Analytics e no TM1 Executive Viewer podem conter valores de célula diferentes. Isso ocorre porque o produto TM1 Executive Viewer usa um algoritmo para selecionar membros padrão para dimensões não projetadas que diferem um pouco dos clientes OLAP tradicionais.

Para evitar esse problema, quando filtrar seus relatórios no IBM Cognos Analytics, use filtros de contexto que correspondem às seleções padrão mostradas na interface com o usuário do Executive Viewer. Isso assegura que o valor da célula no IBM Cognos Analytics corresponda ao valor no Executive Viewer.

Desaparecimento do formato de medida no SSAS 2005

O Microsoft SQL Server 2005 Analysis Services (SSAS) não propaga formatação por meio de cálculos. O IBM Cognos compensa isso sempre que possível, mas não pode garantir que isso ocorrerá em todos os casos. Como resultado, se você estiver trabalhando com um cubo do Microsoft SSAS, qualquer cálculo (que não seja resumo de não contagem) que está baseado em ou intersere com uma medida formatada, como uma moeda, poderá perder o formato medida. Isso também pode acontecer se for usado um filtro detalhado ou um filtro de contexto (fatiador).

Por exemplo, uma tabela cruzada inclui membros em uma borda e uma medida com formatação, como um símbolo de unidade monetária e casa decimais, aplicado no outro limite. Ao executar o relatório, será possível ver a formatação para cada célula. No entanto, se você incluir um filtro de detalhes, como uma medida > 1 e executar o relatório, toda a formatação desaparecerá.

Além disso, os detalhes distintos do MDX gerados pelo IBM Cognos Analytics podem mudar de liberação para liberação. Já que o comportamento SSAS depende do MDX gerado, a perda de formatação em relatórios pode não ocorrer em uma liberação futura.

Para evitar este problema, especifique a formatação explícita para a fila, coluna ou célula afetada.

Apêndice B. Amostras

O IBM Cognos Analysis Studio inclui análises de amostra que são baseadas na empresa de varejo fictícia, a Sample Outdoors.

É possível localizar estas e outras análises na pasta Amostras do Analysis Studio na pasta de conteúdos da Equipe no portal do IBM Cognos Analytics.

Combinação de amostras de filtro

Essa análise usa alguns filtros combinados para responder às questões de negócio. Este relatório utiliza os seguintes recursos:

- combinação de filtros
- utilização de filtros customizados

Amostra de rank customizado

Essa análise exibe uma tabela cruzada que usa um rank customizado para substituir o comportamento de classificação padrão. Este relatório usa o recurso:

- rank customizado

Crescimento TAD por marca de produto

A análise utiliza um cálculo de cubo para exibir o crescimento TAD comparado à receita geral da marca do produto. Esta análise utiliza os seguintes recursos:

- Para encontrar valores superiores ou inferiores .
- criação de gráfico

Principais 10 promoções por varejistas

Essa análise utiliza dois filtros para exibir os principais varejistas que possuem vendas regulares maiores do que 100.000.000, bem como a porcentagem de total geral gerado pelas promoções. O usuário seleciona o ano a ser exibido. Esta análise utiliza os seguintes recursos:

- % cálculos do total .
- Para encontrar valores superiores ou inferiores .
- Exibição de uma análise como uma tabela cruzada e um gráfico .
- Utilização de um filtro de contexto como um parâmetro Ir Para .

Diferença entre receita real e planejada

Essa análise utiliza uma tabela cruzada para exibir a diferença entre a receita real e a planejada dos três principais produtos de equipamento de acampamento. Esta análise utiliza os seguintes recursos:

- Para encontrar valores superiores ou inferiores .
- Exibição de uma análise como uma tabela cruzada e um gráfico .
- cálculos de subtração

Renda Versus % de Lucro Bruto por Marca de Produto

Essa análise utiliza o pacote Vendas e marketing (cubo) para exibir a receita e a porcentagem do lucro bruto por marca de produto. Esta análise utiliza os seguintes recursos:

- criação de gráfico
- cálculo de %

A Companhia de Aventuras de Amostra

As amostras da Empresa de Aventuras de Amostra ilustram os recursos do produto e as melhores práticas técnicas e de negócios.

Também é possível utilizá-los para testar com e compartilhar técnicas de desenvolvimento de relatórios e para solução de problemas. Ao utilizar as amostras, é possível fazer conexão com recursos do produto.

A Empresa de Aventuras de Amostra, ou Vendas GA, ou qualquer variação do nome Aventuras de Amostra, é o nome de uma operação de negócio fictícia cujos dados de amostra são usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e clientes IBM. Seus registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuição de produtos, e recursos humanos e financeiros. Qualquer semelhança com nomes, endereço, números de contato ou valores de transações reais é mera coincidência. A cópia não autorizada é proibida.

Estrutura de Tópicos da Amostra

As amostras consistem no seguinte:

- Dois bancos de dados que contêm todos os dados corporativos e os modelos de amostra relacionados para consulta e análise
- Cubos de amostra e os modelos relacionados
- Relatórios, consultas, modelos de consulta e áreas de trabalho

Para executar relatórios interativos, necessita-se de scripts. Para ver todos os relatórios incluídos nos pacotes de amostras, copie os arquivos da instalação do conteúdo de amostras para a pasta de implementação e, em seguida, importe as implementações no produto IBM Cognos Analytics.

Segurança

As amostras estão disponíveis para todos os usuários.

Para implementar a segurança, consulte o IBM Cognos Analytics *Guia de Administração e Segurança*.

Apêndice C. Dicas para Usuários do IBM Cognos Series 7 PowerPlay

Como o IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web, o IBM Cognos Analysis Studio o ajuda a responder questões de negócios de maneira rápida e fácil. O Analysis Studio suporta o mesmo comportamento de drill-up e drill-down e o controle de arrastar e soltar que o IBM Cognos Series 7 PowerPlay ao tratar demandas para maneiras mais efetivas de analisar grandes quantias de dados.

Uma diferença importante entre o IBM Cognos Series 7 PowerPlay e o Analysis Studio é que a quantia de dados mostrada no Analysis Studio é reduzida para melhorar o desempenho da consulta, para mostrar apenas os dados necessários e para ajudá-lo a focar na análise.

O que há de diferente no Analysis Studio?

Novas técnicas para explorar e comparar são necessárias para analisar grandes volumes de dados que os negócios produzem.

O que há de diferente	Detalhes
Interface com o usuário avançada	A interface com o usuário aprimorada do IBM Cognos Analysis Studio, que inclui a árvore de origem, uma tabela cruzada e a área de visão geral, permite que você acesse e manipule dados de grandes origens OLAP (processamento analítico on-line).
Mais facilidade nas análises comparativas	Dois recursos essenciais do IBM Cognos Series 7 PowerPlay Windows agora estão disponíveis para uso na Web: <ul style="list-style-type: none">• selecionar múltiplos membros de qualquer lugar em uma hierarquia• inserir diversos conjuntos de dados em linhas ou colunas
Mais filtros	Os filtros superiores ou inferiores avançados, bem como a possibilidade de criar diversas regras de filtro combinando os filtros, ajudam a manter o foco nos dados que atendem às suas necessidades corporativas .
Mais cálculos	Novos cálculos de resumo, como média, contagem e variação, permitem resumir um conjunto de itens relacionados sem a necessidade de recuperar todos os dados . Cálculos de ranking, como classificação e quartil, ajudam a exibir a importância relativa de dados na sua análise .
Mais tipos e configurações de gráfico	O IBM Cognos Analytics suporta mais gráficos, tais como gráficos de Pareto, e mais configurações de gráfico, tais como gráficos 100% empilhados.

O que há de diferente	Detalhes
Suporte para mais origens de dados.	O acesso OLAP foi melhorado a fim de oferecer recursos exclusivos, como conjuntos e atributos nomeados. O IBM Cognos Analytics também suporta dados relacionais que são modelados dimensionalmente no IBM Cognos Framework Manager, a solução de modelagem do IBM Cognos Analytics.

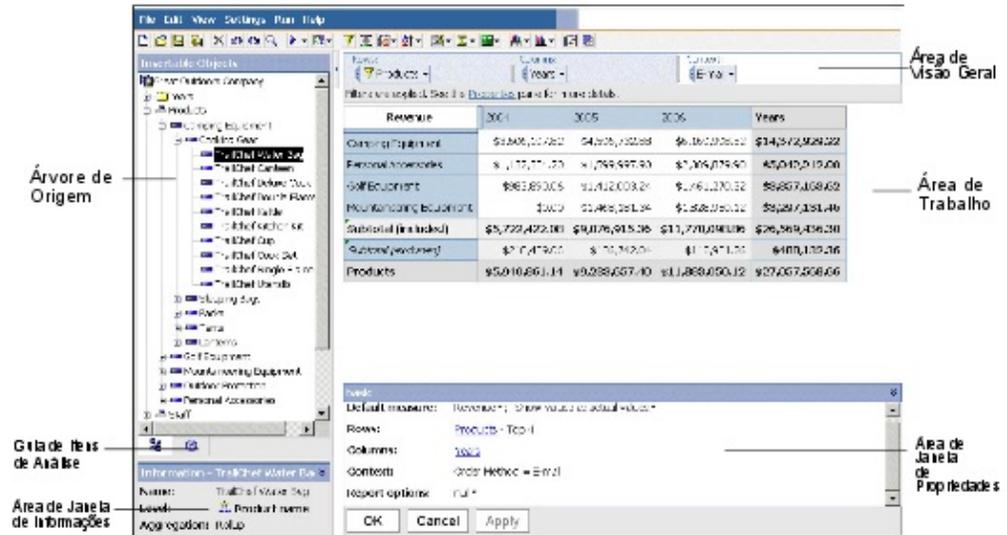
Mapeando o IBM Cognos Series 7 para o IBM Cognos Analytics

O IBM Cognos Analytics retém muitos dos termos localizados no IBM Cognos Series 7. Alguns novos termos foram introduzidos porque eles são terminologia do OLAP comum. Por exemplo, uma categoria agora é chamada de membro. Alguns termos foram atualizados para ficarem consistentes com os outros componentes do IBM Cognos.

Para obter informações adicionais, consulte “A Interface do IBM Cognos Analysis Studio” na página 3.

IBM Cognos Series 7 PowerPlay	IBM Cognos Analytics equivalente
Visualizador de dimensão	Árvore de origem
Linha de dimensão	Área de visão geral
Filtro de dimensões	A seção Filtro de contexto da área de visão geral
Categoria	Membro ou item
Explicações	Para os itens da árvore de origem, use a área de janela Informações . Para itens na tabela cruzada ou no gráfico, use a área de janela de propriedades .
Percentual de crescimento	% de diferença

A seguinte ilustração mostra os principais elementos de interface no IBM Cognos Analysis Studio com seus novos nomes:



A tabela cruzada

Ao visualizar relatórios muito grandes, a maioria dos dados interessa pouco para quem vê. O IBM Cognos Analysis Studio mostra uma quantidade de dados que é limitada pelo design, bem como por quaisquer filtros incluídos pelo usuário, e resume os dados restantes em um único subtotal, denominado **Mais**. Essa técnica permite exibir dados suficientes para compreender rapidamente o problema, ajudando a manter o foco sobre os dados mais importantes.

Para alterar o número de linhas ou colunas mostradas em um conjunto, clique com o botão direito do mouse em **Mais** e altere a configuração **Número de Itens Visíveis** na área de janela de propriedades. O número padrão de itens exibidos e o número máximo de itens exibidos é controlado por um administrador. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos Analytics Guia de administração e segurança*.

Para visualizar todos os itens em um relatório, é possível executar o relatório como qualquer outro no IBM Cognos Analytics.

No Analysis Studio:

- Os rótulos de linha e coluna são visualizados sempre.
- na célula de medidas da tabela cruzada, é possível clicar com o botão direito do mouse para modificar a medida padrão.
- na célula de medidas da tabela cruzada, é possível clicar com o botão direito em **Mostrar Valores como** para calcular a porcentagem de subtotais aninhados, a % de cada total de linha e a % de cada total de coluna.
- É possível inserir itens individuais com ou sem detalhes.

A árvore de origem

A árvore de origem no IBM Cognos Analysis Studio é semelhante ao visualizador de dimensões no IBM Cognos Series 7 PowerPlay. Alguns dos ícones mudaram para serem consistentes com outros componentes do IBM Cognos Analytics. Em alguns casos, os novos ícones foram introduzidos para fornecer mais informações sobre os dados pesquisados.

A árvore de origem do Analysis Studio limita o número de membros exibidos ao navegar pelos dados. Essa técnica permite que os dados sejam vistos em qualquer nível, evitando os problemas com usabilidade e desempenho causados por visualizar listas que contêm centenas de membros. É possível procurar os itens de interesse e arrastar os resultados diretamente para dentro da tabela cruzada como linhas ou colunas.

IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web	IBM Cognos Analytics equivalente	Comentários
Cubo	Pacote	 <p>No IBM Cognos Analytics, todas as origens de dados publicadas no portal do IBM Cognos Analytics são chamadas de pacotes.</p>
Dimensões	Dimensões com diversas hierarquias	 <p>No IBM Cognos Analytics, as pastas não podem ser arrastadas. Somente membros e medidas podem ser inseridos na tabela cruzada.</p>
Categoria	Membro	 <p>Esse ícone representa um membro. Também pode representar membros raiz em uma hierarquia que contenha diversos membros raiz.</p>
	Membro-raiz	 <p>Esse ícone representa um membro-raiz em uma hierarquia que contém somente um membro-raiz.</p>
Pasta de medidas	Dimensão da medida	 <p>A terminologia e o ícone são atualizados para serem consistentes com outros componentes do IBM Cognos Analytics.</p>
Medida	Medida	 <p>Esse ícone representa dados quantitativos, como receita ou quantidade.</p>
	Medida não aditiva	 <p>Esse ícone representa uma medida que não pode ser resumida por adição, como média ou porcentagem.</p>

IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web	IBM Cognos Analytics equivalente	Comentários
Subconjunto customizado	Conjunto customizado	 <p>Os conjuntos customizados encontram-se na guia Itens de Análise.</p>

A barra de ferramentas

A barra de ferramentas, que fornece acesso às ações usadas frequentemente no IBM Cognos Analysis Studio, agora está na parte superior da janela para ser consistente com outros componentes do IBM Cognos Analytics.



Esta tabela descreve diferenças entre o IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web e o IBM Cognos Analytics.

IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web	IBM Cognos Analytics equivalente	Comentários
Localizar	Procurar	 <p>Como o IBM Cognos Analytics suporta muitas origens de dados novas, a procura é limitada aos detalhes imediatos do item selecionado para manter o desempenho.</p>
	Executar	 <p>Para visualizar todos os dados na análise ou para visualizar como eles serão mostrados no IBM Cognos Viewer, clique no tipo de saída desejado.</p> <p>É possível utilizar as opções de relatório para especificar um título ou expandir Mais.</p>
Drill through	Ir para	 <p>Os recursos de drill through foram aprimorados nesta liberação.</p>

IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web	IBM Cognos Analytics equivalente	Comentários
	Filtro	 <p>No IBM Cognos Series 7, os usuários do PowerPlay Windows podem definir regras de filtro, mas os usuários do PowerPlay Web não.</p> <p>O IBM Cognos Analysis Studio suporta filtragem por medida, nome ou atributo e fornece operadores flexíveis AND e OR.</p>
Rank (opção Superior ou Inferior)	Filtro Superior ou Inferior	 <p>Os filtros superiores ou inferiores se tornaram mais abrangentes, focando na soma de porcentagem ou cumulativa, bem como no número de itens superior ou inferior .</p>
Supressão do zero	Supressão de células vazias	 <p>A opção de supressão padrão está configurada como Zeros e células vazias.</p> <p>Para conhecer outras opções, no menu Configurações, clique em Suprimir .</p>
Classificação	Classificação	 <p>O IBM Cognos Analysis Studio oferece recursos de classificação aprimorados. Por exemplo, é possível classificar linhas e colunas aninhadas de diferentes formas .</p>

IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web	IBM Cognos Analytics equivalente	Comentários
	Subtotais	 <p>Os subtotais automáticos resumem as linhas e colunas exibidas ao mesmo tempo em que preservam o contexto dos dados filtrados ou excluídos .</p>
	Resumo	 <p>Cálculos de resumo, como contagem e desvio padrão, estão disponíveis .</p>
Cálculo	Cálculo	 <p>Novas funções de classificação e de analítica foram incluídos aos diversos cálculos do PowerPlay Web, bem como a capacidade de criar expressões compostas.</p>
	Tipo de Gráfico	 <p>Tipos de gráfico adicionais estão disponíveis no IBM Cognos Analysis Studio, tais como gráficos de Pareto e gráficos de pontos.</p>
Criar subconjuntos customizados	Criar conjuntos customizados	 <p>É possível salvar dados de interesse como um conjunto customizado para preservar sua definição.</p>

Conjuntos

Os conjuntos são os blocos de construção básicos do IBM Cognos Analysis Studio. Um conjunto identifica um grupo de itens em uma hierarquia simples. No IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web, a maioria das ações é aplicável a todas as linhas, todas as colunas ou à tabela cruzada inteira. No Analysis Studio, é possível manipular os conjuntos individuais na tabela cruzada.

Os conjuntos podem ser

- Classificados por valor, rótulo ou atributo .

- Filtrados por valor, rótulo ou atributo .
- aninhados ou empilhados na tabela cruzada
- Usados como um filtro dimensional .
- Salvos como um conjunto customizado a ser reutilizado depois na análise .

O IBM Cognos Series 7 PowerPlay Versão 3 introduziu subconjuntos customizados na Web. Para definir um subconjunto customizado, selecione uma dimensão em um visualizador de dimensão e inclua-o na tabela cruzada.

Para aumentar essa capacidade, os conjuntos customizados do Analysis Studio são definidos com a seleção de um conjunto a partir das linhas e colunas na tabela cruzada. Isso permite visualizar os dados primeiro para confirmar sua seleção e salvar as propriedades originais de cálculos, classificação e exibição que definem o conjunto.

Por exemplo, no IBM Cognos Series 7 PowerPlay, um subconjunto customizado baseado em uma expressão de procura mapeia para um filtro por nome. Contudo, no Analysis Studio, essas regras de filtro podem ser estendidas para incluir medidas ou atributos como datas.

Nota: Um recurso popular no IBM Cognos Series 7 Versão 3 é a capacidade de selecionar diversas linhas ou colunas e gerar um subconjunto a partir desta seleção. No Analysis Studio, é possível simplesmente selecionar os diversos itens desejados na árvore de origem e arrastá-los para a tabela cruzada.

Perguntas frequentes

Veja aqui as perguntas mais frequentes sobre o IBM Cognos Analysis Studio.

Posso usar meus cubos e relatórios do IBM Cognos Series 7 no IBM Cognos Analytics?

Sim. É possível usar cubos criados com o IBM Cognos Series 7 versão 2 (7.1) ou com o IBM Cognos Series 7 versão 3 (7.3) no IBM Cognos Analytics.

Você disponibiliza cubos e relatórios no portal do IBM Cognos Analytics ao usar o Framework Manager para publicá-los.

Para abrir relatórios do IBM Cognos Series 7 após eles serem publicados, clique no link **Mais** no portal do IBM Cognos Analytics para o relatório desejado e, em seguida, na página **Executar uma ação**, clique em **Abrir com o Analysis Studio** ou **Abrir com o Relatórios**.

Nota: Se você salvar sobre o relatório do PowerPlay existente, ele será substituído pela nova análise ou novo relatório.

Como permutar linhas e colunas ou reorganizar conjuntos?

Para trocar linhas e colunas, clique no botão Trocar Linhas e Colunas  na barra de ferramentas. Para reorganizar conjuntos aninhados, é possível utilizar a área de visão geral interativa para mover os conjuntos na tabela cruzada. Também é possível usar a área de visão geral para filtrar por contexto .

Como expandir um conjunto?

No IBM Cognos Series 7, você expande um conjunto ao aninhar membros da mesma dimensão. Para fazer com que essa capacidade seja mais fácil de ser encontrada por novos usuários, **Expandir** passa a ser disponível no menu de contexto de um conjunto. Selecione o conjunto, clique com o botão direito do mouse e escolha **Expandir**.

Utilize **Desça um nível** ou **Suba um nível** para exibir o próximo nível de detalhe e exclua o nível anterior em um passo.

Como eu posso acessar a camada anterior ou posterior?

Quando um filtro dimensional for colocado na seção **Filtro de Contexto** da área de visão geral, clique na lista suspensa e clique em **Próximo** ou **Anterior**.

O Suporte ao Microsoft SQL Server Analysis Services (SSAS) Foi Melhorado?

O IBM Cognos Analysis Studio suporta diversos recursos do SSAS que não são suportados no IBM Cognos Series 7 PowerPlay, tal como atributos, conjuntos nomeados, funções de cubo e ações.

Quais recursos não foram transportados do IBM Cognos Series 7 PowerPlay Web para o IBM Cognos Analysis Studio?

Diversos recursos não foram aproveitados no Analysis Studio. É possível realizar algumas dessas tarefas abrindo a análise no Relatórios, tal como criando prompts a partir de filtros, especificando filtros baseados na profundidade, e destaque de exceções, que é chamado de formatação condicional no Relatórios.

A supressão 80/20 foi substituída pela filtragem superior ou inferior no Analysis Studio.

Apêndice D. Limitações ao Produzir Relatórios no Formato Microsoft Excel

Existem limitações ao produzir relatórios no formato Microsoft Excel.

Não é possível carregar imagens a partir do IBM Cognos Analytics Content Store em um relatório

Se um relatório contiver uma imagem cuja URL aponta para o armazenamento de conteúdo do IBM Cognos Analytics, o software de planilha do Microsoft Excel gerará um erro de violação de acesso e encerrará.

Esse problema é conhecido na base de conhecimento do Microsoft, e a Microsoft está investigando o problema. Ocorre somente no Excel 2002.

Uma planilha em branco é exibida

Se o software de planilha Microsoft Excel não puder fazer download de uma planilha dentro de um período de tempo limite, o Excel poderá abrir um planilha em branco.

Mensagem de aviso aparece quando o Excel abre um relatório do IBM Cognos Analytics

Toda vez que o software de planilha do Microsoft Excel abre um relatório do IBM Cognos Analytics, uma mensagem de aviso aparece.

A mensagem de aviso é a seguinte:

Alguns dos arquivos nesta página da Web não estão no local esperado. Deseja mesmo assim efetuar o download deles? Se tiver certeza de que esta página da Web é de uma origem confiável, clique em Sim.

A pasta de trabalho do Excel no formato HTML/XML requer a presença do arquivo filelist.xml. O IBM Cognos Analytics não permite a criação de arquivos locais no lado do cliente. Além disso, um arquivo local que contenha URL introduz uma problema de segurança. Conseqüentemente, esta mensagem aparecerá sempre que você abrir um relatório do IBM Cognos Analytics no Excel. Caso visualize esta mensagem de erro, clique em **Sim** para abrir o relatório.

Conteúdo do Arquivo de Planilha não Salvo para Relatórios Salvos no Formato XLS

Caso abra um relatório que tenha sido salvo no formato XLS ou execute um relatório com esse formato, e as configurações de segurança do navegador da web tenham sido definidas de forma que se exiba um aviso para abrir ou salvar o relatório, não clique em **Salvar**. Se salvar o relatório, o conteúdo da planilha não será salvo. Isto é porque os relatórios do Microsoft Excel no formato HTML do Microsoft Office 2000 usam caminhos relativos para as planilhas. Os caminhos relativos URL não estão mais disponíveis ao se abrir um relatório XLS salvo.

Do contrário, clique em **Abrir** primeiro e depois escolha salvar o relatório.

Formatação do IBM Cognos Analytics não suportada

Cerca de 30% das funções de formatação disponíveis no IBM Cognos Analytics não são suportadas no software da planilha do Microsoft Excel.

O Excel, particularmente, não permite alterar os atributos cuja formatação depende do código do idioma, como os seguintes:

- Separador de Decimal
- Símbolo Exponencial
- Separador de Grupos
- Separador de Decimal Monetário
- Sequência AM
- Nome do dia
- Nome abreviado do dia
- Símbolo Delimitador Decimal
- Nome do mês
- Nome abreviado do mês
- Sequência PM
- padrão de formato de data AAAA

O Excel não fornece um recurso equivalente para o caractere de formatação A. Por isso, o Cognos Analytics não consegue preservar este recurso ao criar arquivos XLSX.

Além disso, o Excel não suporta o seguinte:

- Largura do formato
- Símbolo Monetário Internacional
- Separador de lista
- Símbolo de porcentagem (o Excel não suporta símbolos de porcentagem nos gráficos.)
- Multiplicador
- Formato de texto sobreposto
- Símbolo de por milhão
- Símbolo de mais
- Escala (Excel possui uma fórmula de ajuste de escala diferente do IBM Cognos Analytics)
- Calendário (o Excel não permite mudanças no calendário)
- Nome da Era
- Primeiro dia da semana
- Mostrar Era

A Célula Contém Séries de Números

As células no software de planilha Microsoft Excel têm um limite de 255 caracteres. Ao alterar sequências de textos, tenha em mente o comprimento da sequência.

Para resolver este problema, utilize poucos caracteres.

Largura da tabela e da coluna

O software de planilha Microsoft Excel não suporta o uso de porcentagens para determinar a largura das tabelas.

Caso o relatório contenha apenas uma tabela, o valor do atributo largura do elemento da Tabela na especificação do relatório determina a largura da tabela na planilha do Excel. Caso o relatório contenha mais de uma tabela, o Excel determinará a largura de todas as tabelas na planilha. Se as tabelas estiverem aninhadas, a largura especificada para a tabela externa será usada e, se necessário, a largura será ajustada para acomodar os dados nas tabelas aninhadas. As colunas e linhas ao redor da tabela se mesclam para preservar a aparência da tabela aninhada. Ao se salvar a planilha, somente uma tabela é salva por planilha.

Alguns formatos e versões do Excel não suportam a camada de soquetes de segurança (SSL)

O SSL é suportado apenas para o formato Microsoft Excel 2002 no Microsoft Excel 2002 e no Microsoft Excel 2003.

Os formatos de número se tornam formatos de moeda no Excel japonês

Um relatório usa o formato de dados de Número e é salvo como saída do Microsoft Excel. Ao abrir o relatório na versão em japonês do Microsoft Excel, o formato de dados é listado como Moeda em vez de como Número. Isto ocorre porque o Excel japonês interpreta o formato de dados de número padrão de forma um pouco diferente das outras versões do Excel.

O valor é exibido corretamente no formato Número. Por exemplo, caso sejam especificados cinco dígitos como formato de número, os cinco dígitos ainda aparecerão. No Excel, clique no formato de número **Customizado** para visualizar a sequência de formato exata sendo utilizada.

Relatórios exibem dados nas colunas erradas

Apresenta-se um relatório que contenha um grande número de dados utilizando vários objetos de relatório aninhados, tais como tabelas e blocos. Quando o relatório for produzido no formato Microsoft Excel, alguns dos dados aparecerão nas colunas erradas. Isto ocorre porque o Excel possui limite de 64K onde diversos objetos de célula aninhados podem ser exibidos em uma única planilha.

Para resolver este problema, é possível criar novamente o relatório para apresentar os dados usando estruturas não aninhadas.

Não é possível acessar os relatórios nos servidores remotos

Não é possível acessar um relatório no formato Microsoft Excel em um servidor remoto.

Para resolver este problema, altere a parte do nome de host do URI do gateway de localhost para o endereço IP do computador ou para o nome do computador. Você faz isso usando o IBM Cognos Configuration.

Formatações não suportadas pelo Excel

O IBM Cognos Analytics não suporta alguma formatação.

As funções de formatação a seguir que estão disponíveis no software da planilha do Microsoft Excel não são suportadas pelo IBM Cognos Analytics:

- imagens de plano de fundo em células de tabela
- cabeçalhos e rodapés específicos do Excel
- fluxo de texto e justificação
- objetos de texto flutuantes
- formatações de texto com espaço em branco, normal e com quebra
- número máximo de caracteres

Alguns layouts não são exibidos corretamente em HTML e PDF devido às limitações do Excel.

Os botões de hiperlink não são suportados no Excel

O software de planilha Microsoft Excel não suporta botão de hyperlink.

Não é possível visualizar relatórios no formato Excel enviados como anexos de email

O IBM Cognos Analytics pode enviar relatórios do Microsoft Excel no formato HTML e XML por e-mail. Entretanto, não é possível abri-los diretamente do email.

Salve os anexos no computador e visualize-os a partir daí.

Muitos itens no eixo produzem um gráfico vazio no Excel

Se um gráfico contiver muitos itens no eixo x, será gerado um gráfico vazio quando o formato de saída do relatório for o Microsoft Excel 2002.

Esse problema é causado por uma limitação no Excel 2002 para sequências de dados de gráfico. Para contornar o problema, produza o relatório no formato Excel 2007. O Excel 2007 não tem essa limitação.

Os títulos de legenda do gráfico não são suportados no Excel

O software de planilha do Microsoft Excel não suporta os títulos de legenda do gráfico.

A Altura e Largura da Célula Estão Incorretas

A largura e a altura das células que contêm dados com chaves {} ou parênteses () podem aparecer incorretamente.

Isto ocorre porque o software de planilha do Microsoft Excel usa algoritmos de quebra automática de linha diferentes do IBM Cognos Analytics.

Apêndice E. Tipos de gráficos

O IBM Cognos Analytics - Reporting fornece muitos tipos de gráficos para apresentar seus dados de uma maneira que seja significativa para seus usuários.

É possível selecionar entre diversos tipos de gráficos (como pizza, barra, linha, calibradores, dispersão, etc.) e entre diversas configurações de gráficos (como colunas empilhadas, pizza em formato 3-D). Os gráficos de combinação permitem utilizar mais de um tipo de gráfico no gráfico.

Alguns tipos de gráficos não são suportados para a saída do Microsoft Excel ou aparecem de maneira diferente no Excel. Para obter mais informações, consulte Apêndice D, "Limitações ao Produzir Relatórios no Formato Microsoft Excel", na página 91.

Escolha do tipo do gráfico e configuração

Para escolher o tipo do gráfico, determine o que deseja que o gráfico ilustre. Tipos e configurações diferentes de gráficos enfatizam coisas diferentes.

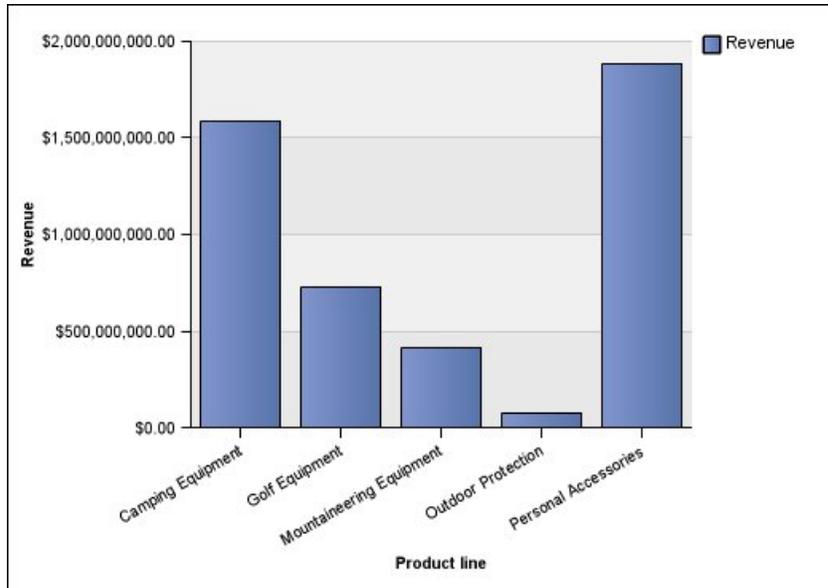
Finalidade	Tipo e configuração do gráfico
Exibir as contribuições de cada parte em relação ao todo	setor configuração empilhada configuração 100% empilhada
Exibir as tendências dos valores de tempo ou contraste dentre as diferentes categorias	linha área barra coluna
Comparar grupos de informações relacionadas em relação aos valores reais	configuração padrão radar tridimensional

Gráficos de colunas

Os gráficos de colunas são úteis para comparar dados discretos ou exibir as tendências ao longo de um período de tempo.

Os gráficos de colunas utilizam marcadores de dados verticais para comparar valores individuais.

O exemplo a seguir mostra a receita de cada linha de produto.



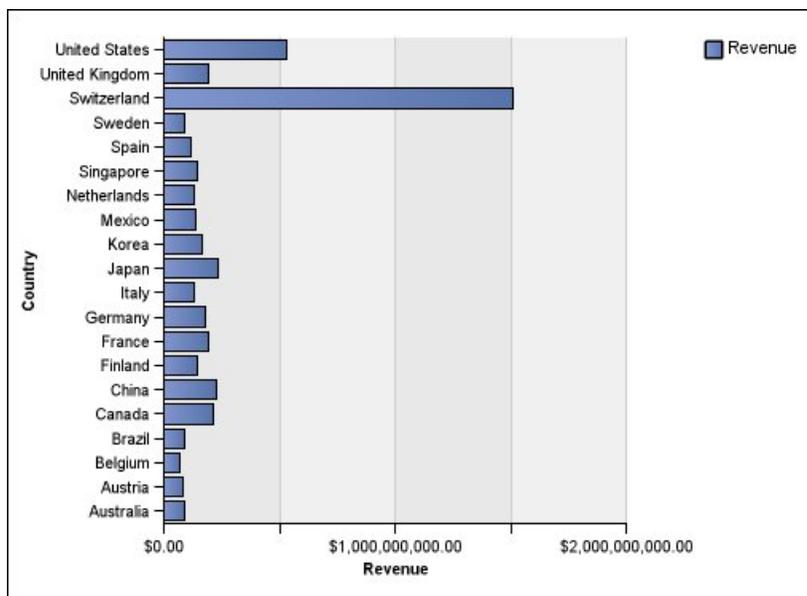
Os gráficos de colunas podem organizar os dados utilizando as configurações padrão, empilhado, 100% empilhado e tridimensional.

Gráficos de barras

Os gráficos de barras são úteis para mostrar as tendências do período e para plotar muitas séries de dados.

Os gráficos de barras utilizam marcadores de dados horizontais para comparar valores individuais.

O exemplo a seguir mostra a receita de cada país ou região.



Os gráficos de barras podem organizar os dados utilizando as configurações padrão, empilhado e 100% empilhado.

Gráficos de setores circulares

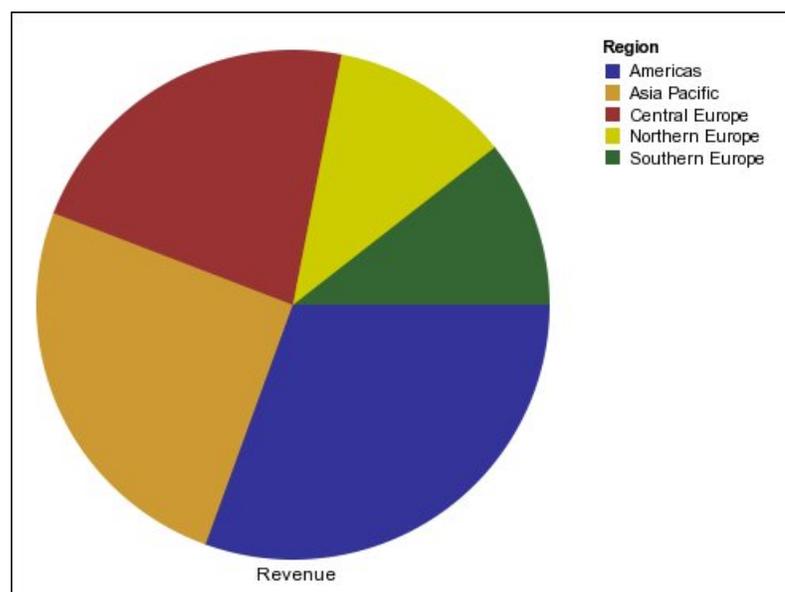
Os gráficos de setores circulares são úteis para realçar as proporções.

Eles utilizam segmentos de um círculo para mostrar a relação das partes com o todo. Para realçar os valores reais, é recomendável utilizar outro tipo de gráfico como, por exemplo, o gráfico empilhado.

Os gráficos de setores circulares organizam uma única série de dados. Se precisar plotar várias séries de dados, utilize um gráfico 100% empilhado.

Os relatórios nos formatos PDF ou HTML mostram, no máximo, 16 setores de pizza ou calibradores por gráfico. Se houver necessidade de visualizar mais, execute o relatório no formato do Excel com uma única planilha e todos eles aparecerão no relatório.

O exemplo a seguir mostra que a maior proporção da receita vem das Américas, seguida de perto pela região da Ásia Pacífico.



Os gráficos de setores circulares podem organizar os dados utilizando as configurações padrão, 100% e tridimensional.

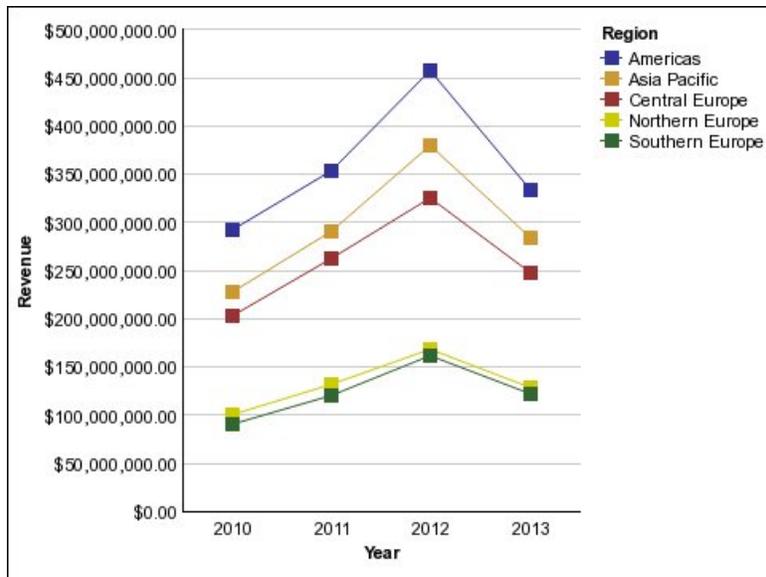
Gráficos de linhas

Os gráficos de linhas são úteis para mostrar as tendências do período e para comparar muitas séries de dados.

Os gráficos de linha organizam dados em pontos regulares conectados por linhas.

Os gráficos de linha podem organizar os dados utilizando as configurações padrão, empilhado, 100% empilhado e tridimensional. Não é recomendável utilizar gráficos de linhas empilhadas, pois dificultam a diferenciação de um gráfico de linhas não empilhadas utilizando várias séries de dados.

O exemplo a seguir mostra a tendência crescente de receita em cada território.



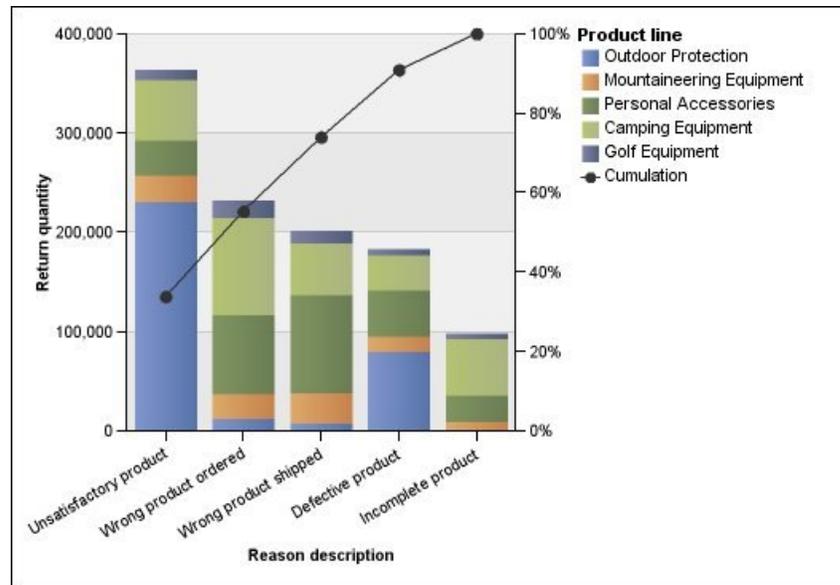
Gráficos de Pareto

Os gráficos de Pareto ajudam a melhorar os processos identificando as causas principais de um evento. Eles classificam as categorias da mais para a menos frequente. Esses gráficos são frequentemente usados para obter dados de controle de qualidade, de forma que é possível identificar e reduzir a causa principal de problemas.

Os gráficos de Pareto incluem uma linha de acumulação, que mostra a porcentagem do total acumulado de todas as colunas ou barras.

É possível criar comparações do tipo "antes e depois" dos gráficos de Pareto para mostrar o impacto das ações de correção. Esses gráficos não são suportados para a saída do Microsoft Excel.

O exemplo a seguir mostra que o motivo mais frequente para o retorno de produtos é a insatisfação com relação ao produto.



Também é possível criar gráficos de Pareto utilizando barras horizontais.

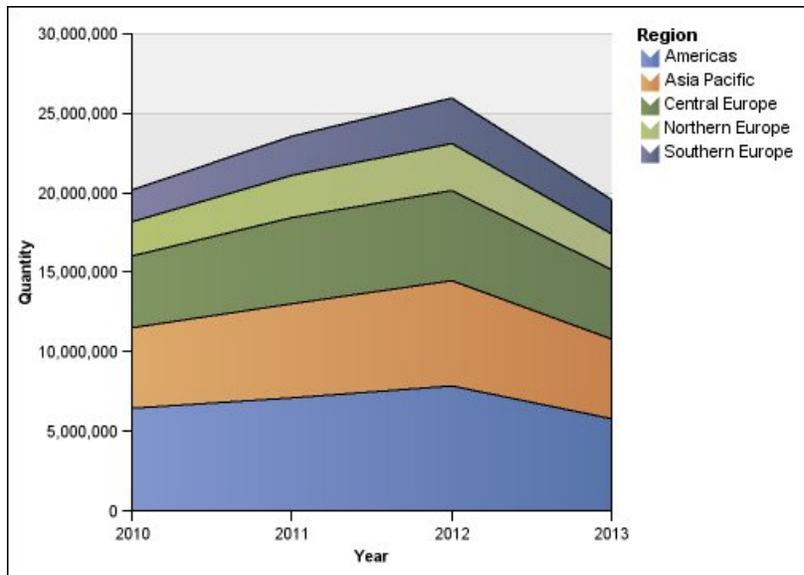
Gráficos de área

Os gráficos de área são úteis para enfatizar a magnitude das mudanças ao longo do período. Os gráficos de área são também utilizados para mostrar a relação das partes com o todo.

Os gráficos de área são como gráficos de linhas, mas as áreas abaixo das linhas são preenchidas com cores ou padrões.

Não use gráficos de área padrão para mostrar várias séries de dados, pois é possível cobrir áreas de valores menores com outras. Para várias séries de dados, use um gráfico de área empilhado.

O exemplo a seguir é um gráfico de área empilhada que mostra a quantidade de produtos vendidos em um período de dois anos em vários territórios.

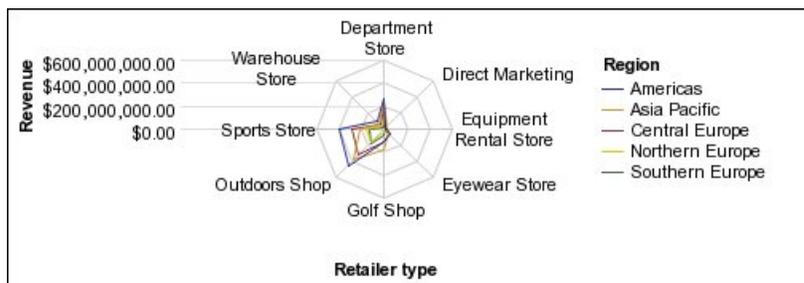


Os gráficos de áreas podem plotar dados usando as configurações padrão, empilhado, 100% empilhado e tridimensional.

Gráficos de radar

Os gráficos de radar integram vários eixos a uma única figura radial. Para cada figura, os dados são plotados junto a um eixo separado, que se inicia no centro do gráfico.

O exemplo a seguir mostra a receita de vários tipos de varejistas em diversos territórios.



Os gráficos de radar podem organizar os dados utilizando as configurações padrão e empilhado.

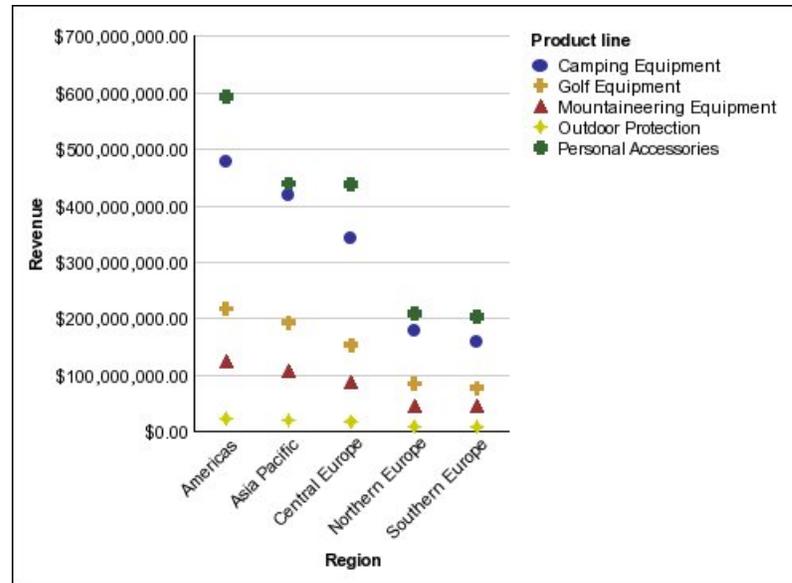
Por padrão, o IBM Cognos Analysis Studio usa gráficos de radar de área padrão e empilhada. Para criar um gráfico conforme mostrado no exemplo, você deve usar o IBM Cognos Analytics - Reporting.

Gráficos de pontos

Os gráficos de pontos são úteis para mostrar os dados quantitativos de uma forma organizada.

Os gráficos de pontos utilizam diversos pontos para organizar os dados no eixo ordinal. Um gráfico de pontos assemelha-se ao gráfico de linhas, sem as linhas. Somente os pontos de dados são exibidos.

O exemplo a seguir mostra a receita de cada linha de produto.



Configurações dos gráficos

As configurações dos gráficos especificam o tipo de agrupamento das colunas, barras, linhas e áreas dos gráficos. Alguns exemplos são os gráficos padrão, empilhados e 100% empilhados.

Gráficos padrão

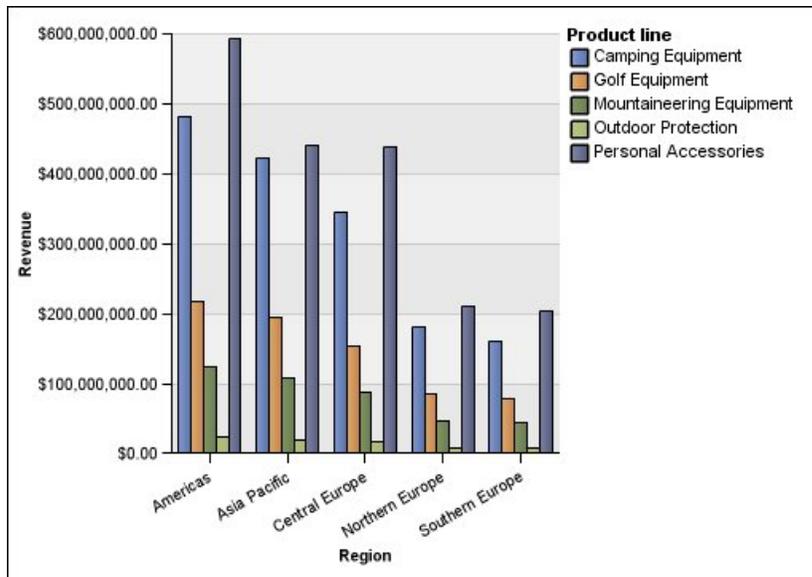
Os gráficos padrão (ou absolutos) são úteis para comparar valores específicos e representar dados discretos, como dados para regiões diferentes ou funcionários individuais. Por exemplo: um gráfico de coluna padrão que organize as vendas regionais enfatiza o valor real que cada região alcança em vendas.

Os gráficos padrão organizam o valor real de cada série de dados de um eixo em comum.

Ao criar gráficos utilizando várias séries de dados, é possível distinguir cada série pela cor ou pelo padrão de seus marcadores de dados. As séries de dados relacionados são mostradas juntas nos clusters para facilitar a comparação.

Em gráficos de área padrão e de radar com várias séries de dados, as áreas coloridas que representam valores menores podem ser cobertas pelas áreas coloridas maiores que representam valores mais altos. Use a configuração empilhada para gráficos de área e de radar com várias séries de dados.

O exemplo a seguir mostra os valores da receita de cada linha de produto por território.



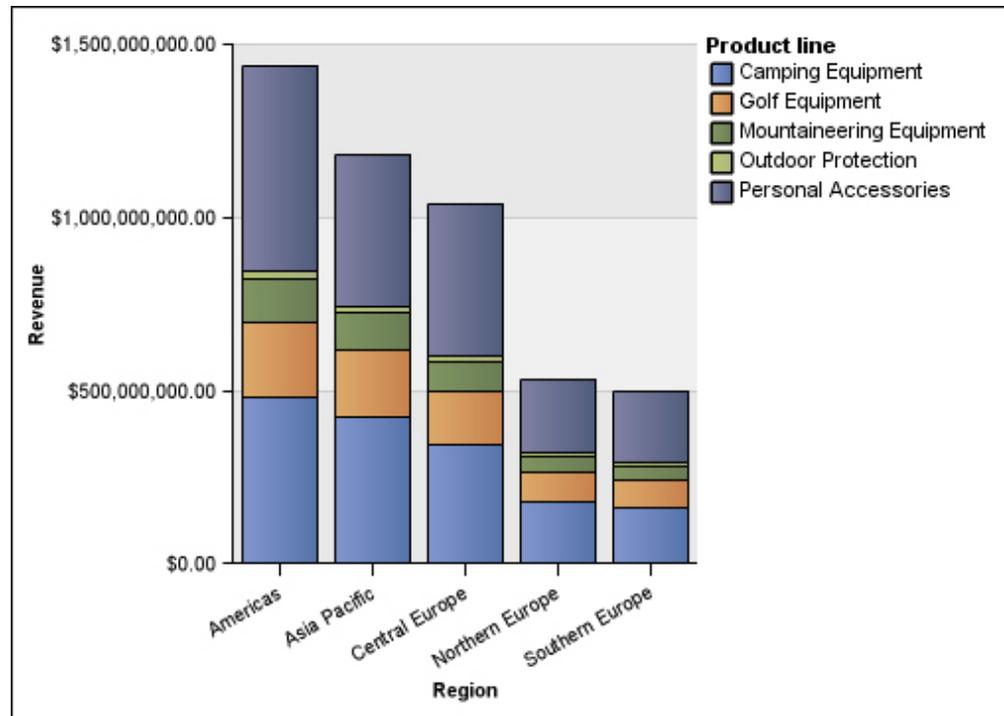
Gráficos empilhados

Os gráficos empilhados são úteis para comparar as contribuições proporcionais em uma categoria. Organizam os valores relativos que cada série de dados contribui para com o total. Por exemplo: um gráfico de colunas empilhadas que organize as vendas das linhas de produtos enfatizará a proporção que cada linha de produto contribuirá para com o total por território.

É possível distinguir as séries de dados pela cor ou pelo padrão de sua seção na pilha. A parte superior de cada pilha representa os totais acumulados por cada categoria.

Não use a configuração empilhada em gráficos de linha com várias séries de dados, pois é difícil distinguir entre configurações não empilhadas e empilhadas e os consumidores do seu gráfico podem entender seus dados de maneira errada.

O exemplo a seguir mostra que os Equipamentos de acampamento contribuíram, em grande parte, para a receita total na maioria dos territórios de vendas.



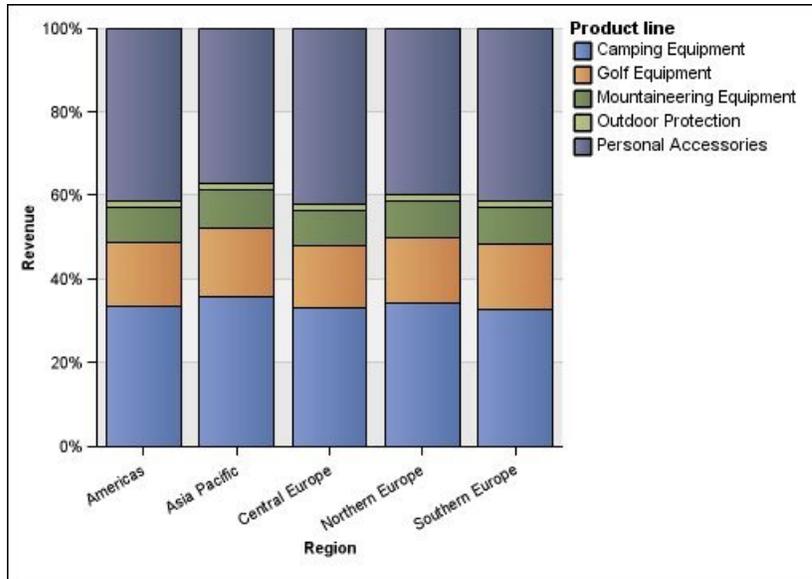
Gráficos 100% empilhados

Os gráficos 100% empilhados são úteis para comparar as contribuições proporcionais de todas as categorias. Organizam a contribuição relativa de cada série de dados para com o total, expressando-a em porcentagem. Por exemplo: um gráfico de coluna 100% empilhadas que organize as vendas regionais enfatiza a porcentagem de cada região sem se referir aos valores reais.

É possível distinguir as séries de dados pela cor ou pelo padrão de sua seção na pilha. Cada pilha representa 100%.

Os gráficos 100% empilhados realçam as proporções. Quando os valores reais são importantes, use outra configuração de gráfico.

O exemplo a seguir mostra a porcentagem de vendas de cada linha de produto em cada região.

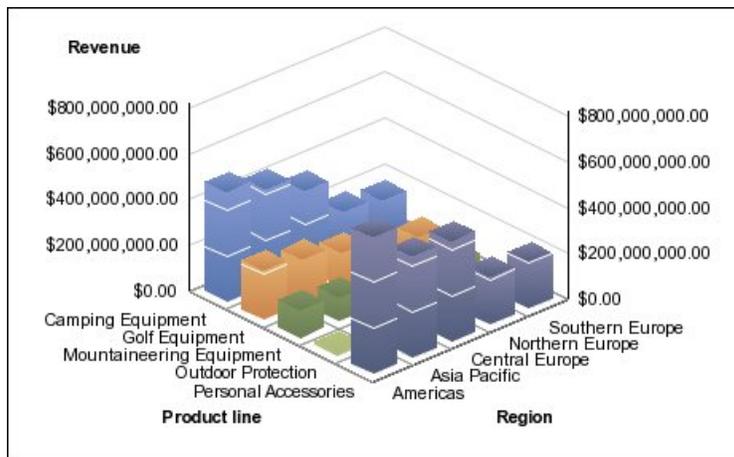


Gráficos tridimensionais

Gráficos tridimensionais fornecem uma exibição visualmente eficaz adequada para apresentações.

Os gráficos tridimensionais de colunas, barras, linhas e área organizam os dados utilizando três eixos.

Os gráficos de setores circulares tridimensionais possuem efeito visual em três dimensões.



Não é recomendável utilizar gráficos tridimensionais quando não houver necessidade de mostrar valores exatos como, por exemplo, com a finalidade de controle e monitoração. Os gráficos de distorção tridimensionais podem torná-los difíceis de ler com precisão. Por exemplo, o gráfico a seguir mostra a receita real para cada linha de produto em cada território, mas alguns rótulos de dados são omitidos, pois não há espaço suficiente para exibir todos eles.

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

- % 52
- caracteres
 - resolução de problemas em relatórios 75
- % da diferença (crescimento) 52
- % de diferença 52
- % do total 52

A

- abertura
 - uma análise existente 15
- absoluto 52
- ações,
 - Veja ir para*
- amostras 80
 - Analysis Studio 79
- análises
 - abertura 9
 - abrindo no Relatórios 59
 - criação 9
 - impressão 66
 - salvando 14
 - salvar como base para uma nova análise 14
- Analysis Studio
 - amostras 79
 - Área de janela Informações 5
 - Área de Janela Propriedades 6
 - árvore de origem 4
 - Guia Itens de análise 5
 - início 9
 - interface com o usuário 3
 - propósito 1
 - sair 9
 - usuários 1
- aninhados
 - layouts de tabela cruzada 25
- aninhar
 - linhas e colunas 24, 25
- aplicando
 - modelos 61
- área de janela de propriedades 6
 - abertura 6
 - fechar 6
- Área de janela Informações 5
- área de trabalho 3
- área de visão geral 7
- arquivos em formato de documento portátil 63
- arredondar 52
- arredondar para baixo 52
- árvore de origem 4
 - limitação dos itens mostrados 11
 - procura 10
- atributos
 - mostrando 30
 - visualização 5

B

- bloqueio
 - contexto 43
- Business Glossary
 - acessar 18

C

- cálculo
 - dados 49
 - subtotais 50
- cálculo e filtragem
 - exemplo 70
- Cálculos.
 - % 52
 - % da diferença (crescimento) 52
 - % do total 52
 - absoluto 52
 - arredondar 52
 - arredondar para baixo 52
 - base em item 52
 - classificação 52
 - diferença 52
 - divisão 52
 - edição 54
 - limitações 54
 - Máximo. 52
 - Média. 52
 - mediana 52
 - Mínimo. 52
 - ordem de resolução 55
 - percentil 52
 - produto 52
 - quantil 52
 - quartil 52
 - raiz quadrada 52
 - resumo 51, 52
 - roll up 52
 - soma 52
- cálculos com base em item 52
 - criação 54
- cálculos de resumo 51
 - contagem 51
 - criação 52
 - desvio padrão 51
 - Máximo. 51
 - Média. 51
 - mediana 51
 - Mínimo. 51
 - soma 51
 - variação 51
- caracteres especiais
 - substituição 63
- classificação 52
 - customizada 57
 - dados 57
 - exemplo 58
 - valores 57
- Classificação.
 - avançado 34

- Classificação. (*continuação*)
 - customizada 34
 - dados 33
 - limitações 33
 - valores 33
- classificação customizada
 - exemplo 68
- classificação padrão
 - exemplo 71
- classificar
 - exemplo 68
- colunas
 - aninhados 25
 - como ocultar 29
 - limitações de largura no Microsoft Excel 93
 - mostrando 29
 - seleção 24
 - trocando com linhas 28
- combinação
 - filtros definidos pelo usuário 46
- como ocultar 51
 - colunas 29
 - critérios de filtro 60
 - linhas 29
 - subtotais 51
- Companhia de Aventuras de Amostra
 - amostras 80
- compartilhamento,
 - Veja* porcentagem
- compartilhamento de dados 59
- configuração
 - tamanho do papel 60
- configurações de gráficos
 - 100% empilhado 103
 - 3-D 104
 - empilhados 102
 - padrão 101
- conjuntos
 - aninhados 24
 - contexto de bloqueio 43
 - em movimento 7, 24
 - seleção 24
 - substituição 28
- conjuntos baseados na seleção
 - limitações 29, 33, 43, 51
- conjuntos customizados
 - criação 48
 - limitações 48
- contagem 51
- contexto
 - bloqueio 43
 - Filtros. 39
 - fixar 43
 - mudança 7
- contribuição,
 - Veja* porcentagem
- criação
 - análises 9
 - conjuntos customizados 48
 - filtros definidos pelo usuário 45
 - gráficos 35
- criação de gráfico
 - exemplo 36
- critérios de filtro
 - como ocultar 60
 - mostrando 60

D

- dados
 - cálculo 49
 - classificação 57
 - Classificação. 33
 - compartilhamento 59
 - explorar 31
 - filtragem 39
 - grande 2
 - inserir 13
 - limitação 39
 - localizar 10
 - substituição 28
- definição
 - quebras de página 61
- desempenho
 - otimização 73
 - supressão 73
- desvio padrão 51
- dicas
 - PowerPlay Series 7 81
- diferença 52
- dimensões
 - aninhados 25
- divisão 52
- drill down
 - solução de problemas 77
- drill up
 - solução de problemas 77

E

- edição
 - Cálculos. 54
- em execução
 - saída CSV 64
 - saída em PDF 63
 - saída HTML 63
 - saída XML 64
- em movimento
 - conjuntos 7
 - linhas e colunas 7
- empilhados
 - layouts de tabela cruzada 25
- erros
 - solução de problemas 73
- especificação
 - número de itens a ser exibido 29
- Excel 2002
 - gráfico vazio produzido quando há muitos itens no eixo 94
- excluindo
 - itens 43
- exemplo
 - classificação 58
 - criação de gráfico 36
- exemplos
 - cálculo e filtragem 70
 - classificação customizada 68
 - classificação padrão 71
 - filtro superior ou inferior 69
 - tabela cruzada assimétrica 67
- explorar
 - dados 31

F

- filtragem
 - limitações com origens de dados dimensionais 40
- filtro superior ou inferior
 - exemplo 69
- Filtros.
 - combinação 46
 - contexto 39
 - definidos pelo usuário 45
 - moedas 45
 - superiores e inferiores 44
 - totais iguais zero e nulos 47
- filtros definidos pelo usuário
 - combinação 46
 - criação 45
- fixar
 - contexto 43
- formatação
 - desaparecendo no SSAS 2005 78
- formato XLS
 - limitações 91
- formatos de dados
 - limitações do Microsoft Excel 93
- formatos de dados do número
 - limitações do Microsoft Excel 93
- formatos de relatório
 - Excel 65

G

- gráficos
 - abrindo no Relatórios 35
 - configurações 95
 - criação 35
 - limitações 76
 - muitos itens no eixo produz um gráfico vazio no Excel 2002 94
 - pontos de acesso 35
 - tipos 95
 - títulos de legenda não suportados no Excel 94
- gráficos 100% empilhados 103
- gráficos absolutos 101
- gráficos de área 99
- Gráficos de barra. 96
- gráficos de colunas 95
- gráficos de linhas 97
- Gráficos de Pareto 98
- gráficos de ponto 101
- gráficos de radar 100
- gráficos de setores circulares 97
- gráficos de teia 100
- gráficos em 3D 104
- gráficos empilhados 102
- gráficos padrão 101
- gráficos tipo estrela 100
- guia
 - Itens de Análise 5
- Guia Itens de análise 5

H

- Hiperlinks.
 - os botões não são suportados para o Microsoft Excel 94

I

- IBM InfoSphere Business Glossary 18
- idiomas
 - origens de dados OLAP 77
- imagens
 - limitações do Microsoft Excel 91
- impressão
 - análises 66
- incluindo
 - itens 43
- inclusão
 - dados em tabelas cruzadas 13
 - subtítulos 60
 - títulos 60
- início
 - Analysis Studio 9
- inserir
 - dados 13
 - dados de diversos níveis de uma dimensão 19
 - níveis 19
- interface com o usuário
 - Analysis Studio 3
- Internet Explorer em japonês
 - Analysis Studio 77
- ir para 31
- itens 3
 - definição 3
 - especificação do número a ser mostrado 29
 - excluindo 43
 - incluindo 43
- itens ocultos
 - mostrando 29
- itens recuperados 11

J

- Japonês
 - limitações do Microsoft Excel 93

L

- larguras
 - limitações do Microsoft Excel 93
- layouts
 - tabela cruzada 25
- limitação
 - dados 39
 - itens da árvore de origem mostrados 11
- limitações
 - Cálculos. 54
 - Classificação. 33
 - conjuntos baseados na seleção 29, 33, 43, 51
 - conjuntos customizados 48
 - inserção de diversas hierarquias 12
 - quebras de página 61
- linha de dimensão,
 - Veja área de visão geral
- linhas
 - aninhados 25
 - como ocultar 29
 - mostrando 29
 - seleção 24
 - troca com colunas 28
- linhas e colunas
 - aninhados 24
 - em movimento 7

- links,
 - Veja* ir para
- lists
 - aninhando linhas 24
- localizar
 - dados 10

M

- Mais
 - definição 50
 - tabelas cruzadas 50
- Manter o comando 23
- Máximo. 51, 52
- Média. 51, 52
- mediana 51, 52
- medida
 - padrão 14
- medida padrão 14
 - mudança 14
- membros 3
- Microsoft Excel
 - limitações do relatório 91
 - limitações dos objetos de relatórios aninhados 93
 - produzindo relatórios em 65
 - títulos de legenda do gráfico não suportados 94
- Mínimo. 51, 52
- modelos
 - aplicando 61
- moedas
 - Filtros. 45
 - formatação desaparecendo no SSAS 2005 78
 - limitações do formato de dados na saída do Microsoft Excel 93
- mostrando
 - atributos 30
 - colunas 29
 - critérios de filtro 60
 - itens ocultos 29
 - linhas 29
 - subtotais 51
 - valores como porcentagem 32
 - valores inferiores 44
 - valores superiores 44
- mudança
 - contexto 7
 - medida padrão 14
 - propriedades 6

N

- níveis
 - inserir 19
 - visualização 5
- número de itens a ser exibido 29

O

- objetos de relatórios aninhados
 - limitações do Microsoft Excel 93
- Obter dados depois
 - recurso 13
- opções de relatório
 - propósito de saída 62
- Oracle Essbase
 - mudanças 78

- ordem das operações,
 - Veja* ordem de resolução
- ordem de resolução
 - Cálculos. 55
- Orientação
 - papel 60
- origens de dados de relacional modelado dimensionalmente
 - resolução de problemas de desempenho 77
- origens de dados do SSAS 2005
 - formatos de dados desaparecendo 78
- origens de dados OLAP
 - idiomas 77
- origens de dados TM1
 - diferenças de relatórios 78

P

- pacotes
 - seleção 9
- papel
 - Orientação 60
- PDF,
 - Veja* arquivos em formato de documento portátil
- percentil 52
- pontos de acesso
 - gráficos 35
- porcentagem
 - mostrar valores como 32
 - valores 77
- PowerPlay Series 7
 - dicas para usuários 81
- precedência,
 - Veja* ordem de resolução
- problemas de PDF
 - gráficos 76
- procura
 - árvore de origem 10
- produto 52
- propósito
 - Analysis Studio 1
- propósito de saída
 - opções de relatório 62
- propriedades
 - mudança 6
 - visualização 6

Q

- quantil 52
- quartil 52
- quebras de página
 - definição 61
 - limitações 61
 - resultados inesperados 76

R

- raiz quadrada 52
- recursos
 - Obter dados depois 13
- relatórios
 - criação 63
 - ir para outro relatório 31
- Relatórios
 - abertura de análises 59
 - abertura de gráficos 35

- relatórios burst
 - formato Microsoft Excel 94
- relatórios de destino 31
- relatórios do Excel
 - Analysis Studio 77
- resultados inesperados
 - quebras de página 76
 - tabelas cruzadas 12
- roll up 52
- Rollup. 52

S

- saída CSV
 - em execução 64
- saída em PDF
 - em execução 63
- saída HTML
 - em execução 63
- saída XML
 - em execução 64
- sair
 - Analysis Studio 9
- salvando
 - uma análise 14
 - uma análise como base para uma nova análise 14
- Secure Socket Layer
 - limitações do Microsoft Excel 93
- seleção
 - colunas 24
 - conjuntos 24
 - linhas 24
 - pacotes 9
- solução de problemas 73
- soma 51, 52
- Studios
 - mudanças do Oracle Essbase 78
- substituição
 - caracteres especiais 63
 - conjuntos 28
 - dados 28
- subtítulos
 - inclusão 60
- subtotais 50, 51
 - cálculo 50
 - como ocultar 51
 - mostrando 51
- supressão
 - com base na seleção 46
 - com base nos totais 46
 - desempenho 73
- supressão com base na seleção 46
- supressão com base nos totais 46
- supressão de zeros
 - aplicando 47
 - remoção 47

T

- tabelas
 - limitações de largura do Microsoft Excel 93

- tabelas cruzadas
 - aninhando linhas e colunas 24, 25
 - drill down 31
 - filtragem 39
 - layouts 25, 28
 - permutando linhas e colunas 28
 - solução de problemas 12
- tabelas cruzadas assimétricas
 - exemplo 67
 - layouts 25
- tabelas cruzadas para TM1
 - permutando linhas e colunas 28
- tamanho do papel
 - configuração 60
- tipos de agregação 5
- tipos de gráficos 95
 - gráficos de área 99
 - Gráficos de barra. 96
 - gráficos de colunas 95
 - gráficos de linhas 97
 - Gráficos de pareto 98
 - gráficos de ponto 101
 - gráficos de radar 100
 - gráficos de setores circulares 97
- títulos
 - inclusão 60
- troca
 - linhas e colunas 28

U

- unidades de medida
 - * 13
- usuário do Analysis Studio 1
- usuários
 - Analysis Studio 1

V

- valores
 - classificação 57
 - Classificação. 33
 - filtragem 39
 - mostrar como porcentagem 32
 - mostrar reais 32
 - porcentagem 77
 - superiores e inferiores 44
- valores inferiores
 - mostrando 44
- valores superiores
 - mostrando 44
- variação 51
- visualização
 - atributos 5
 - grandes quantias de dados 2
 - níveis 5
 - propriedades 6